

Relatório de Atividades

2023



FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades - 2023

Data

Abril de 2023

**PlanAPP – Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da
Administração Pública**

Rua Filipe Folque, 44

1069-123 Lisboa

planapp@planapp.gov.pt

www.planapp.gov.pt

Índice

Índice.....	3
Siglas e acrónimos.....	4
Nota Introdutória	6
Sumário Executivo	8
Autoavaliação e atividades desenvolvidas	10
3.1 Avaliação do QUAR	10
3.2 Avaliação do Plano de Atividades.....	23
3.3 Afetação de recursos humanos, financeiros e materiais	67
3.3.1 Recursos Humanos.....	67
3.3.2 Recursos financeiros.....	69
3.3.3 Recursos materiais	70
3.4 Formação	71
3.5 Apreciação dos Serviços Prestados	72
3.6 Audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços....	73
3.7 Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)	74
3.8 Comparação com unidades homogéneas nacionais e internacionais	75
3.9 Medidas para reforço positivo	76
Prestação de informação adicional.....	78
4.1 Medidas de modernização e simplificação administrativa.....	78
4.2 Iniciativas de publicidade institucional	79
4.3 Gestão do Património Imobiliário	79
Balanço Final	80
5.1 Proposta de menção	82
5.2 Conclusões prospetivas e plano de melhorias	82
Anexos	84
Anexo I – QUAR.....	85
Anexo II – Sistema de Controlo Interno	108
Anexo III – Relatório da Avaliação da Satisfação (RePLAN)	110
Anexo IV – Relatório de Avaliação da Satisfação dos Trabalhadores	127

Siglas e acrónimos

ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde
AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão
ADSE	Instituto Público de Gestão Participação
AEPE	Assessoria Estratégica e Projetos Especiais
AP	Administração Pública
BANI	<i>Brittle, Anxious, Nonlinear, Incomprehensible</i>
CCDR	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CESIS	Centro de Estudos para a Intervenção Social
CPP	Ciência para as Políticas Públicas
DESNS	Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde
DGO	Direção-Geral do Orçamento
EMCE	Equipa Multidisciplinar de Comunicação Estratégica
EMGPRI	Equipa Multidisciplinar de Gestão de Projetos e Relações Internacionais
EMGSI	Equipa Multidisciplinar de Gestão de Sistemas de Informação
EMMA	Equipa Multidisciplinar de Monitorização e Avaliação
EMPP	Equipa Multidisciplinar de Prospetiva e Planeamento
ENCP	Estratégia Nacional de Combate à Pobreza
EPI	Equipa de Parcerias e Inovação
FCT	Faculdade para a Ciência e Tecnologia
GO	Grandes Opções
ICS	Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
ISCSP	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
INA	Instituto Nacional da Administração
Ind	Indicador
IP	Instrumentos de Planeamento
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
GeRFiP	Sistema de informação para Gestão de Recursos Financeiros
GPEARI	Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Objetivo estratégico

OP	Objetivo operacional
OPJP	Orçamento Participativo Jovem Portugal
OPRE	Programa Operacional para a Promoção da Educação
PA	Plano de Atividades
PEDS	Pilar Europeu dos Direitos Sociais
PNR	Plano Nacional de Reformas
PRemMIA	<i>Portuguese Regions Model for Multi Impact Analysis</i>
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAIL	Relatório de Avaliação de Impacto Legislativo
RePLAN	Rede de Serviços de Planeamento e Prospetiva da Administração Pública
RINAPE	Rede dos Institutos Nacionais de Administração Pública e de Entidades Equivalentes
RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
RH	Recursos Humanos
RI	Receitas de impostos
RVN	Roteiro Voluntário Nacional
SGPCM	Secretaria-Geral da Presidência de Conselho de Ministros
SGA	Sistema de Gestão de Aquisições
SWOT	<i>Strenght, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
UE	União Europeia
UTA	Unidade Técnica de Avaliação
UTAIL	Unidade Técnica de Avaliação de Impacto Legislativo
UTM	Unidade Técnica de Monitorização

Nota Introdutória

No Plano de Atividades de 2023, o Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública - PlanAPP assumiu que o ano de 2023 seria o ano de afirmação da sua missão.

Analisando retrospectivamente o ano de 2023, podemos afirmar que o mesmo foi marcado pelo aprofundamento do quadro de incertezas que, interna e externamente, levam a que as políticas públicas sejam, simultaneamente, um fator de estabilidade na ação do Estado, um elemento de agilidade na sua ação, adaptando-se às necessidades evolutivas da sociedade, e as peças basilares sobre as quais o debate público e a participação cívica devem assentar. Neste contexto, importa ainda sublinhar que as múltiplas transições que enfrentamos a nível ambiental, tecnológico, energético e geopolítico, apelam à necessidade de afirmar uma visão transversal e prospetiva sobre as diversas etapas do ciclo das políticas públicas, a qual está no centro da missão do PlanAPP – *“no âmbito do planeamento estratégico, apoiar a definição das linhas estratégicas, das prioridades e dos objetivos das políticas públicas, assegurar a coerência dos planos setoriais com os documentos de planeamento transversais, acompanhar a execução e promover a avaliação da implementação das políticas públicas, dos instrumentos de planeamento e dos resultados obtidos e elaborar estudos prospetivos.”*

O objetivo de afirmar a missão do PlanAPP no ano de 2023 teve um reflexo direto na forma como toda a sua atividade foi programada, estando ancorada na persecução das prioridades estratégicas para 2023, a saber:

1. Garantir a Qualidade no Apoio à Decisão;
2. Expandir os Programas de Capacitação nas suas áreas de atuação, tanto numa perspetiva interna como para outros serviços da Administração Pública – lançar as bases para a criação de uma Incubadora de Competências;
3. Dinamizar o Trabalho em Rede no âmbito da RePLAN – Rede de Serviços de Planeamento e Prospetiva da Administração Pública;
4. Consolidar os Processos Internos, ao nível da Gestão e Áreas Transversais de Apoio à Atividade.

O presente Relatório de Atividades, referente ao ano de 2023, observando as diversas diretrizes legais e orientações de gestão a que obedecem exercícios deste género, aponta para um robustecimento do desempenho do PlanAPP, escudado em evidências que permitem assumir que o objetivo estabelecido para o referido ano se encontra cumprido. Tal fica explícito no índice de desempenho do QUAR, que ascendeu a 115%, e o do Plano de Atividades, que se cifrou em 114%.

Importa realçar que a obtenção destes resultados resulta da capacidade que o PlanAPP teve em prosseguir uma abordagem gradualista, própria de um organismo criado recentemente e para a qual muito contribuíram:

- a) O reforço da capacidade técnica da equipa do PlanAPP, que demonstrou uma capacidade de aprendizagem e de trabalho que sustentou as concretizações alcançadas;
- b) O engenho para assegurar a articulação com outros organismos da Administração Pública, bem como com entidades de outras esferas (e.g., academia, sociedade civil), construindo pontes e criando uma prática de cooperação, colaboração e construção colaborativa que potencia o trabalho em rede; e
- c) A capacidade para dar resposta às diferentes solicitações da tutela, que apelaram quer ao reforço de capacidade técnica, quer às competências de articulação deste jovem organismo.

Deste modo, é com sentido de dever cumprido que se olha para tudo o que foi feito 2023, sem perder o foco no futuro e na necessidade de assegurar que a dinâmica impressa desde a criação do PlanAPP deve ser mantida e, sempre que possível, melhorada, com vista a apoiar a melhoria dos processos associadas a todas as etapas do ciclo das políticas públicas, assumindo que, desse modo, estamos mais próximos de termos melhores políticas públicas.

Sumário Executivo

O Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública é um serviço central da administração direta do Estado dotado de autonomia administrativa. Foi criado em 2021, pelo Decreto-Lei n.º 21/2021, de 15 de março, e integra-se na Presidência do Conselho de Ministros, na tutela do Primeiro-Ministro ou dos membros do Governo em quem delegar, atualmente a Ministra da Presidência.

No segundo ano completo de atividade, o PlanAPP mantendo a visão, reforça a sua afirmação como referencial para a Administração Pública no apoio técnico à formulação, monitorização, avaliação e decisão em políticas públicas, e no desenvolvimento de competências e disseminação de conhecimento para todo o ciclo da política pública, bem como dinamizador de práticas colaborativas entre os serviços e organismos que, sectorialmente, desempenham estas funções.

Em 2023, houve a necessidade de rever os objetivos estratégicos no sentido de irem ao encontro das prioridades estratégicas estabelecidas. Desta forma, os objetivos estratégicos para este ano foram:

- OE 1 - Contribuir para o processo de decisão em políticas públicas ao longo de todo o ciclo da política pública;
- OE 2 – Promover a disseminação de conhecimento e o desenvolvimento de competências de planeamento, prospetiva, monitorização e avaliação de políticas públicas;
- OE 3 – Dinamizar redes colaborativas e parcerias institucionais de partilha de informação e conhecimento com organismos públicos e privados;
- OE 4 – Reforçar a informação aos cidadãos, contribuindo para o aumento da confiança nas instituições e no processo democrático.

Nestes objetivos estratégicos, enquadram-se sete objetivos operacionais, ligados aos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2023. Dos sete objetivos operacionais do QUAR, seis foram superados e um atingido, e dos quatro objetivos relevantes, três foram superados e um atingido.

O Índice de desempenho do QUAR foi de 115% e o do Plano de Atividades (PA) foi de 114%, o que evidencia um PlanAPP mais robusto e com capacidade acrescida de fazer face aos desafios com que se tem deparado.

Após a breve introdução descrita no primeiro capítulo, “Nota Introdutória”, e do presente capítulo “Sumário Executivo” este relatório apresenta mais três capítulos:

- O terceiro capítulo, “Autoavaliação e atividades desenvolvidas”, refere o grau de realização do QUAR e PA, com resultados e justificação aos desvios apresentados, por objetivo operacional e por indicador, bem como as medidas a implementar, análise aos recursos e a avaliação quer dos serviços prestados quer dos trabalhadores;
- O quarto capítulo, “Prestação de informação adicional”, descreve as medidas de modernização e simplificação administrativa, publicidade institucional e a gestão do património imobiliário;

- O quinto capítulo, “Balanço final”, apresenta uma apreciação qualitativa e quantitativa da execução global do QUAR e do Plano de Atividades, onde é proposto pelo Dirigente máximo do PlanAPP, a menção de desempenho. As conclusões prospetivas e plano de melhorias finalizam o documento.

Autoavaliação e atividades desenvolvidas

Neste capítulo, é apresentada a autoavaliação do PlanAPP, tanto na perspectiva do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), como do Plano Anual de Atividades (PAA).

No ano de 2023, o QUAR e PA foram monitorizados quadrimestralmente, prevendo-se, em 2024, uma monitorização trimestral, de forma a evidenciar a *performance* quanto aos resultados, bem como aferir de eventuais ajustes e alterações que possam surgir e tenham de ser reportados com a antecedência definida.

No contexto da reestruturação orgânica que ocorreu em 2022 e que se efetivou em janeiro de 2023, o primeiro trimestre de 2023 ficou marcado por ajustes às equipas, tanto em temas de competências como de organização interna, de forma a tornar mais eficiente a atividade do PlanAPP. A par deste processo de reorganização interna, também as prioridades e solicitações externas se foram ajustando à capacidade e desempenho demonstrados pelo PlanAPP. Estas circunstâncias tornaram evidente, durante o processo de monitorização dos objetivos e indicadores do plano, que seria necessário efetuar um realinhamento do QUAR e Plano de Atividades (PAA).

Posto isto, as alterações propostas foram aprovadas através da Informação interna n.º111/PlanAPP/2023, de 31 de julho, que se encontra no Anexo I. Relativamente ao QUAR, as alterações propostas resumiram-se a um indicador e à reatribuição de responsabilidades em alguns indicadores. Quanto ao PAA, propuseram-se alterações ao texto face às alterações internas e à revisão de alguns objetivos operacionais e indicadores.

3.1 Avaliação do QUAR

O QUAR definido para 2023 teve em conta a missão e a visão do PlanAPP para um ciclo estratégico de 2023-2025. Para isso, foram definidos, por parâmetro, objetivos operacionais e indicadores, tendo em conta os quatro objetivos estratégicos estabelecidos.

É importante referir que os objetivos estratégicos definidos em 2023, conforme o plano de atividades, foram revistos em relação a 2022, mas apenas com algum refinamento, não alterando a sua finalidade, no sentido de serem ajustados e irem ao encontro das prioridades estratégicas estabelecidas.

De seguida, apresentam-se os objetivos estratégicos (quadro 1), bem como os objetivos operacionais e indicadores por parâmetro (quadro 2).

Quadro 1 – Objetivos estratégicos

Objetivos Estratégicos	
OE 1	Contribuir para o processo de decisão em políticas públicas ao longo de todo o ciclo da política pública
OE 2	Promover a disseminação de conhecimento e desenvolver competências de planeamento, prospetiva, monitorização e avaliação de políticas públicas
OE 3	Dinamizar redes colaborativas e parcerias institucionais de partilha e conhecimento com organismos públicos e privados
OE 4	Reforçar a informação aos cidadãos, contribuindo para o aumento da confiança nas instituições e no processo democrático

Quadro 2 – Objetivos operacionais e indicadores por parâmetro

EFICÁCIA		
OE	Objetivos Operacionais	Indicador
OE 1	OP 01 - Garantir o apoio técnico à formulação, desenho, acompanhamento, monitorização e avaliação de políticas públicas a todas as áreas governativas	Ind.01 - N.º de relatórios / estudos relevantes produzidos para a definição de prioridades de apoio ao governo
		Ind.02 - N.º de Guias e ferramentas metodológicas enquadradas no ciclo de política pública
		Ind.03 - Percentagem de atos legislativos com relatório de avaliação <i>ex-ante</i> emitidos
OE 2 OE 3	OP 02 - Desenvolver o trabalho da REPLAN e de outras redes colaborativas	Ind.04 - N.º de documentos produzidos no âmbito da participação nas atividades da RePLAN
		Ind.05 - N.º de equipas multisectoriais da RePLAN ou em parceria com equipas da comunidade científica
OE 2 OE 3	OP 03 - Promover o reconhecimento da atividade do PlanAPP	Ind.06 - N.º de conferências e eventos públicos com participação substantiva de elementos do PlanAPP
		Ind.07 - N.º de documentos elaborados pelo PlanAPP divulgados publicamente
EFICIÊNCIA		
OE 1 OE 2 OE 3 OE 4	OP 04 - Consolidar o modelo de gestão por projetos	Ind.08 - Taxa de concretização (%) de objetivos de projetos prioritários
		Ind.09 - Prazo médio de conclusão dos relatórios trimestrais de execução dos projetos estratégicos e transversais com financiamento externo (n.º de dias úteis)
OE 2 OE 3 OE 4	OP 05 - Assegurar o reforço de competências no PlanAPP e na AP	Ind.10 - N.º de participantes totais em eventos de capacitação internos
		Ind.11 - N.º de iniciativas de formação especializada e estágios com participantes da AP

QUALIDADE		
OE 1 OE 2 OE 3 OE 4	OP 06 - Promover a satisfação e motivação dos trabalhadores do PlanAPP	Ind.12 - Índice Global de Satisfação dos trabalhadores do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)
		Ind.13 - Data para implementação do Plano de Saúde e Segurança no Trabalho
		Ind.14 - Data para implementação de programa de conciliação da vida profissional e familiar e igualdade de género
		Ind.15 - Data para implementação de melhorias no Plano de Integração
OE 1 OE 2 OE 3 OE 4	OP 07 - Promover a satisfação dos parceiros na RePLAN	Ind.16 - Índice Global de Satisfação dos parceiros do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)

A realização destes objetivos e indicadores pode ser observada nas representações gráficas seguintes:

Gráfico 1 – Taxa de realização por indicador (%)

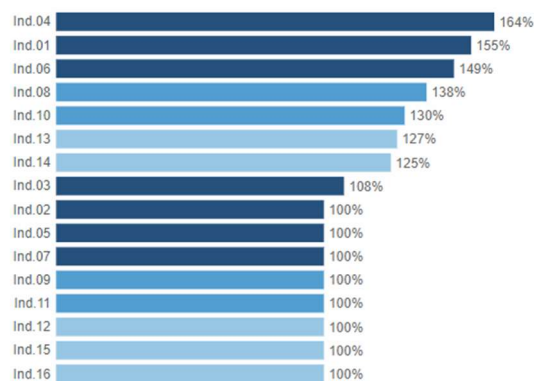


Gráfico 2 – Estado dos indicadores (N.º)



Gráfico 3 – Taxa de realização por objetivo operacional (%)

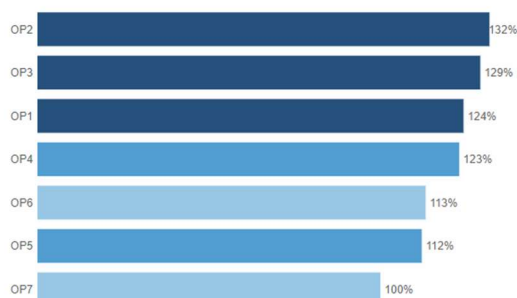


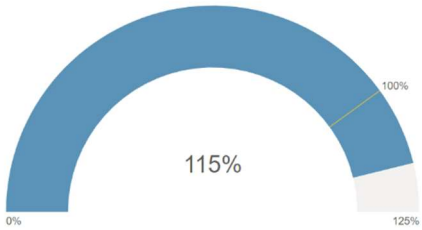
Gráfico 4 – Taxa de realização por parâmetro (%)



Gráfico 5 – Taxa de realização por objetivo estratégico (%)



Gráfico 6 – Índice de Desempenho do QUAR



No segundo ano de atividade, o índice de desempenho do QUAR (ver gráfico 6) é muito positivo, alcançando os 115%, o que reflete um aumento de quatro pontos percentuais em relação ao ano anterior, que foi de 111%.

Verifica-se que todos os indicadores definidos foram alcançados, dos quais oito superados, conforme se observa nos gráficos 1 e 2. Nos gráficos 1, 3 e 4 podem observar-se os objetivos operacionais e indicadores, por cores, de acordo com a sua indexação aos parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade, conforme apresentado no quadro 1.

Como se pode verificar no gráfico 4, todos os parâmetros apresentaram uma taxa de realização acima de 100%.

Para os próximos anos, a expectativa é de manter o nível dos resultados, por via do planeamento previsto para 2024 e por se verificar uma maior maturidade organizacional.

O índice de desempenho do QUAR é calculado a partir da taxa de realização de cada parâmetro (gráfico 4).

De seguida, apresenta-se uma descrição mais detalhada de cada um dos objetivos operacionais e indicadores por parâmetro.

Objetivos de Eficácia		Ponderação 30%
OP1	Peso	Taxa de realização
Garantir o apoio técnico à formulação, desenho, acompanhamento, monitorização e avaliação de políticas públicas a todas as áreas governativas	40%	124%

Peso						40%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.1 N.º de relatórios / estudos relevantes produzidos para a definição de prioridades de apoio ao governo	10	2	15	21	155%	55%
	Classificação				Superado	

Considerado o resultado de 2022, para o ano de 2023, a meta do Ind.1 foi aumentada para 10, sendo que novamente o resultado superou a meta, em virtude da elaboração de relatórios a título excecional e a pedido da tutela. Para este indicador, contribuíram as equipas da AEPE, EMPP, UTM, UTA e UTAIL. Importa destacar ainda que este indicador foi identificado como objetivo do PlanAPP para o Programa Orçamental da Área Governativa da Presidência.

Os documentos relevantes produzidos para a definição de prioridades de apoio ao governo foram:

- Proposta das Grandes Opções 2023-2026;
- Proposta do Programa Nacional de Reformas 2023;
- Portugal perante a Autonomia Estratégica Aberta da EU;
- Relatório sobre as desigualdades 2023;
- Relatório Nacional Voluntário 2023/Agenda 2030;
- Relatório avaliação incentivo *Cash Rebate*;
- Relatório de avaliação do Orçamento Participativo Jovem Portugal (OPJP);
- Relatório das Modalidades de Horário de Trabalho e Período Normal de Trabalho na AP: evidência a partir dos Balanços Sociais 2021;
- Nota de Análise: Os salários em Portugal: evolução na última década;
- Nota de Análise: O Sistema de Planeamento Estratégico Nacional;
- Nota de análise: Semana de 4 Dias – Revisão da Literatura e Estudos-Piloto;
- Nota de análise: A produtividade das empresas em Portugal - Determinantes intrínsecas e de contexto;
- Nota de análise "Planeamento de Recursos Humanos em Saúde";
- Recomendações PlanAPP à ACSS e DESNS;
- A sustentabilidade demográfica e as suas dimensões em Portugal;
- Drivers e perfis de confiança nas instituições políticas em Portugal: Efeitos na Governança das Políticas Públicas;
- Como o mercado de trabalho e a igualdade de género influenciam a fecundidade em Portugal?;
- Autorizações de Residência para Atividade de Investimento "Vistos Gold";
- Contratos de arrendamento anteriores ao Regime de Arrendamento Urbano. Estudo de quantificação e caracterização (não publicado);

- Documento de trabalho: Fundamentação para a proposta de reprogramação do Plano de Recuperação e Resiliência nacional;
- Estudo de sustentabilidade da ADSE.

Peso						30%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.2 N.º de Guias e ferramentas metodológicas enquadradas no ciclo de política pública	15	3	23	13	100%	0%
Classificação					Atingido	

A meta deste indicador foi atingida, tendo sido elaborados os seguintes guias e ferramentas metodológicas:

- Quadro Plurianual de Financiamento de Medidas;
- Quadro de correspondência de fundos e entidades gestoras;
- Ficheiro Sistematização Iplans UTM / Diagnóstico Instrumentos de Planeamento Monitorização;
- Matriz de Articulação Horizontal ENCP e outros IP;
- Matriz de Articulação Vertical ENCP_GO;
- Matriz de Articulação Vertical Instrumental ENCP_PEDS_ODS;
- Guia Análises de Avaliabilidade;
- Ficha de Instrumentos de Planeamento (RePLAN);
- Ficha Bibliografias (RePLAN);
- Ficha Forças de Mudança (RePLAN);
- Ficha Glossário (RePLAN);
- Guia para a elaboração da Teoria da Mudança;
- PReMMIA.

Peso						30%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.3 Percentagem de atos legislativos com relatório de avaliação ex-ante emitido	80%	5%	100%	86%	108%	8%
Classificação					Superado	

O indicador 3 foi atingido e superado, apresentando um desvio positivo de 8%. Durante o ano de 2023, a UTAIL emitiu um total de 171 relatórios de avaliação *ex-ante* (RAIL).

Apesar de se ter atingido, em 2022, um resultado de 100%, foi decidido manter-se a meta de 80%, dado que este é um valor de referência europeu na emissão de relatórios de avaliação de atos legislativos.

OP2	Peso	Taxa de realização
Desenvolver o trabalho da REPLAN e de outras redes colaborativas	35%	141%

Peso						50%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.4 N.º de documentos produzidos no âmbito da participação nas atividades da RePLAN	6	1	9	13	164%	64%
Classificação					Superado	

Considerando que as equipas multissetoriais da RePLAN foram criadas no início do ano, o decorrer do ano 2023 foi marcado por várias atividades e com a produção de documentos no âmbito das suas atividades, tendo as Equipas Multissetoriais de Planeamento Estratégico (EMPE) e Prospetiva (EMP) permitindo a superação deste indicador.

Os documentos produzidos neste âmbito foram:

- Plano de ação da RePLAN;
- Regimento da RePLAN;
- Taxonomia dos instrumentos de política;
- Nota conceptual sobre o SIIP - Sistema integrado de informação de políticas e planeamento;
- Nota rápida sobre "Como fortalecer a avaliação de políticas públicas em Portugal?";
- Levantamento de processos de avaliação previstos nos IP_Documento de trabalho;
- Ficha de Instrumentos de Planeamento (RePLAN);
- Ficha Bibliografias (RePLAN);
- Ficha Forças de Mudança (RePLAN);
- Ficha Glossário da Prospetiva (RePLAN)
- Ficha Glossário do Planeamento e Políticas Públicas (RePLAN)
- Megatendências lista síntese (RePLAN);
- Megatendências para Portugal (RePLAN).

Peso						50%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.5 N.º de equipas multisectoriais da RePLAN ou em parceria com equipas da comunidade científica	4	1	6	5	100%	0%
Classificação					Atingido	

As equipas multisectoriais criadas de acordo com o Plano de Ação de 2023-2024 da RePLAN foram:

- Equipa Multissetorial de Planeamento e Estratégico;
- Equipa Multissetorial de Prospetiva;
- Equipa Multissetorial de Avaliação das Políticas Públicas;
- Equipa Multissetorial para o Acesso a Dados.

No contexto de equipas em parceria com a comunidade científica, foi criada uma parceria com o Laboratório *Change*.

OP3	Peso	Taxa de realização
Promover o reconhecimento da atividade do PlanAPP	25%	129%

Peso						60%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.6 N.º de conferências e eventos públicos com participação substantiva de elementos do PlanAPP	15	4	24	32	149%	49%
Classificação					Superado	

Este indicador foi medido através da participação de elementos do PlanAPP, como oradores e moderadores, em conferências e eventos públicos. Em virtude da crescente divulgação e reconhecimento da atividade deste Centro de Competências, foi possível superar a meta definida.

Peso						40%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.7 N.º de documentos elaborados pelo PlanAPP divulgados publicamente	20	4	30	24	100%	0%
Classificação					Atingido	

Os documentos elaborados pelo PlanAPP e publicados no site, www.planapp.gov.pt, foram:

- Quatro Notas de Análise: Os Salários em Portugal: evolução na última década; A produtividade das empresas em Portugal; Semana de quatro dias – Revisão de Literatura e Estudos-Piloto; Fecundidade, mercado de trabalho e igualdade de género;
- Três Notas Rápidas: A Gratuitidade das Creches e o seu alcance; Mudanças no abono de família; Portugal perante a Autonomia Estratégica Aberta da UE;
- Um Guia metodológico: Introdução à Teoria da Mudança;
- Oito Estudos: Monitorização de políticas públicas: análise do caso português; Relatório de avaliação *ex post* da medida “Cooperativa na Hora”; Relatório de avaliação ao incentivo “Cash Rebate”; Programa Nacional de Reformas 2023 – Síntese; Grandes Opções 2023 – Síntese; Relatório sobre as desigualdades 2023; Relatório do Comércio Inter-regional, que integrou a síntese do relatório, o relatório técnico (em inglês), a síntese do relatório técnico (em português) e fichas da Região Norte, Centro, de Lisboa, do Alentejo, do Algarve, Autónoma dos Açores e da Madeira ; Relatório de avaliação ao Orçamento Participativo Jovem Portugal;
- Duas Leituras rápidas: *Cash rebate*; Prospetiva OCDE;
- Quatro Outras Publicações: Relatório SIBER; Relatório do projeto dos *workshops* CPP; Documento de apresentação do projeto de demografia; Apresentação do RNDS.

Objetivos de Eficiência		Ponderação 20%
OP4	Peso	Taxa de realização
Consolidar o modelo de gestão por projetos	60%	122%

Peso						60%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.8 Taxa de concretização (%) de objetivos de projetos prioritários	75%	10%	90%	98%	138%	38%
	Classificação				Superado	

Os projetos considerados prioritários em 2023 foram os seguintes:

- Incubadora de Competências;
- Melhoria da comunicação externa;
- Linha de Projetos Anuais de Ciência para a Política Pública;
- ODS - Relatório Voluntário Nacional 2023;
- Elaboração do manual de procedimentos;
- Estudo de quantificação e caracterização dos contratos de arrendamento anteriores ao Regime de Arrendamento Urbano;
- Infraestrutura de dados;
- Estudo de sustentabilidade ADSE;
- Estudo sobre a organização do tempo de trabalho e estudo-piloto da semana de 4 dias na AP;
- Desigualdades - Elaboração de proposta de relatório das desigualdades;
- Elaboração das Grandes Opções e Plano Nacional de Reformas.

Dos projetos prioritários, apenas um não foi concretizado a 100%, o da Melhoria da Comunicação externa, que teve uma taxa de concretização de 82,76%.

Peso						40%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.9 Prazo médio de conclusão dos relatórios trimestrais de execução dos projetos estratégicos e transversais com financiamento externo (n.º de dias úteis)	8	4	3	4	100%	0%
	Classificação				Atingido	

Dada a elaboração constante dos relatórios trimestrais sobre a execução de projetos, em 2023, foi possível diminuir, em dois dias úteis, o prazo médio de dias para a conclusão do documento face a 2022.

OP5	Peso	Taxa de realização
Assegurar o reforço de competências no PlanAPP e na AP	40%	112%

Peso						40%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.10 N.º de participantes totais em eventos de capacitação internos	350	50	500	531	130%	30%
Classificação					Superado	

Os eventos de capacitação internos previstos neste indicador incluíam a formação interna, o programa *on-job*, os cafés do conhecimento, *webinars* e debates.

A meta definida com base no pressuposto de que cada trabalhador deveria participar, em média, em cinco iniciativas destas por ano (350/70) foi superada, não só pelo número de iniciativas realizadas, 32, mas também pela participação ativa dos trabalhadores, numa média de 16,6 por cada iniciativa, e uma participação média em 7,5 eventos por trabalhador.

Peso						60%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.11 N.º de iniciativas de formação especializada e estágios com participantes da AP	5	2	9	5	100%	0%
Classificação					Atingido	

O resultado alcançado neste indicador refere-se apenas a iniciativas de formação especializada, pois não ocorreram estágios em 2023. As formações realizadas foram as seguintes:

- Prospetiva estratégica: lidar com um mundo incerto e em rápida mudança;
- Formação em R – *Stata*;
- Formação em *QUEST*;
- Formação *Euromod*;
- Formação *input-output*.

Objetivos de Qualidade	Ponderação 50%
-------------------------------	-----------------------

OP6	Peso	Taxa de realização
Promover a satisfação e motivação dos trabalhadores do PlanAPP	50%	113%

Peso						35%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.12 Índice Global de Satisfação dos trabalhadores do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)	3,5	0,5	4	3,5	100%	0%
Classificação					Atingido	

O resultado positivo relativamente à satisfação dos trabalhadores do PlanAPP mantém-se em linha com o do ano anterior. Embora em 2022 o resultado tenha sido 3,7, em 2023 foi decidido manter-se a meta prevista para 2022 (3,5), dado que o resultado de 2022 aferiu o primeiro ano de atividade do PlanAPP, ainda sem histórico e numa fase de “construção” de identidade, reconhecendo-se a implementação de diversas melhorias.

Este indicador encontra-se detalhado no ponto 3.7 do presente relatório.

Peso						30%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.13 Data para implementação do Plano de Saúde e Segurança no Trabalho	30/11/2023	1 mês	29/10/2023	26/10/2023	127%	27%
Classificação					Superado	

A elaboração antecipada do Plano de Saúde e Segurança no Trabalho permitiu a superação da meta prevista neste indicador, garantindo assim a oportunidade para a implementação de algumas medidas prioritárias, nomeadamente: a medicina no trabalho, a identificação dos perigos, apreciação do risco e definição de controlos e a avaliação de riscos psicossociais. Para o cálculo do indicador, considerou-se a tolerância definida, “1 mês”, equivalente a 30 dias.

Peso						20%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.14 Data para implementação de programa de conciliação da vida profissional e familiar e igualdade de género	31/07/2023	1 mês	30/06/2023	30/06/2023	125%	25%
	Classificação				Superado	

A implementação do programa de conciliação da vida profissional e familiar e igualdade de género iniciou a sua implementação a 30/06/2023, tendo sido realizadas ao longo de 2023 algumas ações previstas no programa.

Aquando da revisão do Plano de Atividades, a meta e valor crítico deste indicador foram revistos, uma vez que a saída, no primeiro semestre, de dois recursos humanos deste núcleo afetou o planeamento das atividades previstas.

Para o cálculo do indicador, considerou-se a tolerância definida, “1 mês”, equivalente a 30 dias.

Peso						15%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.15 Data para implementação de melhorias no Plano de Integração	30/11/2023	1 mês	29/10/2023	29/11/2023	100%	0%
	Classificação				Atingido	

Ao longo do ano, foram implementadas várias melhorias ao Plano de integração, nomeadamente, a inclusão da entrega de um *kit* de boas-vindas, a criação de um manual de integração composto por uma breve apresentação dos serviços transversais e de cada equipa, bem como um guia com informações úteis.

Para o cálculo do indicador, considerou-se a tolerância definida, “1 mês”, equivalente a 30 dias.

OP7	Peso	Taxa de realização
Promover a satisfação dos parceiros na RePLAN	50%	100%

					Peso	100%
Indicadores	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização	Desvio
Ind.16 Índice Global de Satisfação dos parceiros do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)	3,5	0,5	4	3,9	100%	0%
Classificação					Atingido	

No que diz respeito ao índice global de satisfação dos parceiros, e uma vez que este foi o primeiro ano a avaliar este indicador, decidiu-se realizar o inquérito circunscrito aos principais parceiros do PlanAPP, isto é, ao conjunto dos organismos que fazem parte da RePLAN. Os resultados do inquérito consideram-se positivos, sendo que a análise deste indicador está mais detalhada no ponto 3.5 – Apreciação dos serviços prestados.

3.2 Avaliação do Plano de Atividades

O Plano de Atividades, enquanto documento estratégico orientador das equipas do PlanAPP para cada ciclo de gestão, integra os objetivos operacionais de cada equipa, representando as atividades a realizar ao longo do ano.

Para o ano de 2023, foram identificados 46 objetivos operacionais e 71 indicadores que abrangeram todas as equipas do PlanAPP. Dos objetivos operacionais, 34 foram concretizados e sete parcialmente concretizados, como se pode observar no gráfico 8, e 59 dos indicadores foram alcançados, dos quais 14 foram superados (ver gráfico 7).

O índice de desempenho do plano de atividades é medido através da taxa de realização dos indicadores operacionais do plano de atividades, e foi de 114%, considerando-se este resultado como bastante positivo (ver gráfico 9).

Gráfico 7 – Estado dos Indicadores do PA (N.º)

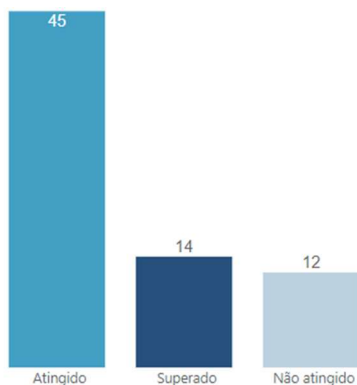


Gráfico 8 – Estado dos objetivos operacionais do PA (N.º)

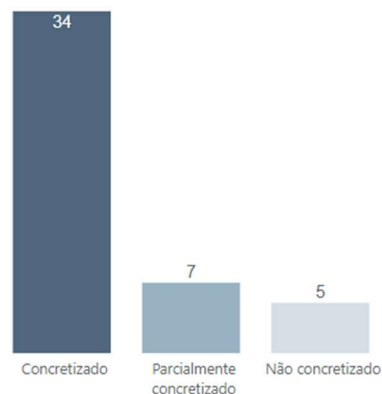
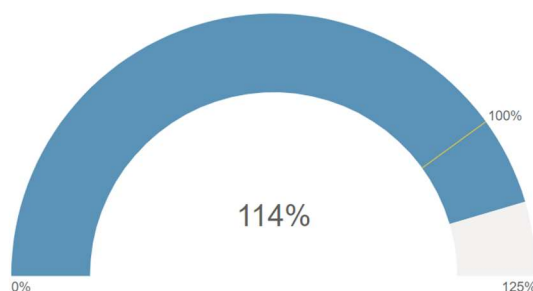


Gráfico 9 – Índice de desempenho do PA



Para melhor análise dos objetivos operacionais e indicadores, apresenta-se, nos pontos seguintes, uma análise global e por indicador de cada equipa.

De forma a serem entendidos os resultados de cada objetivo e indicador, é de notar o seguinte:

- Concretização do objetivo operacional – concretizado em 100%, se todos os indicadores respetivos forem atingidos; parcialmente concretizado, se um ou mais indicadores respetivos não tiverem sido atingidos; não concretizado, quando todos os indicadores respetivos não foram atingidos;
- Concretização do indicador – atingido em 100%, se o resultado está entre a meta e tolerância; superado, se o resultado é superior à soma do valor da meta com o valor da tolerância; não atingido, se o resultado é inferior à subtração a meta pela tolerância.

Equipa Multidisciplinar de Prospetiva e Planeamento (EMPP)

Os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos, em 2023, pela EMPP estão apresentados no quadro seguinte.

Quadro 3 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da EMPP

Objetivos Operacionais	Indicador
PP01 - Desenvolver uma metodologia abrangente de análise de políticas públicas com impacto nas desigualdades	Ind.17 - N.º de relatórios/estudos
	Ind.18 – N.º de guias e ferramentas metodológicas
PP02 - Prosseguir as melhorias nos processos de elaboração das GO e do PNR, integrando uma análise prospetiva e um novo método de reporte de informação	Ind.19 - N.º de relatórios/estudos
	Ind.20 – N.º de guias e ferramentas metodológicas
PP03 - Sistematizar os Instrumentos de Planeamento (IP)	Ind.21 - N.º de relatórios/estudos
	Ind.22 – N.º de guias e ferramentas metodológicas
PP04 - Desenvolver e suportar atividades e projetos transversais do PlanAPP	Ind.23 - N.º de eventos coorganizados pela EMPP no âmbito de projetos transversais
PP05 - Desenvolver ferramentas, modelos e processos, recorrendo a diferentes metodologias, de suporte à decisão no âmbito do planeamento e políticas públicas e sua disseminação na administração pública (AP)	Ind.24 - N.º de relatórios/estudos
	Ind.25 – N.º de guias e ferramentas metodológicas
PP06 - Estimular na administração pública (AP) a integração de princípios de análise prospetiva no suporte à decisão estratégica e à formulação de políticas, inclusive através do desenvolvimento de um Sistema de prospetiva Estratégica da AP e de elaboração de estudos e análises prospetivos.	Ind.26 - N.º de relatórios/estudos
	Ind.27 - N.º de iniciativas de formação especializada e estágios com participantes da AP
	Ind.28 - N.º guias e ferramentas metodológicas

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da EMPP está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 10 – Taxa de concretização por objetivo operacional da EMPP (%)

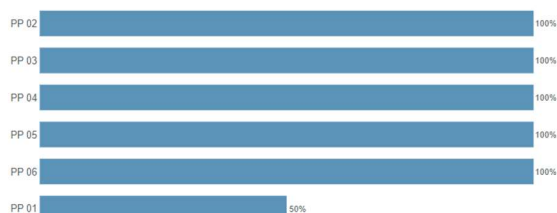


Gráfico 11 – Taxa de realização por indicadores da EMPP (%)

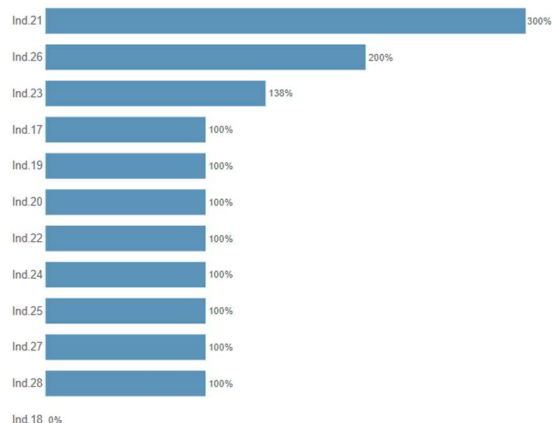


Gráfico 12 – Estado dos objetivos operacionais da EMPP (N.º)

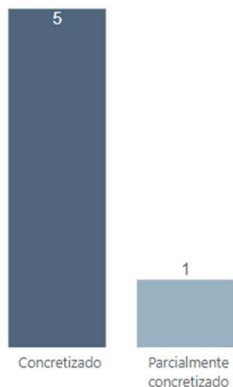
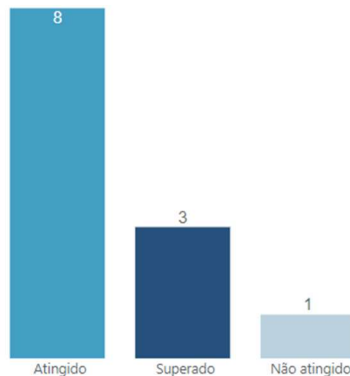


Gráfico 13 – Estado dos Indicadores da EMPP (N.º)



Dos indicadores definidos, 11 foram alcançados, estando três deles superados, e apenas um, o Ind.18, não foi alcançado, o que implicou a concretização parcial do objetivo operacional, PP01.

De seguida, apresenta-se uma descrição dos resultados por objetivo operacional e respetivos indicadores.

Análise por objetivo operacional e por indicador

PP01 - Desenvolver uma metodologia abrangente de análise de políticas públicas com impacto nas desigualdades					Parcialmente concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.17 - N° de relatórios/ estudos	2	1	1	100%	Atingido
Ind.18 - N° guias e ferramentas metodológicas	1	0	0	0%	Não atingido

Em relação ao Ind.17, apenas foi elaborado um relatório dos dois previstos, Relatório sobre as Desigualdades 2023. Para o mesmo indicador, estava ainda prevista a elaboração de um diagnóstico sobre as desigualdades em Portugal e metodologias de análise, documentos que serão divulgados apenas em 2024.

Quanto ao Ind.18, a implementação da ferramenta de análise de políticas públicas com impacto nas desigualdades sofreu um atraso devido ao processo de contratação, estando prevista a sua conclusão no 1º semestre de 2024. Para esta atividade, foi ainda efetuado um ensaio preliminar do relatório das desigualdades.

PP02 - Prosseguir as melhorias nos processos de elaboração das GO e do PNR, integrando uma análise prospetiva e um novo método de reporte de informação					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.19 - N° de relatórios/ estudos	2	1	2	100%	Atingido
Ind.20 - N° guias e ferramentas metodológicas	3	1	2	100%	Atingido

Tal como no ano anterior, o PlanAPP mantém a responsabilidade de elaboração das GO e PNR, procurando ao longo do processo implementar melhorias, como a inserção de caixas de análise prospetiva, quadros de indicadores de contexto, a descrição mais detalhada das fontes de financiamento ou refinamentos aos quadros de instrumentos de planeamento associados a desafios e aos quadros de financiamento das medidas de política.

Relativamente aos guias e ferramentas metodológicas, foram elaborados os seguintes:

- Quadro plurianual de financiamento de medidas;
- Quadro de correspondência de fundos e entidades gestoras.

PP03 - Sistematizar os Instrumentos de Planeamento (IP)					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.21 - N.º de relatórios/ estudos	1	1	2	200%	Superado
Ind.22 - N.º guias e ferramentas metodológicas	2	1	1	100%	Atingido

Quanto ao Ind.21, foram elaboradas duas notas de análise: o Sistema de Planeamento Estratégico Nacional e o Planeamento de Recursos Humanos em Saúde – Radiografia dos instrumentos de planeamento.

Já em relação ao Ind.22, foi elaborada a Ficha de Instrumentos de Planeamento.

PP04 - Desenvolver e suportar atividades e projetos transversais do PlanAPP					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.23 - N.º de eventos coorganizados pela EMPP no âmbito de projetos transversais	8	2	11	138%	Superado

Com o objetivo de reforço da participação e promoção de conferências de discussão de metodologias relativas a projetos transversais do PlanAPP, os eventos coorganizados por esta equipa foram os seguintes:

- **Webinars:** O estado do planeamento em Portugal; Autonomia Estratégica Aberta; Bastidores GO; Relatório de Comércio inter-regional;
- **Debates:** Lições da experiência portuguesa para o planeamento do futuro; Evolução histórica do planeamento e experiências na atualidade; A estrutura produtiva da economia portuguesa como ponto de partida para o planeamento; Projeto Sines;
- **Café do conhecimento:** Literacia em Prospetiva;
- **Missão a Angola** no âmbito do diálogo UE-Angola;
- **Receção a dirigentes/técnicos RINAPE.**

PP05 - Desenvolver ferramentas, modelos e processos, recorrendo a diferentes metodologias, de suporte à decisão no âmbito do planeamento e políticas públicas e sua disseminação na administração pública (AP)					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.24 - Nº de relatórios/ estudos	1	0	1	100%	Atingido
Ind.25 - Nº guias e ferramentas metodológicas	1	0	1	100%	Atingido

O Relatório do Comércio Inter-regional, referido no ponto 3.1, no Ind.7, como documento elaborado pelo PlanAPP e divulgado publicamente, corresponde ao Ind.24 deste objetivo operacional. Este relatório integrou outros documentos, nomeadamente a síntese do relatório, o relatório técnico (em inglês), a síntese do relatório técnico (em português) e as fichas da Região Norte, da Região Centro, da Região de Lisboa, da Região do Alentejo, da Região do Algarve, da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira.

A ferramenta desenvolvida, PReMMIA, relativa ao Ind.25, é uma metodologia de análise de impactos à escala regional, que permitirá aferir o impacto de choques na procura (por exemplo, os que resultam de um investimento), apresentando as alterações provocadas por esse choque em termos de volume de negócios, de valor acrescentado bruto e de emprego ao nível da região em análise, bem como das restantes regiões em conjunto.

PP06 - Estimular na administração pública (AP) a integração de princípios de análise prospetiva no suporte à decisão estratégica e à formulação de políticas, inclusive através do desenvolvimento de um Sistema de prospetiva Estratégica da AP e de elaboração de estudos e análises prospetivos.					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.26 - Nº de relatórios/ estudos	2	1	3	100%	Atingido
Ind.27 - N.º de iniciativas de formação especializada e estágios com participantes da AP	1	0	1	100%	Atingido
Ind.28 - Nº guias e ferramentas metodológicas	2	1	3	100%	Atingido

Face ao resultado do Ind.26, foram elaborados os seguintes documentos:

- Uma nota rápida sobre Portugal perante a Autonomia Estratégica Aberta da EU, no âmbito do Projeto de Autonomia Estratégica Aberta;

- Dois relatórios pela equipa multissetorial de prospetiva sobre megatendências com identificação e descrição dos potenciais impactos para Portugal, nomeadamente, Megatendências lista síntese e Megatendências para Portugal.

Quanto ao Ind.27, foi realizada a formação sobre “Prospetiva estratégica: lidar com um mundo incerto e em rápida mudança”, que contou com a presença de trabalhadores do PlanAPP e elementos da RePLAN. Esta iniciativa contribuiu para o Ind.11 do QUAR, conforme referido no ponto 3.1.

De forma a promover a comunidade de prospetiva no seio da Administração Pública, e particular no âmbito da RePLAN, foram elaboradas três fichas: “Ficha Bibliografias”, “Ficha Forças de Mudança” e “Ficha Glossário”. Estas concorreram para a realização do Ind.28.

Equipa Multidisciplinar de Monitorização e Avaliação (EMMA)

Unidade Técnica de Monitorização (UTM)

A UTM propôs cinco objetivos operacionais e oito indicadores, como referido no quadro 4.

Quadro 4 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTM

Objetivos Operacionais	Indicador
M01 - Criar e garantir a manutenção de ferramentas de monitorização de Política Públicas	Ind.29 - N.º de <i>outputs</i> disponibilizados nas componentes do Sistema de Acompanhamento e Monitorização (SAM) de Políticas Públicas
M02 - Garantir o apoio técnico ao acompanhamento e monitorização de políticas públicas	Ind.30 - % de outputs de valor acrescentado para o acompanhamento e monitorização dos Instrumentos de Política (IP)
	Ind.31 - N.º médio de dias (úteis) para disponibilização da Lista de IP atualizada
M03 - Produzir conhecimento/evidências sobre Políticas Públicas em diferentes formatos	Ind.32 - N.º de produtos de conhecimento elaborados / divulgados
	Ind.33 - N.º de iniciativas que promovam mecanismos de consulta, discussão e validação de evidências nos produtos elaborados
M04 - Promover a capacitação da AP para a definição e implementação de referenciais e ferramentas de monitorização ajustados ao ciclo das políticas públicas e alinhados com Instrumentos de Planeamento Estratégicos	Ind.34 - N.º de Guias e ferramentas metodológicas enquadradas no ciclo de política pública
	Ind.35 - N.º de iniciativas de partilha de metodologias e ferramentas de monitorização com participantes da AP
M 05 - Participar em atividades e projetos transversais do PlanAPP	Ind.36 - N.º de relatórios / estudos / projetos transversais com a participação da equipa da UTM

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTM está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 14 – Taxa de concretização por objetivo operacional da UTM (%)

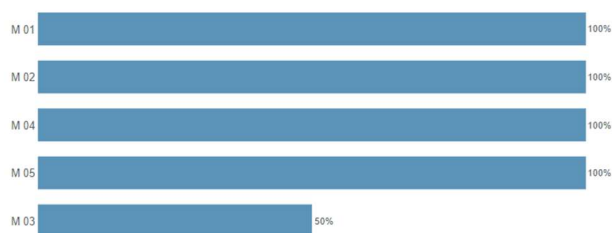


Gráfico 15 – Taxa de realização por indicador da UTM (%)



Gráfico 16 – Estado dos Objetivos Operacionais da UTM (N.º)

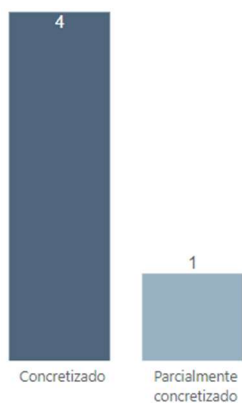
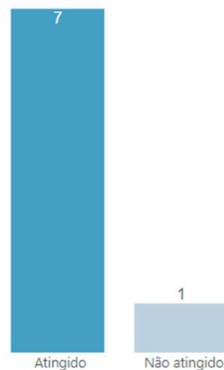


Gráfico 17 – Estado dos Indicadores da UTM (N.º)



As metas definidas em 2023 foram alcançadas, exceto no que se refere ao Ind.32, o que implicou a concretização parcial do objetivo operacional M03.

De seguida, apresenta-se uma descrição dos resultados por objetivo operacional e respetivos indicadores.

Análise por objetivo operacional e por indicador

M01 - Criar e garantir a manutenção de ferramentas de monitorização de Política Públicas					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.29 - N.º de outputs disponibilizados nas componentes do Sistema de Acompanhamento e Monitorização (SAM) de Políticas Públicas	8	2	6	100%	Atingido

Os *outputs* disponibilizados ao abrigo do Ind. 29 foram:

- Ferramenta Excel _Indicadores Chave de Contexto V1
- *Dashboard* Indicadores Chave de Contexto Grandes Opções 2022-2026
- Módulo 1 Políticas de Família: Utilização do equipamento creche nos municípios
- Módulo 2 Igualdade de Género e Trabalho - Como a Igualdade Género se relaciona com a Fecundidade
- *Dashboard* Metas Grandes Opções
- *Dashboard* Fecundidade

M02 - Garantir o apoio técnico ao acompanhamento e monitorização de políticas públicas					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.30 - % de outputs de valor acrescentado para o acompanhamento e monitorização dos Instrumentos de Política (IP)	80%	20%	100%	100%	Atingido
Ind.31 - N.º médio de dias (úteis) para disponibilização da Lista de IP atualizada	14 dias úteis	5 dias úteis	14 dias úteis	100%	Atingido

Os *outputs* de valor acrescentado desenvolvidos, resultado do Ind.30, foram:

- Modelo de Monitorização e Avaliação da Estratégia nacional de Combate à Pobreza;
- Programa *Living Lab* – Roteiro para a participação dos destinatários.

Relativamente ao Ind.31, considera-se o indicador atingido, tendo havido um acompanhamento trimestral e sistematização da produção legislativa de Instrumentos de Planeamento.

M03 - Produzir conhecimento/evidências sobre Políticas Públicas em diferentes formatos					Parcialmente concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.32 – N.º de produtos de conhecimento elaborados / divulgados	8	2	4	50%	Não atingido
Ind.33 – N.º de iniciativas que promovam mecanismos de consulta, discussão e validação de evidências nos produtos elaborados	6	2	4	100%	Atingido

A não realização do Ind.32 implicou a concretização parcial do objetivo operacional, uma vez que apenas quatro produtos de conhecimento foram elaborados/divulgados:

- 'Como o mercado de trabalho e a igualdade de género influenciam a fecundidade em Portugal?'
- Artigos e comunicações: "A sustentabilidade demográfica e as suas dimensões em Portugal (XI Congresso da Associação Portuguesa de Ciência Política, 30 de março)"; "Drivers e perfis de confiança nas instituições políticas em Portugal: Efeitos na Governança das Políticas Públicas (XI Congresso da Associação Portuguesa de Ciência Política, 1 de abril)";
- Relatório Nacional Voluntário 2023 / Agenda 2030.

A realização parcial da meta associada ao indicador 32 teve como principal motivo o surgimento de um projeto não planeado para 2023, a elaboração do Relatório Nacional Voluntário 2023 que mobilizou durante 6 meses mais de metade dos recursos humanos afetos à equipa.

Quanto ao Ind.33, considerando os produtos elaborados, foram desenvolvidas iniciativas com o propósito de discussão / validação destes, nomeadamente:

- Revisão Científica da Nota de Análise 'Como o mercado de trabalho e a igualdade de género influenciam a fecundidade em Portugal?' com ISCSP;
- Participação do CESIS na elaboração da Nota de Análise 'Como o mercado de trabalho e a igualdade de género influenciam a fecundidade em Portugal?';
- Parceria com o INE na elaboração do *Dashboard* Fecundidade 2023;
- Parceria com o ICS *Living Lab* – Estratégia Nacional de Combate à Pobreza.

M04 - Promover a capacitação da AP para a definição e implementação de referenciais e ferramentas de monitorização ajustados ao ciclo das políticas públicas e alinhados com Instrumentos de Planeamento Estratégicos					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.34 – N.º de Guias e ferramentas metodológicas enquadradas no ciclo de política pública	3	2	4	100%	Atingido
Ind.35 – N.º de iniciativas de partilha de metodologias e ferramentas de monitorização com participantes da AP	3	1	3	100%	Atingido

Os quatro guias e ferramentas metodológicas, previstos no Ind.34, contribuíram para o Ind.2 do QUAR, tendo a equipa UTM desenvolvido quatro ferramentas metodológicas: uma “Sistematização lplans” e três “Matrizes de Articulação”, como se pode verificar no ponto 3.1, Ind.2.

Quanto às iniciativas de partilha de metodologias, Ind.35, foram realizadas três sessões de Diálogos de Partilha sobre Monitorização.

M05 - Participar em atividades e projetos transversais do PlanAPP					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.36 – N.º de relatórios / estudos / projetos transversais com a participação da equipa da UTM	4	2	4	100%	Atingido

A UTM participou em quatro projetos transversais do PlanAPP, tais como:

1. Recursos Humanos no SNS;
2. Participação política dos jovens em Portugal no Relatório Metodológico da Avaliação do OPJP e Relatório Preliminar de Resultados da Avaliação (coordenado pela equipa da UTA).
3. Diagnóstico das Desigualdades - capítulo Erradicação da Pobreza (coordenado pela equipa UTPP);
4. No âmbito do projeto Lab2050 nas Sessões colaborativas no Agrupamento Escolas das Laranjeiras/Festival Contacto) e no Relatório Final.

Durante o ano de 2023, a UTM desenvolveu, ainda, outras atividades que não estavam previstas:

- Coordenação da elaboração do Relatório Nacional Voluntário 2023;

- Coordenação do Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável a partir de julho de 2023;
- Mapeamento das Metas Estratégicas nos Instrumentos de Planeamento;
- Mapeamento da Agenda 2030 nos Instrumentos de Planeamento;
- Glossário *Monitorização* para Glossário Planeamento;
- Vídeo sobre Monitorização de Políticas Públicas.

Outras atividades não previstas nas atividades da UTM, em projetos transversais e em projetos com colaboração externa, foram:

- Capítulo OE 2024 sobre Agenda 2030/ODS (com Direção Geral do Orçamento);
- Mapa de Indicadores para os Contratos Programa CCDR (com AD&C);
- Estabilização Base de Dados ACSS e redação Notas de Análise sobre Recursos Humanos na Saúde (coordenação Sofia Ferreira);
- Relatório das Desigualdades – Impacto das Políticas Públicas (coordenação EMPP);
- Formação de Formadores (3 meses) – 2 pessoas (IEFP).

Unidade Técnica de Avaliação de Impacto Legislativo (UTAIL)

O quadro seguinte refere os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos, para 2023, pela UTAIL.

Quadro 5 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTAIL

Objetivos Operacionais	Indicador
AIL01 - Assegurar a avaliação <i>ex-ante</i> do impacto de atos legislativos do Governo	Ind.37 - % de relatórios de avaliação <i>ex-ante</i> emitidos num prazo igual ou inferior a 4 dias
AIL02 - Assegurar a avaliação <i>ex-post</i> do impacto de atos legislativos do Governo	Ind.38 - N.º de relatórios de avaliação <i>ex-post</i> emitidos
AIL03 - Alargar o âmbito da avaliação de impacto <i>ex-ante</i> à Administração Pública	Ind.39 - N.º de projetos-piloto em que se aplica a metodologia de avaliação de impacto <i>ex-ante</i> sobre a Administração Pública
AIL04 - Prestar apoio na análise dos relatórios de avaliação de impacto regulatório diretivas e regulamentos	Ind.40 - % de pedidos de apoio com relatório emitido
AIL05 - Promover o desenvolvimento na Administração Pública de competências relativas à avaliação de impacto legislativo	Ind.41 - N.º de ações de formação oferecidas
AIL06 - Divulgar conhecimento em matéria de avaliação de impacto legislativo	Ind.42 - N.º de materiais de divulgação disponibilizados

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTAIL está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 18 – Taxa de concretização por objetivo operacional da UTAIL

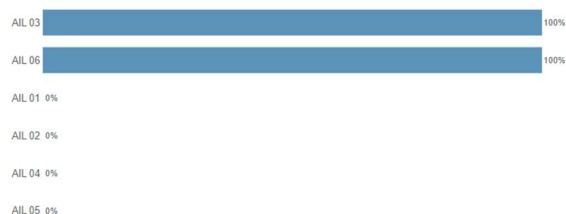


Gráfico 19 – Taxa de realização por indicador da UTAIL

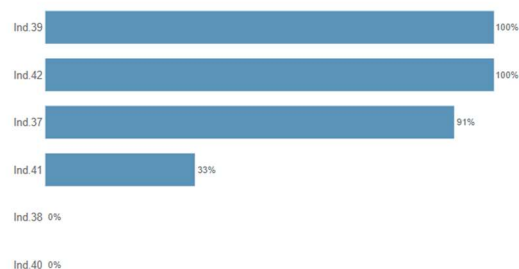


Gráfico 20 – Estado dos Objetivos Operacionais da UTAIL (N.º)

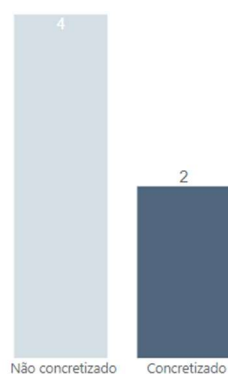
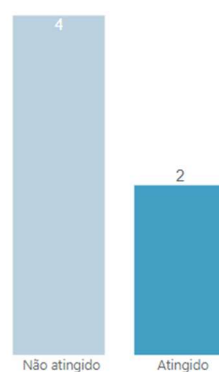


Gráfico 21 – Estado dos Indicadores da UTAIL (N.º)



Da análise dos gráficos, verifica-se um resultado a melhorar, pois dos seis indicadores definidos, apenas dois foram atingidos e dois objetivos operacionais concretizados.

A justificação relativamente aos indicadores não atingidos, está descrita na análise de cada indicador.

De seguida, apresenta-se uma descrição dos resultados por objetivo operacional e respetivos indicadores.

Análise por objetivo operacional e indicador

AIL01 - Assegurar a avaliação <i>ex ante</i> do impacto de atos legislativos do Governo					Não concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.37 – % de relatórios de avaliação <i>ex-ante</i> emitidos num prazo igual ou inferior a 4 dias	90%	5%	82%	91%	Não atingido

Considerando realização os resultados deste indicador de 91% em 2022, pode verificar-se que, em 2023, foi obtido um resultado de 82%, valor abaixo do valor da meta, subtraída a tolerância. A não realização deste indicador deveu-se à redução significativa de recursos humanos na equipa ao longo do ano.

AIL02 - Assegurar a avaliação <i>ex post</i> do impacto de atos legislativos do Governo					Não concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.38 – N.º de relatórios de avaliação <i>ex-post</i> emitidos	5	2	0	0%	Não atingido

Em 2023, foram desenvolvidos os trabalhos de elaboração de um relatório de avaliação sucessiva, nomeadamente a avaliação *ex post* da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto – Representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração, o qual não foi possível concluir no referido ano, o que implicou a não realização do indicador e objetivo. Além do mais, importa referir que a publicação do relatório de avaliação será efetuada em 2024.

AIL03 - Alargar o âmbito da avaliação de impacto <i>ex ante</i> à Administração Pública					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.39 – N.º de projetos-piloto em que se aplica a metodologia de avaliação de impacto <i>ex ante</i> sobre a AP	2	1	2	100%	Atingido

Os projetos-piloto que permitiram a realização do indicador e consequente objetivo operacional foram:

- Avaliação do impacto legislativo na simplificação do licenciamento urbanístico;
- Avaliação do impacto legislativo na simplificação do licenciamento ambiental.

AIL04 - Prestar apoio na análise dos relatórios de avaliação de impacto regulatório de diretivas e regulamentos					Não concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.40 – % de pedidos de apoio com relatório emitido	90%	5%	0%	0%	Não atingido

Este indicador não foi atingido, embora a UTAIL tenha recebido um pedido de um Gabinete Ministerial para acompanhamento da transposição da Proposta de Diretiva sobre os Resíduos Têxteis. Para o acompanhamento deste exercício de transposição, era suposto ter sido criado um grupo de trabalho específico. Todavia, esse grupo de trabalho não foi criado, o que impossibilitou a continuidade do trabalho previsto.

AIL05 - Promover o desenvolvimento na Administração pública de competências relativas à avaliação de impacto legislativo					Não concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.41 – N.º de ações de formação oferecidas	6	2	2	33%	Não atingido

O cumprimento do indicador não se concretizou, por duas razões: uma, pelos atrasos na aprovação do modelo de AIL e dos respetivos guias, concluída no final de 2023; e pela transição da ferramenta Excel para uma plataforma *web*, o Sistema de Informação de Avaliação de Impacto Legislativo (SI AIL), que só foi possível iniciar em dezembro de 2023.

AIL06 - Divulgar conhecimento em matéria de avaliação de impacto legislativo					Não concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.42 – N.º de materiais de divulgação disponibilizados	1	0	1	100%	Atingido

O indicador foi atingido, uma vez que foi elaborado o “Relatório do projeto SIBER – Aplicabilidade dos valores padronizados no exercício de AIL”.

Unidade Técnica de Avaliação (UTA)

Em 2023, os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos pela UTA, estão referidos no seguinte quadro:

Quadro 6 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTA

Objetivos Operacionais	Indicador
A01 - Produzir e disseminar recursos de apoio à função avaliativa	Ind.43 - N.º de Guias e ferramentas metodológicas de suporte à função avaliativa divulgados
A02 - Promover a avaliação de políticas	Ind.44 - N.º de relatórios de avaliação elaborados/divulgados
A03 - Promover o uso da avaliação	Ind.45 - N.º de produtos de comunicação de resultados elaborados/divulgados
A04 - Sistematizar e disseminar conhecimento sobre políticas públicas e reforçar práticas de trabalho colaborativo	Ind.46 – N.º de relatórios/estudos (co)produzidos
	Ind.47 – N.º de conteúdos produzidos no quadro da participação da RePLAN
A05 - Explorar práticas inovadoras e fortalecer as competências técnicas em avaliação	Ind.48 – N.º de iniciativas de partilha de metodologias e ferramentas de avaliação

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da UTA está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 22 – Taxa de realização por objetivo operacional da UTA



Gráfico 23 – Taxa de realização por indicador da UTA



Gráfico 24 – Estado dos objetivos operacionais da UTA (N.º)



Gráfico 25 – Estado dos Indicadores da UTA (N.º)



O resultado é bastante positivo, dado que todos os indicadores foram atingidos e os objetivos operacionais concretizados.

De seguida, apresenta-se uma descrição dos resultados por objetivo operacional e respetivos indicadores.

Análise por objetivo operacional e indicador

A01 - Produzir e disseminar recursos de apoio à função avaliativa					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.43 – N.º de Guias e ferramentas metodológicas de suporte à função avaliativa divulgados	3	1	2	100%	Atingido

Os guias elaborados pela UTA e que contribuíram para o Ind.2 do QUAR foram:

- Guia para a elaboração da Teoria da Mudança;
- Guia Análises de Avaliabilidade.

O desvio face à meta inicial justifica-se pela decisão de não publicação de um terceiro guia de introdução à avaliação de políticas. Os trabalhos foram iniciados, mas optou-se por adiar a publicação para 2024, permitindo que o recurso tenha uma aplicação experimental no âmbito da formação da Incubadora de Competências.

A02 - Promover a avaliação de políticas					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.44 – N.º de relatórios de avaliação elaborados/divulgados	3	1	2	100%	Atingido

O Relatório de avaliação da Iniciativa Orçamento Participativo Jovem Portugal (OPJP) e o relatório sobre o *Cash Rebate* foram os documentos elaborados e divulgados, dando resposta a este indicador e ao Ind.7 do QUAR.

O desvio face à meta inicial encontra justificação na duração para além do tempo inicialmente previsto dos trabalhos da avaliação da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto – Representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração, enquadrada numa colaboração com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE). Atrasos no acesso a dados e substituição de elementos da equipa afeta ao estudo são os principais motivos do atraso observado.

A03 - Promover o uso da avaliação					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.45 – N.º de produtos de comunicação de resultados elaborados/divulgados	3	1	4	100%	Atingido

Os quatro produtos de comunicação de resultados elaborados foram:

- Apresentação na 1ª reunião da Equipa Multissetorial de Avaliação de Políticas Públicas (RePLAN) da Nota Rápida com principais conclusões do Módulo “Avaliação de Políticas” do projeto OCDE, elaborada em articulação com a EMCE;
- Apresentação pública e discussão de resultados preliminares da avaliação OPJP, com divulgação online do Relatório Final e de uma Nota de Leitura rápida;
- Apresentação e discussão de resultados da avaliação *Cash Rebate*, com divulgação online do Relatório Final e de uma Nota de Leitura rápida;
- Relatório de entrevistas com agentes do sistema de avaliação, no âmbito do projeto "Modelo institucional de avaliação de políticas", realizado em parceria com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS).

A04 - Sistematizar e disseminar conhecimento sobre políticas públicas e reforçar práticas de trabalho colaborativo					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.46 – N.º de relatórios/ estudos (co)produzidos	3	1	3	100%	Atingido
Ind.47 – N.º de conteúdos produzidos no quadro da participação da RePLAN	1	0	1	100%	Atingido

O Ind.46 foi realizado de acordo com a meta definida, uma vez que a UTA contribuiu com temas específicos para a elaboração de relatórios. Uma das atividades enquadrou-se na participação da UTA no Relatório do Grupo de Trabalho Técnico Interministerial sobre Autorizações de Residência para Atividade de Investimento “Vistos Gold”. As outras atividades centraram-se nos contributos para dois estudos, um para a “Nota de Análise Drivers da Fecundidade”, em colaboração com a UTM e o outro para o “Relatório de Diagnóstico das Desigualdades em Portugal: dimensões, indicadores e metodologias de análise”, em colaboração com a EMPP.

O glossário de termos de avaliação foi o conteúdo produzido, no quadro da RePLAN, dando resposta ao Ind.47, tendo sido também um dos documentos que contribuiu para o Ind.4 do QUAR.

A05 – Explorar práticas inovadoras e fortalecer as competências técnicas em avaliação					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.48 – N.º de iniciativas de partilha de metodologias e ferramentas de avaliação	3	1	3	100%	Atingido

As iniciativas de partilha de metodologias e ferramentas de avaliação desenvolvidas foram:

- *Focus Group* com entidades da AP;
- *Webinar* sobre Teoria da Mudança;
- Sessões de *Living Lab*, no âmbito da ENCP e produção de documento síntese do processo.

A UTA, para além dos indicadores definidos, desenvolveu outras atividades em 2023:

- Participação na rede de monitorização e avaliação DO Portugal 2030;
- Participação no *Evaluation Expert Group da OCDE*;
- Participação num *webinar* sobre a experiência do PlanAPP, organizado pela GEI – *Global Evaluation Initiative*;
- Submissão de 2 *papers* para comunicações subordinadas ao tema da avaliação de políticas (em curso no PlanAPP) em eventos internacionais;

- Elaboração de um guia sobre avaliação de políticas, para a apoio ao módulo de monitorização e avaliação de políticas de uma nova formação INA/PlanAPP;
- Elaboração de um roteiro para a implementação de processos participativos de monitorização e avaliação, tomando como exemplo a experiência de implementação deste modelo no âmbito da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza;
- Vídeo sobre Avaliação de Políticas Públicas.

Equipa Multidisciplinar de Comunicação Estratégica (EMCE)

Os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos em 2023 pela EMCE, estão apresentados no quadro 7.

Quadro 7 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da EMCE

Objetivos Operacionais	Indicador
CE01 - Reforçar a marca e difundir o trabalho realizado pelo PlanAPP	Ind.49 - N.º de seguidores no <i>LinkedIn</i>
	Ind.50 - N.º de visualizações do <i>website</i> por ano
CE02 - Gerir e melhorar a comunicação interna	Ind.51 - N.º de <i>newsletter</i> internas mensais
	Ind.52 - N.º médio de notícias na intranet por mês
CE03 - Gerir e melhorar a comunicação interna	Ind.53 – N.º de 'cafés do conhecimento'
	Ind.54 - N.º de edições do 'programa on job'
	Ind.55 - Data para apresentação do projeto Centro de Recursos
	Ind.56 - Data para implementar o mapa de competências do PlanAPP
CE04 - Monitorizar a perceção das políticas públicas	Ind.57 - Data para entrega do relatório de orientações metodológicas para acompanhamento temático

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da EMCE está representada nos gráficos seguintes.

Gráfico 26 – Taxa de concretização por objetivo operacional da EMCE (%)



Gráfico 27 – Taxa de realização por indicador da EMCE (%)

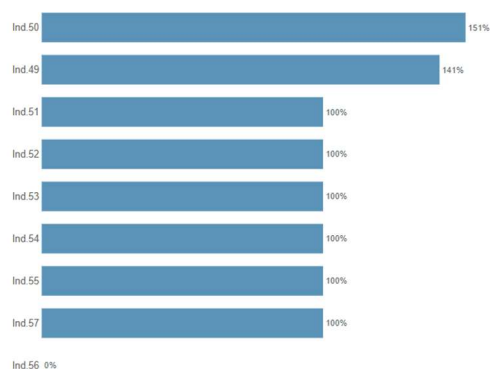


Gráfico 28 – Estado dos objetivos operacionais da EMCE (N.º)

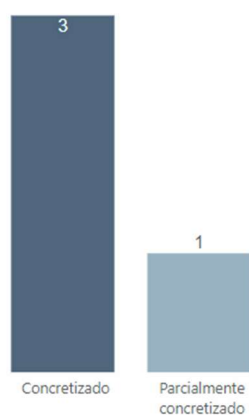
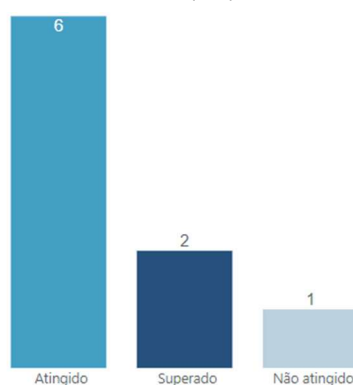


Gráfico 29 – Estado dos Indicadores da EMCE (N.º)



O resultado foi positivo, com oito dos nove objetivos a serem atingidos, dois dos quais superados.

De seguida, apresenta-se uma descrição dos resultados por objetivo operacional e respetivos indicadores.

Análise por objetivo operacional e por indicador

CE01 – Reforçar a marca e difundir o trabalho realizado pelo PlanAPP					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.49 – N.º de seguidores no <i>Linkedin</i>	300	200	4242	141%	Superado
Ind.50 - N.º de visualizações do <i>website</i> por ano	100 mil	20 mil	150653	151%	Superado

As metas definidas para a difusão do trabalho do PlanAPP superaram as expetativas, não se prevendo que os resultados fossem além do previsto, dado a conta do *Linkedin* ter sido criada no início de março e o *website* do PlanAPP ter sensivelmente um ano de atividade. Apostou-se numa divulgação sistemática e contínua dos trabalhos realizados pelo PlanAPP, contribuindo assim para a superação destes indicadores.

CE02 – Gerir e melhorar a comunicação interna					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.51 – N.º de <i>newsletter</i> internas mensais	1	0	1	100%	Atingido
Ind.52 - N.º médio de notícias na <i>intranet</i> por mês	10	2	8	100%	Atingido

Na vertente interna, procurou-se também uma divulgação ativa dos trabalhos, não só através da *newsletter* mensal, como das notícias mensalmente colocadas na intranet.

Dado os indicadores terem sido atingidos, o objetivo operacional também foi concretizado.

CE03 – Partilhar e potenciar o conhecimento no PlanAPP					Parcialmente concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.53 – N.º de 'cafés do conhecimento'	11	2	12	100%	Atingido
Ind.54 - N.º de edições do 'programa on job'	2	1	1	100%	Atingido
Ind.55 - Data para apresentação do projeto Centro de Recursos	15/12/2023	15 dias	15/12/2023	100%	Atingido
Ind.56 - Data para implementar o mapa de competências do PlanAPP	01/06/2023	1 mês	-	0%	Não atingido

A meta definida no Ind.53 tinha em conta um café do conhecimento por mês, à exceção do mês de agosto, sendo que, todavia, foi possível realizar esse evento via online. Portanto, os 12 cafés do conhecimento realizados ao longo do ano abordaram os seguintes temas:

- Inovação *in house*: o caso dos projetos de Inteligência Artificial (IA);
- Literacia em prospetiva;
- Visualização de dados: Vês o que eu digo?;
- Teoria da mudança (aplicação);
- Quem são os interlocutores privilegiados do PlanAPP?;
- Lab 2050: sonhar o futuro desejado;
- A D. Agenda 2030 e o Sr. PlanAPP;
- Diversidade, inclusão, participação;
- Ciberenguidade e comportamentos seguros;
- Riscos psicossociais no mundo BANI;
- Desinformação;
- Partilha de conhecimento interinstitucional.

Quanto ao Ind.54, apenas foi realizada uma edição do 'programa on job'. Este tipo de iniciativa visa a promoção de conhecimento que assenta na aprendizagem solidária interpares e incide sobre as tarefas, técnicas e ferramentas quer de uso diário quer mais específicas, por exemplo o *Teams*, *Excel*, *Outlook*, *Power BI*, *Sharepoint*, *SPSS*, entre outras.

A apresentação do projeto Centro de Recursos foi entregue a 15/12/2023, cumprindo assim a meta definida no Ind.55.

Por último, o Ind.56 foi o único que não foi atingido, dado que os requisitos iniciais do projeto com o qual a equipa se comprometeu foram demasiado alterados para garantir a conformidade com o RGPD, o que levou à suspensão do projeto. Em outubro, foi apresentada uma nova proposta assente numa

ficha de competências por autopreenchimento. A não realização deste indicador implicou a concretização parcial do objetivo operacional.

CE04 – Monitorizar a perceção das políticas públicas					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.57 – Data para entrega do relatório de orientações metodológicas para acompanhamento temático	15/10/2023	1 mês	01/10/2023	100%	Atingido

O resultado previsto neste indicador foi alcançado e consistiu na elaboração de um manual metodológico de acompanhamento temático por fontes abertas que acrescenta ao reportório de instrumentos analíticos disponíveis para analisar e monitorizar temáticas políticas.

Equipa Multidisciplinar de Gestão de Projetos e Relações Internacionais (EMGPRI)

Em 2023, os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos pela EMGPRI, ver quadro 8, procuraram responder às várias áreas que a equipa agrega, desde as relações internacionais, projetos, logística, melhoria contínua, financeiro e aquisições.

Quadro 8 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da EMGPRI

Objetivos Operacionais	Indicador
GPRI01 - Representar externamente o PlanAPP	Ind.58 - N.º de estudos realizados
	Ind.59 - % de reuniões internacionais com intervenções do PlanAPP (através de notas preparatórias, comentários nos documentos finais ou intervenções diretas nas reuniões)
GPRI02 - Promover a melhoria contínua e cumprimento legal de instrumentos de gestão	Ind.60 - Data para implementação de um sistema de gestão de projetos
	Ind.61 - Data para implementação de um manual de procedimentos
	Ind.62 - Prazo para apresentação de um projeto de desenvolvimento de um <i>chatbot</i> interno
GPRI03 - Assegurar a gestão logística, financeira e de aprovisionamento de bens e serviços necessários ao funcionamento regular do PlanAPP	Ind.63 - N.º médio de dias úteis para introdução dos PA, devidamente instruídos, na plataforma GA
	Ind.64 – N.º médio de dias úteis para envio de faturas aos respetivos responsáveis para validação

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da EMGPRI está representada nos gráficos seguintes.

Gráfico 30 – Taxa de concretização por objetivo operacional da EMGPRI (%)

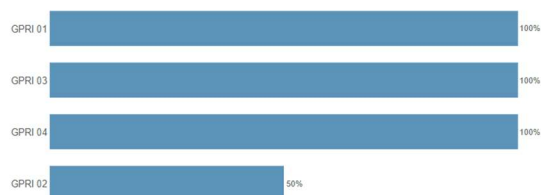


Gráfico 31 – Taxa de realização por indicador da EMGPRI (%)

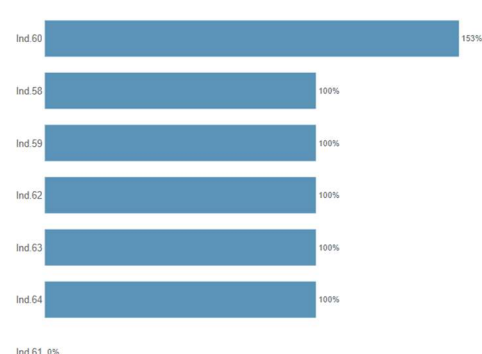


Gráfico 32 – Estado dos Objetivos Operacionais da EMGPRI (N.º)

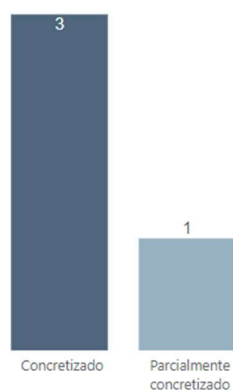
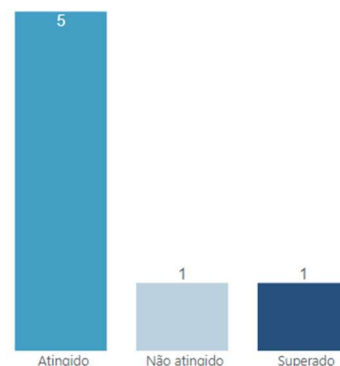


Gráfico 33 – Estado dos Indicadores da EMGPRI (N.º)



O resultado foi positivo, embora um indicador não ter sido atingido, Ind.61, como se verifica no gráfico 31, implicando a concretização parcial de um objetivo operacional, GPRI02. Dos cinco indicadores atingidos, um foi superado, Ind.60, dado que apresentou uma taxa de realização acima da meta e tolerância definidas.

De seguida, apresenta-se uma descrição dos resultados por objetivo operacional e respetivos indicadores.

Análise por objetivo operacional e por indicador

GPRI01 – Representar externamente o PlanAPP					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.58 – N.º de estudos realizados	3	1	2	100%	Atingido
Ind.59 - % de reuniões internacionais com intervenções do PlanAPP (através de notas preparatórias, comentários nos documentos finais ou intervenções diretas nas reuniões)	80%	10%	77%	100%	Atingido

Os estudos de *benchmarking* realizados que correspondem ao Ind.58 foram:

- Os Relatórios Voluntários Nacionais no Panorama Internacional;
- A definição dos conteúdos a integrar nas Mensagens Principais do RVN.

Embora a meta estivesse definida em três, o indicador foi atingido, dado que está entre a meta e tolerância.

Quanto ao Ind.59, indicador que se manteve em 2023, o resultado diminuiu dois pontos percentuais em relação a 2022, porém o resultado foi atingido.

GPRI02 – Promover a melhoria contínua e cumprimento legal de instrumentos de gestão					Parcialmente concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.60 – Data para implementação de um sistema de gestão de projetos	30/06/2023	1 mês	27/03/2023	153%	Superado
Ind.61 – Data para implementação de um manual de procedimentos	30/11/2023	1 mês	-	0%	Não atingido
Ind.62 – Prazo para apresentação de um projeto de desenvolvimento de um <i>chatbot</i> interno	30/06/2023	2 meses	29/08/2023	100%	Atingido

O sistema de gestão de projetos, Ind.60, foi implementado a 27/03/2023, resultado superado face à meta definida.

Quanto ao manual de procedimentos, Ind.61, não foi possível a sua realização, pelas alterações orgânicas verificadas ao longo do ano e pelo facto de terem surgido outras atividades prioritárias e urgentes. No entanto, esta atividade teve início em maio de 2023 com o levantamento de macroprocessos, processos e atividades das áreas, e posteriormente com o desenho dos processos prioritários, fase concluída no final do ano. Um outro indicador, focado na desmaterialização de processos, foi a apresentação de um projeto de desenvolvimento de um *chatbot* interno elaborado a 29/08/2023.

Uma vez que um indicador não foi atingido, o objetivo operacional concretizou-se em 75%, com uma classificação de parcialmente concretizado.

GPRI03 – Assegurar a gestão logística, financeira e de aprovisionamento de bens e serviços necessários ao funcionamento regular do PlanAPP					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.63 – N.º médio de dias úteis para introdução dos PA, devidamente instruídos, na plataforma SGA	2 dias úteis	1 dia útil	1,2 dias úteis	100%	Atingido
Ind.64 – N.º médio de dias úteis para envio de faturas aos respetivos responsáveis para validação	2 dias úteis	1 dia útil	1,5 dias úteis	100%	Atingido

A meta definida no Ind.63 teve como histórico o resultado de 2022 (3,5 dias úteis), registando-se uma melhoria no resultado obtido em 1,2 dias úteis. Este resultado deveu-se à contínua melhoria dos procedimentos de aquisição de bens e serviços.

O Ind.64, medido entre o n.º de dias úteis em que as faturas são disponibilizadas no SGA e o envio destas para o gestor de contrato para validação, foi atingido em 100%.

Equipa Multidisciplinar de Gestão de Sistemas de Informação (EMGSI)

O quadro seguinte refere os objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos, em 2023, pela EMGSI.

Quadro 9 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da EMGSI

Objetivos Operacionais	Indicador
GSI01 - Assegurar o bom funcionamento da Infraestrutura tecnológica do PlanAPP	Ind.65 - Data para concretização da instalação da infraestrutura <i>Cloud</i> PlanAPP
	Ind.66 - Data de submissão na GA do procedimento para aquisição de infra-estrutura <i>On-Premisses</i>
GSI02 - Assegurar o alojamento e manutenção dos sistemas tecnológicos do PlanAPP	Ind.67 - Data para submissão na GA do procedimento para aquisição de serviços de manutenção do sistema de informação da UTAIL
	Ind.68 - % disponibilidade da plataforma UTAIL
	Ind.69 - Data para migração do sistema UTAIL para a nova infraestrutura do PlanAPP
GSI03 - Otimizar os sistemas de informação para permitir uma centralização de dados	Ind.70 - Data para apresentação da proposta para implementação do projeto <i>Data Governance</i>
GSI04 - Garantir a segurança da infraestrutura tecnológica do PlanAPP	Ind.71 - Data para apresentação do projeto <i>Zero Trust</i> - Cibersegurança

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais, e respetivos indicadores concretizados pela EMGSI, está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 34 – Taxa de concretização por objetivo operacional da EMGSI (%)

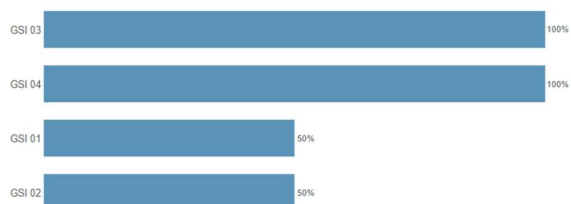


Gráfico 35 – Taxa de realização por indicador da EMGSI (%)

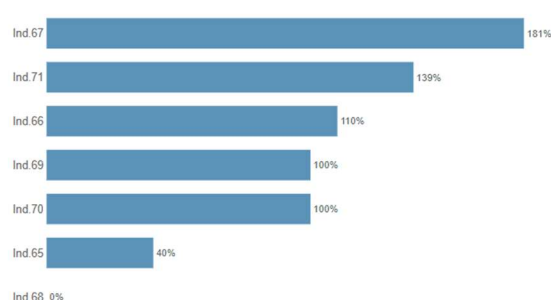
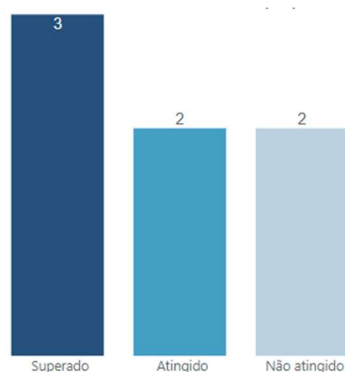


Gráfico 36 – Estado dos objetivos operacionais da EMGSI (%)



Gráfico 37 – Estado dos Indicadores da EMGSI (%)



Como se pode observar, cinco indicadores foram atingidos, dos quais três superados, e dois terem ficado por alcançar. Os objetivos operacionais parcialmente concretizados, GSI01 e GSI02, devem-se à não concretização dos indicadores, Ind.65 e Ind.68, respetivamente.

De seguida, apresenta-se uma descrição dos resultados por objetivo operacional e respetivos indicadores.

Análise por objetivo operacional e por indicador

GSI01 – Assegurar o bom funcionamento da Infraestrutura tecnológica do PlanAPP					Parcialmente concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.65 – Data para concretização da instalação da infraestrutura <i>Cloud</i> PlanAPP	31/03/2023	1 mês	23/05/2023	40%	Não atingido
Ind.66 – Data de submissão na GA do procedimento para aquisição de infraestrutura <i>On-Premises</i>	30/11/2023	1 mês	27/10/2023	110%	Superado

A instalação da infraestrutura *Cloud* PlanAPP não foi concretizada na data prevista devido a fatores endógenos ao PlanAPP, relacionado com a tramitação do procedimento aquisitivo.

Por outro lado, o procedimento para aquisição de infraestrutura *On-Premises*, Ind.66, foi submetido no SGA antes da data prevista, com superação do resultado, de 110%.

GSI02 – Assegurar o alojamento e manutenção dos sistemas tecnológicos do PlanAPP					Parcialmente concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.67 – Data para submissão na GA do procedimento para aquisição de serviços de manutenção do sistema de informação da UTAIL	31/03/2023	1 mês	18/01/2023	181%	Superado
Ind.68 – % disponibilidade da plataforma UTAIL	99%	0,1%	-	0%	Não atingido
Ind.69 - Data para migração do sistema UTAIL para a nova infraestrutura do PlanAPP	30/12/2023	1 mês	18/12/2023	100%	Atingido

O Ind.68 não foi realizado dados os constrangimentos administrativos resultantes dos processos de aquisição da bolsa de horas para manutenção da plataforma, tendo a reunião de planeamento e *upgrade* tecnológico sido realizada em 21/12/2023.

GSI03 – Otimizar os sistemas de informação para permitir uma centralização de dados					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.70 – Data para apresentação da proposta para implementação do projeto <i>Data Governance</i>	30/12/2023	1 mês	26/01/2024	100%	Atingido

Embora tenha sido apresentada, a 26 de janeiro de 2024, ou seja, dentro da tolerância prevista, uma arquitetura de Governação de Dados no âmbito do Projeto de Monitorização de Indicadores, o indicador considera-se atingido e o objetivo operacional concretizado.

GSI04 – Garantir a segurança da infraestrutura tecnológica do PlanAPP					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.71 – Data para apresentação do projeto <i>Zero Trust</i> - Cibersegurança	30/11/2023	1 mês	23/07/2023	139%	Superado

O indicador foi superado e iniciada a implementação do projeto *Zero Trust* – Cibersegurança.

Áreas de Assessoria à Direção

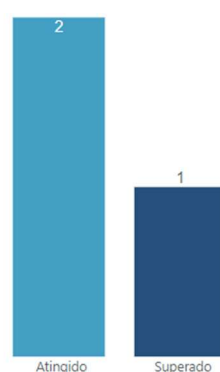
Na ótica de projetos transversais e na continuidade do trabalho da RePLAN, a Assessoria à Direção propôs, para 2023, três objetivos operacionais, cada um com um indicador, conforme apresentado no quadro 10.

Quadro 10 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da AEPE

Objetivos Operacionais	Indicador
AEPE01 - Desenvolver atividades e projetos transversais do PlanAPP	Ind.72 - N.º de relatórios relativos a projetos transversais concluídos
AEPE02 - Fortalecer o trabalho colaborativo entre as instituições públicas	Ind.73 - N.º de workshops/ seminários técnicos promovidos no âmbito da RePLAN
AEPE03 - Capacitação técnica da AP nas competências associadas ao ciclo de planeamento	Ind.74 - N.º de ações de formação técnica especializada

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da AEPE está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 40 – Taxa de concretização por objetivo operacional da AEPE (%)**Gráfico 41** – Taxa de realização por indicador da AEPE (%)**Gráfico 42** – Estado dos objetivos operacionais da AEPE (N.º)**Gráfico 43** – Estado dos indicadores da AEPE (N.º)

O resultado foi bastante positivo, pois todos os indicadores foram atingidos, um deles superado, Ind.72, e os três objetivos operacionais concretizados.

De seguida, apresenta-se uma descrição dos resultados por objetivo operacional e respetivos indicadores.

Análise por objetivo operacional e por indicador

AEPE01 – Desenvolver atividades e projetos transversais do PlanAPP					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.72 – N.º de relatórios relativos a projetos transversais concluídos	7	1	9	129%	Superado

Os relatórios relativos a projetos transversais, concluídos em 2023, apresentam-se nos pontos seguintes, contribuindo alguns deles para o Ind.1 do QUAR:

- Nota de Análise - "Os salários em Portugal: evolução na última década" – UTM e UTA;
- Documento de trabalho - "Fundamentação para a proposta de reprogramação do Plano de Recuperação e Resiliência nacional" – EMPP;
- Relatório - Modalidades de Horário de Trabalho e Período Normal de Trabalho na AP: evidência a partir dos Balanços Sociais 2021 – UTA;
- Nota de Análise - "Semana de 4 Dias – Revisão da Literatura e Estudos-Piloto" – EMPP e UTA;
- Nota de Análise - "A produtividade das empresas em Portugal - Determinantes intrínsecas e de contexto" – EMPP e UTA;
- Estudo - Contratos de arrendamento anteriores ao Regime de Arrendamento Urbano. Estudo de quantificação e caracterização – UTAIL e EPI;
- Nota de análise - "Planeamento de Recursos Humanos em Saúde" – UTM e EMPP;
- Recomendações PlanAPP à ACSS e DESNS;
- Estudo de sustentabilidade da ADSE – EMPP.

AEPE02 – Fortalecer o trabalho colaborativo entre as instituições públicas					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.73 – N.º de <i>workshops</i> /seminários técnicos promovidos no âmbito da RePLAN	3	1	4	100%	Atingido

No âmbito da RePLAN, foi realizada uma formação em “Prospetiva estratégica: lidar com um mundo incerto e em rápida mudança” e ainda três ciclos de debates sobre planeamento, perfazendo quatro iniciativas.

AEPE03 – Capacitação técnica da AP nas competências associadas ao ciclo de planeamento					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.74 – N.º de ações de formação técnica especializada	3	1	4	100%	Atingido

As formações de capacitação técnica, ministradas internamente por trabalhadores do PlanAPP, foram:

- Formação em *R – Stata*;
- Formação em *QUEST*;

- Formação *Euromod*;
- Formação *input-output*.

Equipa de Parcerias e Inovação (EPI)

Os objetivos operacionais e respetivos indicadores da Equipa de Parcerias e Inovação estão apresentados no quadro 11.

Quadro 11 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores da EPI

Objetivos Operacionais	Indicador
EPI01 - Agenda com a Ciência: Estimular a cultura de ciência para as políticas públicas	Ind.75 - N.º de <i>Workshops</i> S4P (<i>Science for policy</i>) realizados
	Ind.76 - Taxa de concretização (%) do Plano para o lançamento de concurso de projetos I&D de apoio à decisão política
EPI02 - Projeto Mesas Redondas: Desenvolver competências metodológicas inovadoras que, envolvendo os 3 atores da Política Pública (decisores, ciência, <i>stakeholders</i> da sociedade civil), fomentem processos de governança do conhecimento replicáveis em diferentes contextos (área temática e fase) da Política Pública	Ind.77 – N.º de <i>policy briefs</i> produzidos
	Ind.78 – N.º de encontros/ simpósios/ reuniões
	Ind.79 - N.º de Protocolos celebrados

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores da EPI está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 44 – Taxa de concretização por objetivo operacional da EPI (%)

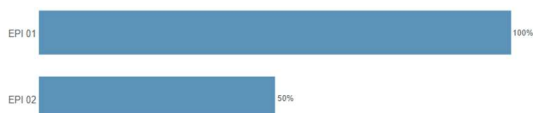


Gráfico 45 – Taxa de realização por indicador da EPI (%)

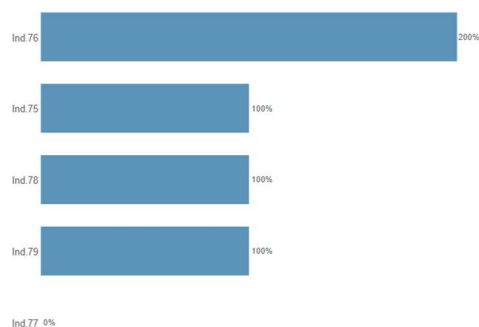
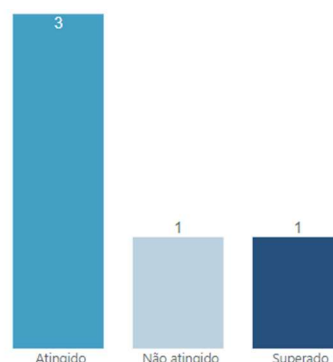


Gráfico 46 – Estado dos objetivos operacionais da EPI (N.º)



Gráfico 47 – Estado dos indicadores da EPI (N.º)



O resultado considera-se positivo, embora se verifique a não realização de um indicador, Ind.77, implicando assim a concretização parcial do objetivo operacional EPI02.

De seguida, apresenta-se uma descrição dos resultados por objetivo operacional e respetivos indicadores.

Análise por objetivo operacional e por indicador

EPI01 – Agenda com a Ciência: Estimular a cultura de ciência para as políticas públicas					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.75 – N.º de <i>Workshops</i> S4P (<i>Science for Policy</i>) realizados	15	5	18	100%	Atingido
Ind.76 - Taxa de concretização (%) do Plano para o lançamento de concurso de projetos I&D de apoio à decisão política	40%	20%	80%	200%	Superado

Relativamente ao Ind.75, o resultado é positivo uma vez que a campanha de divulgação teve um impacto maior do que o esperado com uma grande adesão da comunidade científica nos *workshops* “Ciência e Política Pública: Como conseguir pontes?”.

O Ind.76, em continuidade de 2022, foi superado, pois a meta definida tinha em conta apenas as reuniões com entidades terceiras, porém ainda foi possível a elaboração de proposta consensualizada para realização do concurso e o apoio na definição do júri de avaliação das candidaturas.

EPI02 – Projeto Mesas Redondas: Desenvolver competências metodológicas inovadoras que, envolvendo os 3 atores da Política Pública (decisores, ciência, <i>stakeholders</i> da sociedade civil), fomentem processos de governança do conhecimento replicáveis em diferentes contextos (área temática e fase) da Política Pública					Parcialmente concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.77 – N.º de <i>policy briefs</i> produzidos	2	1	0	0%	Não atingido
Ind.78 – N.º de encontros/ simpósios/ reuniões	3	1	2	100%	Atingido
Ind.79 – N.º de Protocolos celebrados	4	2	2	100%	Atingido

Dada a contratualização da prestação de serviço ter sido concluída em setembro de 2023, não foi possível a produção de *policy briefs*, o que implicou a não realização do indicador e do objetivo operacional.

Quanto ao Ind.78, foram realizadas duas iniciativas, um simpósio sobre o tema Energia e Biodiversidade com participantes da ciência, política pública e empresas, que teve lugar no 11º Fórum Energia, a 22 de novembro; e uma reunião entre uma unidade de investigação (o *Interdisciplinary Center for Archaeology and the Evolution of Human Behaviour*, ICArEHB), a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR – Algarve) e empresas regionais sobre Arqueologia e Política Pública.

Relativamente a protocolos de cooperação, foram celebrados dois: um com o IHRU para a concretização do Estudo sobre Habitação; e outro com o Laboratório Associado Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade – CHANGE para o Projeto Solo e Água 2030.

Equipa Lab2050

A Equipa do Lab2050 definiu os seguintes objetivos operacionais e indicadores, conforme apresentado no quadro 12.

Quadro 12 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores do Lab2050

Objetivos Operacionais	Indicador
Lab2050 01 - Proporcionar aos decisores políticos uma visão das perceções sobre os desafios de longo prazo para o país	Ind.80 - N.º de relatórios produzidos nos debates e eventos organizados pelo Lab2050
Lab2050 02 - Reforçar a confiança dos cidadãos nos organismos do Estado, nas instituições democráticas e no próprio regime democrático	Ind.81 - N.º de participantes nos eventos organizados pelo Lab2050

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores do Lab2050 está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 48 – Taxa de concretização por objetivo operacional do Lab2050 (%)



Gráfico 49 – Taxa de realização por indicador do Lab2050 (%)



Gráfico 50 – Estado dos objetivos operacionais do Lab2050 (N.º)



Gráfico 51 – Estado dos indicadores do Lab2050 (N.º)



Todos os indicadores foram superados e os objetivos operacionais concretizados. A superação está explicada na análise seguinte.

De seguida, apresenta-se uma descrição dos resultados por objetivo operacional e respetivos indicadores.

Análise por objetivo operacional e por indicador

Lab2050 01 – Proporcionar aos decisores políticos uma visão das perceções sobre os desafios de longo prazo para o país					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.80 – N.º de relatórios produzidos nos debates e eventos organizados pelo Lab2050	4	0	23	575%	Superado

Considerava-se a produção de quatro relatórios, tendo em conta os tipos de iniciativas, no entanto, para cada evento foi produzido um relatório, além do relatório final, daí a taxa de realização ter sido elevada. Esta situação decorreu de se ter perspectivado que os relatórios seguiriam uma lógica mais agregada que, com o desenvolvimento dos trabalhos, se percebeu não ser exequível, tendo sido feitos relatórios (mais pequenos) com base em cada debate e evento realizado.

Os debates e eventos realizados foram:

- Debate com academia sénior de Valongo;
- Debate com Conselho das Crianças de Valongo;
- Debate com jovens de 31 municípios - Odisseia Nacional;
- Debate com empreendedores sociais e agentes culturais de 31 municípios - Odisseia Nacional;
- Debate com alunos universitários da Universidade de Manchester;
- Debate com professores do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras;
- *Brainstorming* com espectador teatro Valongo;
- Debate no Festival Contacto Marvila;
- Debate com jovens municípios do Centro-Odisseia Nacional;
- Debate com empreendedores e agentes culturais - Odisseia Nacional;
- Debate com a comunidade cigana no âmbito do Programa OPRE;
- Debate no Estabelecimento Prisional do Linhó;
- Debate no Estabelecimento Prisional de Odemira;
- Debate no Estabelecimento Prisional de Lisboa;
- Sessão Futuro da Instituição Cultural – Culturgest;
- Debate no Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo;
- Debate técnicos e dirigentes – Câmara Municipal de Gondomar;

- Debate jovens - Câmara Municipal de Gondomar;
- Debate jovens Tempestade Mental-Culturgest;
- *Speed Meeting* – Culturgest;
- Festival DocLisboa - sessão "O Futuro, 2050";
- Fórum 2050: Utopia-Prospetiva-Política;
- Debate com jovens municípios do Sul-Odisseia Nacional.

Lab2050 02 – Reforçar a confiança dos cidadãos nos organismos do Estado, nas instituições democráticas e no próprio regime democrático					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.81 – N.º de participantes nos eventos organizados pelo Lab2050	250	50	2050	820%	Superado

Por força do número de eventos e debates organizados pelo Lab2050 referidos no indicador anterior, e sem qualquer previsão destes índices de participação, a meta for significativamente superada.

Núcleo de Recursos Humanos (NRH)

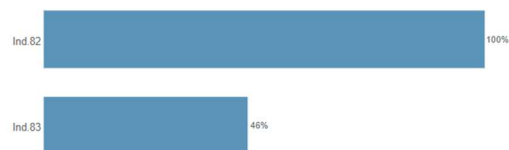
Para 2023, os objetivos operacionais e respetivos indicadores estão apresentados no quadro seguinte.

Quadro 13 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores do NRH

Objetivos Operacionais	Indicador
NRH01 - Sistematizar os processos dos recursos humanos	Ind.82 - Taxa de concretização (%) de elaboração dos processos de Recursos humanos
NRH02 - Melhorar a capacitação dos recursos humanos	Ind.83 - Taxa de execução (%) do plano de formação do PlanAPP

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores do NRH está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 52 – Taxa de concretização por objetivo operacional do NRH (%)**Gráfico 53 – Taxa de realização por indicador do NRH (%)****Gráfico 54 – Estado dos objetivos operacionais do NRH (N.º)****Gráfico 55 – Estado dos indicadores do NRH (N.º)**

Na vertente operacional, os recursos humanos não têm tanta representatividade, dado que quatro indicadores foram definidos no QUAR, conforme análise feita no ponto 3.1.

De seguida, apresenta-se uma descrição dos resultados por objetivo operacional e respetivos indicadores.

Análise por objetivo operacional e por indicador

NRH 01 – Sistematizar os processos dos Recursos Humanos					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.82 – Taxa de concretização (%) de elaboração dos processos de recursos humanos	70%	10%	75%	100%	Atingido

O indicador foi atingido em 100%, com um resultado de 75%, e o objetivo operacional concretizado.

NRH 02 – Melhorar a capacitação dos recursos humanos					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.83 – Taxa de execução (%) do plano de formação do PlanAPP	80%	20%	37%	46%	Não atingido

As razões para o não cumprimento do plano de formação em 80%, foram:

- O plano tinha uma periodicidade para dois anos (2023/2024);
- As entidades formadoras cancelaram algumas ações por inexistência do número mínimo de participantes;
- As entidades formadoras concentraram as ações no último trimestre do ano, tendo sido inviável a frequência das mesmas pelos trabalhadores atento à sobreposição de datas;
- Durante o ano ocorreram vários processos de mobilidade que levaram a um número significativo de saídas do PlanAPP;
- A redução da equipa de RH com impacto na resposta às necessidades funcionais.

Núcleo de Assuntos Jurídicos (NAJ)

Para 2023, o Núcleo de Assuntos Jurídicos definiu três objetivos operacionais e quatro indicadores, que estão apresentados no quadro seguinte.

Quadro 14 – Objetivos operacionais e respetivos indicadores do NAJ

Objetivos Operacionais	Indicador
NAJ 01 - Promover a integração de uma perspetiva jurídica na atividade do PlanAPP	Ind.84 - N.º de projetos transversais do PlanAPP com a participação do NAJ
NAJ 02 - Prestar apoio jurídico em matérias relativas ao PlanAPP e sobre projetos e atividades em preparação / em curso	Ind.85 – N.º de Informações jurídicas elaboradas
	Ind.86 – N.º de memorandos elaborados
NAJ 03 - Assegurar a recolha e tratamento da legislação, jurisprudência e doutrina relevante na prossecução das atribuições do PlanAPP	Ind.87 - Data de criação de acervo em suporte digital

Análise Global

A análise global relativa aos objetivos operacionais e respetivos indicadores do NAJ está representada nos gráficos seguintes:

Gráfico 56 – Taxa de concretização por objetivo operacional do NAJ (%)



Gráfico 57 – Taxa de realização por indicador do NAJ (%)

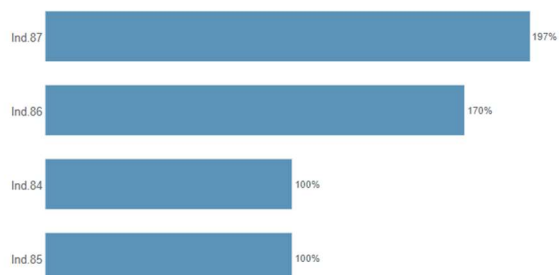


Gráfico 58 – Estado dos objetivos operacionais do NAJ (N.º)



Gráfico 59 – Estado dos indicadores do NAJ (N.º)



Como se pode observar os gráficos, os indicadores foram todos atingidos, dois deles superados, Ind.86 e Ind.87, e os três objetivos operacionais concretizados.

De seguida, apresenta-se uma descrição dos resultados por objetivo operacional e respetivos indicadores.

Análise por objetivo operacional e por indicador

NAJ 01 – Promover a integração de uma perspetiva jurídica na atividade do PlanAPP					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.84 – N.º de projetos transversais do PlanAPP com a participação do NAJ	5	2	7	100%	Atingido

O indicador foi atingido em 100%, com um resultado de sete projetos com a participação do NAJ, concretizando-se na:

- Elaboração de contributos para o relatório diagnóstico sobre desigualdades em Portugal, no âmbito do Projeto sobre desigualdades e contributos para a versão revista do Relatório sobre as desigualdades – UTPP;
- Elaboração de contributos para a ficha de avaliação prévia do impacto de género da Proposta de Lei das Grandes Opções 2023-2026;
- Participação, em representação do PlanAPP, no projeto *Gender mainstreaming in the public policies and budget processes in Portugal*, promovido pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género;
- Elaboração de contributos para o parecer do Conselho Económico e Social (CES) sobre as Grandes Opções 2023-2026 e o Programa Nacional de Reformas 2023;
- Elaboração de contributos para o Projeto "Taxonomia e definição de instrumentos de planeamento" - UTPP, UTM e GPEARI;
- Recolha e submissão de informação para o Observatório do Emprego Científico e Docente - Plataforma de registo de novos contratos;
- Elaboração de contributos para a versão revista do Relatório sobre as desigualdades – UTPP.

NAJ 02 – Prestar apoio jurídico em matérias relativas ao PlanAPP e sobre projetos e atividades em preparação / em curso					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.85 – N.º de Informações jurídicas elaboradas	50	20	54	100%	Atingido
Ind.86 – N.º de memorandos elaborados	40	20	68	170%	Superado

Tanto as informações jurídicas como os memorandos tiveram como objetivo dar resposta às solicitações da Direção e equipas do PlanAPP. Como se pode observar, os indicadores foram atingidos, um deles superado e o objetivo operacional concretizado.

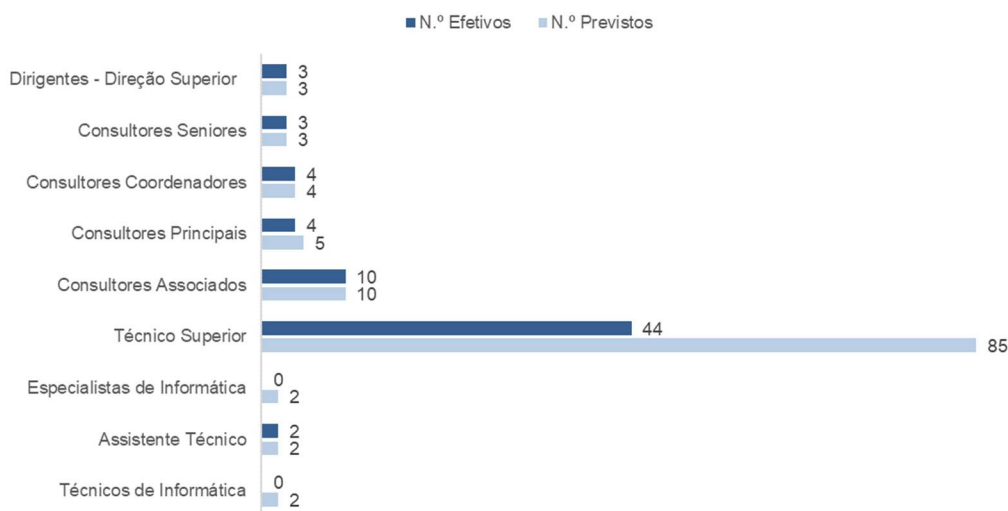
NAJ 03 – Assegurar a recolha e tratamento da legislação, jurisprudência e doutrina relevante na prossecução das atribuições do PlanAPP					Concretizado
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de realização	Estado do Indicador
Ind.87 – Data de criação de acervo em suporte digital	31/03/2023	1 mês	04/01/2023	197%	Superado

O acervo em suporte digital pretendeu agregar material jurídico relevante por áreas de trabalho/interesse/intervenção do PlanAPP que está dividido em três secções: doutrina, jurisprudência e legislação.

3.3 Afetação de recursos humanos, financeiros e materiais

3.3.1 Recursos Humanos

Gráfico 60 – Número de RH previstos vs efetivos



O gráfico representa o número de recursos humanos previstos para 2023 e os efetivos, perfazendo um total de 70 trabalhadores a 31 de dezembro de 2023 e estando previstos 117 trabalhadores no quadro de pessoal.

O número de recursos humanos mantém-se face ao ano anterior, existindo um desvio de 544 pontos entre os recursos humanos planeados e os realizados, em particular no que diz respeito à categoria dos técnicos superiores. Estes dados estão apresentados no quadro seguinte.

Quadro 15 – Quadro de Meios Humanos

Grupos/Carreiras/Categorias	Pontuação (CCAS)	RH Planeados			RH Utilizados			Desvio (valor absoluto)
		N.º de efetivos planeados	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez	UERHE	Pontuação Executada	
Dirigentes - Direção Superior	20	3	681	60	3	681	60	0
Consultores Seniores	16	3	681	48	3	681	48	0
Consultores Coordenadores	16	4	908	64	4	908	64	0
Consultores Principais	12	5	1 135	60	4	908	48	1
Consultores Associados	12	10	2 270	120	10	2 270	120	0
Técnico Superior (Inclui Especialistas de Informática)	12	87	19 749	1 044	44	9 988	528	43
Coordenador Técnico	9	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico (Inclui Técnicos de Informática)	8	4	908	32	2	454	16	2
Encarregado geral operacional	7	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado operacional	6	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	5	0	0	0	0	0	0	0
Total:		116	26 332	1 428	70	15 890	884	46
Dias Úteis 2022	227	Notas: a) De acordo com a pág. 1 do anexo 3 das orientações do DT N.º 1/2010 do CCAS, a pontuação é aferida para um determinado referencial de <u>Unidade Equivalente de Recursos Humanos Planeados (UERHP)</u> , o qual resulta da extração aos 365 ou 366 dias de calendário, de todos os dias a que correspondam sábados, domingos, feriados oficiais, feriado municipal, tolerâncias de ponto e 22 dias úteis de férias. b) Para o cálculo da <u>Unidade Equivalente de Recursos Humanos Executados (UERHE)</u> é necessário apurar o nível de absentismo por trabalhador em todas as carreiras conforme é explicado no DT N.º 1 do CCAS referido no ponto anterior (ver aqui).						
Taxa de variação de RH (%)	-40%							
Taxa de utilização de RH Pontuação Planeada	62%							
Taxa de utilização de RH Unidade Equivalente de Recursos Humanos	60%							

Outros dados relativos aos Recursos Humanos do PlanAPP estão referidos no Balanço Social 2023, apresentando-se a seguir um resumo de alguns dados:

Quadro 16 – Indicadores 2022 e 2023

Indicador	Unid.	Descrição	Ano 2022	Ano 2023
Média de idade	anos	Soma das idades / Total de efetivos	46	42
Taxa de feminização	%	Total de mulheres / Total de efetivos	52,17%	52,86%
Taxa de tecnicidade	%	N.º de técnicos superiores / Total de efetivos	95,65%	85,71%
Taxa de admissões	%	Total de admissões / Total de efetivos	36,23%	27,14%
Taxa de saídas	%	Total de saídas / Total de efetivos	11,59%	25,71%
Taxa de absentismo	%	Total de ausências (s/ férias) / (totais dias potenciais de trabalho x Total de efetivos)	5,53%	3,25%

Indicador	Unid.	Descrição	Ano 2022	Ano 2023
Leque etário	anos	Idade do trabalhador mais idoso/dade do trabalhador mais jovem	2,72	2,65
Taxa de envelhecimento	%	N.º de recursos humanos com idade > a 55 anos / Total de recursos humanos	10,1%	7,14%
Leque salarial	Rácio	Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida	3,92	4,88
Taxa de participação (formação)	%	N.º de participantes em ações de formação/Total de trabalhadores	79,71%	84,29%

3.3.2 Recursos financeiros

O PlanAPP, apesar de criado a 15 de março de 2021, na verdade, inicia a sua atividade no final de julho desse ano, após a nomeação do seu Diretor, mas ainda apenas com os recursos humanos da equipa já existente, a UTAIL (que estava, até então, integrada no JurisAPP - Centro de Competência Jurídicas do Estado). Apenas a partir de novembro desse ano ingressa a maioria dos recursos humanos e é criada a estrutura orgânica interna. Neste período, dada a situação política não houve lugar a aprovação formal do quadro de pessoal e orçamento, pelo que, em 2022 não houve lugar à existência de um orçamento com o regime de duodécimos.

O ano de 2022 serviu como a primeira referência para a atividade do PlanAPP e 2023 procurou ser o momento da consolidação da atividade deste Centro de Competências. Para a prossecução das suas atividades, foi conferido ao PlanAPP um orçamento suportado por receitas de impostos não afetas a projetos cofinanciados, no valor de 4 594 692,00€.

No que se refere à execução deste orçamento de funcionamento, o PlanAPP registou uma execução de 64,30%, conforme se verifica no quadro 16 abaixo da previsão planeada, pois, apesar de todos os esforços empreendidos no cumprimento dos compromissos assumidos, vários contratos foram apenas assinados em dezembro (não permitindo executar despesa) e não foram imputadas ao PlanAPP as despesas comuns previstas no projeto da despesa centralizada (serviço de limpeza, vigilância e segurança, economato, encargos com instalações, princípio da onerosidade, comunicações, etc.). Estima-se que estas despesas, assumidas por outras fontes de financiamento alheias ao PlanAPP, ascendiam a 250 mil euros anuais e que, caso tivessem sido devidamente imputadas, teriam permitido ao PlanAPP ter uma execução acima dos 70%.

No que concerne o projeto financiado pelo POAT 2020, foi concluída a sua execução, conforme planeado, tendo o projeto registado uma execução financeira de 175 076,11€, o que corresponde à taxa de execução de 97,3%, e tendo o apoio financeiro da União Europeia no valor global de 180.000€.

Por fim, e em relação ao Plano de Recuperação e Resiliência, face a uma previsão de execução de 5,4M€, o PlanAPP executou 12,5% dessa verba, uma vez que, por vicissitudes de ordem financeira, os pagamentos foram concentrados no final do ano (dezembro), e alguns foram transferidos para janeiro de 2024, tendo provocado uma contenção da atividade planeada de todos os serviços do PlanAPP ao longo do ano.

O ano de 2024 está desde já a ser marcado por uma forte recuperação do financiamento da atividade, tanto que no que diz respeito ao orçamento de funcionamento, como do projeto financiado pelo PRR, estimando-se um salto positivo muito significativo da execução.

Quadro 17 - Execução orçamental do PlanAPP em 2023

	Planeado 2023	Executado 2023	Grau de Execução	Ajustado 2023	Grau de Execução Ajustado
Orçamento de Funcionamento (OF)	4 700 000,00€	2 954 531,17€	62,86%	4 594 692,00€	64,30%
Despesas com Pessoal	3 800 000€	2 483 948,58€	65,37%	3 839 673,00€	64,69%
Aquisição de bens e serviços	600 000€	354 529,97€	59,09%	632 910,00€	56,02%
Outras despesas correntes	-	-	-	-	-
Despesas de capital	300 000€	116 052,62€	38,68%	116 052,62€	95,04%
Orçamento de Projetos (OP)	4 800 000,00€	674 945,59€	14,06%	5 401 720,00€	12,50%
Plano de Recuperação e Resiliência	4 800 000,00€	674 945,59€	14,06%	5 401 720,00€	12,50%
Outros valores	51 000,00€	214 575,85€	420,74%	495 036,00€	43,35%
TOTAL	9 551 000,00€	3 844 052,61€	40,25%	10 491 448,00€	36,64%

3.3.3 Recursos materiais

Em termos de imóveis, os recursos patrimoniais resumem-se à utilização dos oito pisos do edifício situado na Rua Filipe Foque, 44. A gestão deste espaço ocupado pelo PlanAPP é assegurada pela SGPCM.

Tendo presente que o PlanAPP está inserido no projeto de centralização de despesa e conta com o apoio administrativo da SGPCM, incluindo a cedência do material e equipamento de escritório, pode considerar-se que o PlanAPP possui um parque informático composto por 105 portáteis, 86 monitores,

dois quadros interativos *Surface Hub*, impressoras, periféricos e material de suporte diversificado principalmente para atender à organização e realização de eventos. A adicionar a estes equipamentos, o PlanAPP de forma a proporcionar adequadas condições de trabalho, possui cadeiras rotativas, estações elevatórias, candeeiros e pousa pés, além do material de economato e consumíveis em geral.

3.4 Formação

O plano de formação elaborado para uma periodicidade bianual, 2023 e 2024, foi monitorizado e analisado no ano em questão, embora tenha havido a necessidade de alteração da periodicidade para anual, e iniciado um novo ciclo de gestão da formação tendo em vista a elaboração do plano de formação específico para 2024, de forma a existir coerência com os restantes instrumentos de gestão da administração pública.

O diagnóstico de necessidades formativas assentou em três fases:

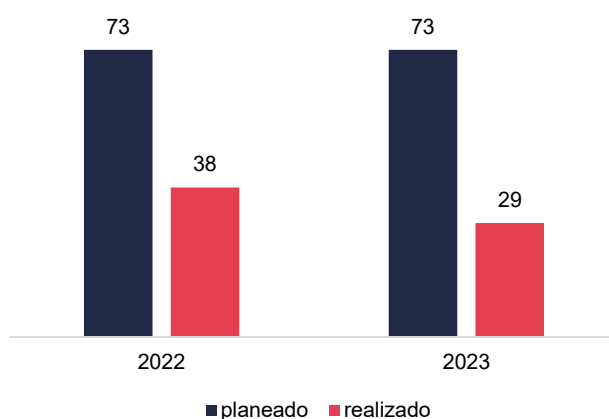
1. Identificação das competências transversais ao organismo;
2. Identificação das competências específicas de cada equipa multidisciplinar;
3. Validação das competências identificadas.

No plano de formação em análise que se perspectivava para um período de dois anos, estavam previstas a realização de 146 ações de formação, efetuadas por entidades externas, divididas por quatro áreas de conhecimento: Formação Inicial, Formação Base, Formação Estratégica, Formação de dirigentes e Formação Prática em Contexto de Trabalho – estágios.

Tendo por base a alteração da periodicidade do plano de formação para anual, considera-se a redução em 50% das ações consideradas como previstas para 2023.

Assim, foi considerada uma previsão de 73 ações de formação para o universo dos trabalhadores do PlanAPP, das quais 29 ações foram realizadas, resultando uma taxa de execução do plano de formação em 40%, conforme se verifica no gráfico seguinte.

Gráfico 61 – Plano de formação planeado vs realizado



Conforme já referido no ponto 3.2, relativo ao Ind.83, as ações que não se conseguiram operacionalizar, estiveram relacionadas com o cancelamento por parte das entidades formadoras, por falta de quórum, bem como pelo facto de que, com os sucessivos adiamentos, as ações concentraram-se no último trimestre do ano com sobreposições de datas.

Além das formações planeadas, realizaram-se 40 ações de formação extra-plano, decorrente de ofertas formativas que surgiram supervenientes ao planeamento efetuado.

Nas 29 ações de formação, registaram-se 59 trabalhadores envolvidos e 144 participações.

O volume de formação foi de 3370 horas de formação e está representado no quadro seguinte por áreas de formação.

Quadro 18 – Volume de formação por áreas de formação

Áreas de formação	Volume de formação Plano de formação	Volume de formação Extra-plano
01 - Formação inicial	63	460
09 - Desenvolvimento pessoal	0	6
34 - Ciências Empresariais	1201	718
38 - Direito	276	265
48 - Informática	157	221
72 - Saúde	0	3

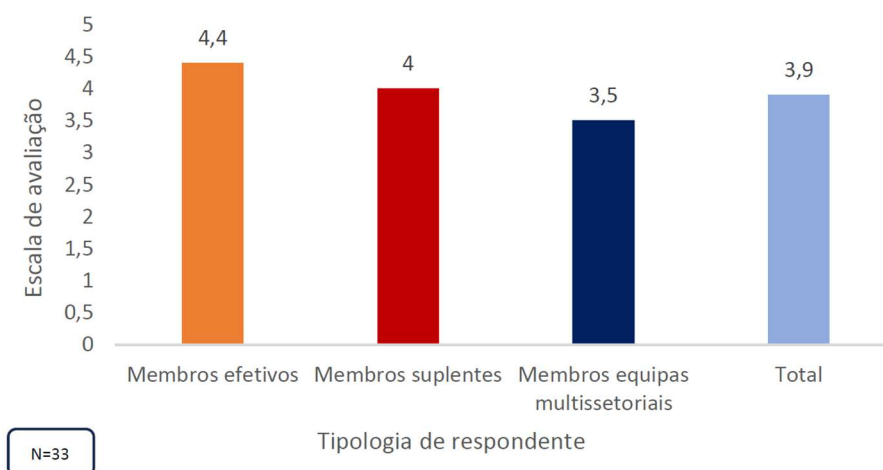
No Relatório de Formação 2023, constam dados mais específicos e aprofundados sobre a formação.

3.5 Apreciação dos Serviços Prestados

Em 2023, realizou-se o primeiro inquérito de satisfação a parceiros, que pretendeu avaliar o grau de satisfação de todos os membros da RePLAN: efetivos, suplentes da rede e participantes nas atividades multissetoriais da RePLAN.

O inquérito foi enviado em dezembro aos 90 membros da RePLAN, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 37%, ou seja, 33 respostas.

O gráfico seguinte representa o grau de satisfação por grupo e no global, verificando-se um resultado positivo.

Gráfico 62 – Grau de satisfação global

Os 33 respondentes distribuíram-se de forma relativamente equilibrada pelos três grupos:

- Membros efetivos – 33%
- Membros suplentes – 27%
- Membros das equipas multissetoriais – 39%

Os resultados evidenciam um grau de satisfação tendencialmente positivo em todas as dimensões avaliadas, com todos os resultados médios acima de 3.

Verificam-se, contudo, algumas diferenças, em função do perfil dos respondentes, com os membros efetivos (4,4) e suplentes (4) a mostrarem-se mais satisfeitos do que os membros das equipas multissetoriais (3,5).

No seu conjunto, os comentários e sugestões apontam a necessidade de uma melhor definição de alguns aspetos, como sejam os mandatos para áreas não convencionais ou os papéis da coordenação partilhada das equipas multissetoriais. Alertam também para a necessidade de tempo, quer para consolidar uma base de entendimento comum, quer para dar resposta à “ambição do mandato das equipas multissetoriais e do plano de ação”. No que se refere às interações, é referida a boa articulação informal com os pontos focais e expresso o desejo de mais interação entre equipas.

A análise mais detalhada ao inquérito, pode ser observada no Anexo III – Relatório da avaliação da satisfação (RePLAN).

3.6 Audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços

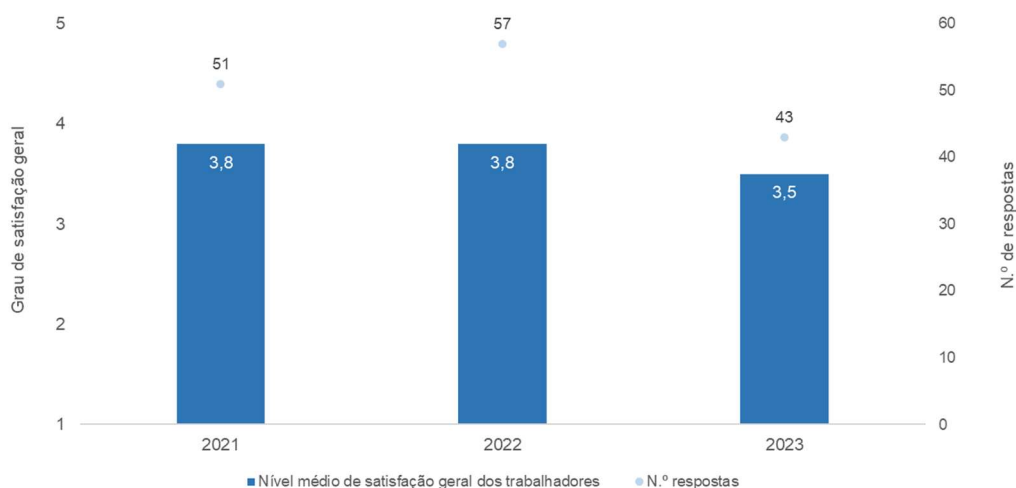
A aferição da satisfação e motivação dos trabalhadores é uma prioridade para o PlanAPP, por um lado pela sua representatividade no QUAR (Ind.12), e, por outro, para que se tenha conhecimento da

perceção dos trabalhadores sobre a organização, bem como de aspetos da gestão que careçam de melhorias.

Em 2023, o questionário de satisfação foi aplicado em novembro, tendo sido obtidas 43 respostas.

Face a três anos de funcionamento, verifica-se uma estabilidade dos níveis de satisfação, embora tenha havido, em 2023, um ligeiro decréscimo no grau de satisfação, como também no n.º de respostas.

Gráfico 63 – Grau de satisfação geral dos trabalhadores



Todas as sugestões de melhoria referidas foram alvo de análise e definidas ações para a sua implementação.

A análise mais detalhada ao inquérito, pode ser observada no Anexo IV – Relatório de avaliação da satisfação dos trabalhadores.

Outras iniciativas promotoras do envolvimento de dirigentes intermédios e trabalhadores que decorrem com periodicidade definida, são as reuniões mensais entre a Direção e os Coordenadores, com o objetivo de se definirem as prioridades e o alinhamento entre todas as equipas, e reuniões trimestrais de carácter presencial com a participação de todos os trabalhadores em atividades de *team building*.

3.7 Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)

O Sistema de Controlo Interno (SCI) é um processo desenvolvido para avaliar o alcance dos objetivos relacionados com as operações, reporte e cumprimento de leis e regulação.

Considerando dois anos de funcionamento, e com algumas ações ainda a serem implementadas de forma a tornar o SCI mais robusto, a sua avaliação, em 2023, foi de 71%, aumentando 11 pontos percentuais em relação a 2022, que foi de 60%.

Para 2024, prevê-se finalizar a elaboração do manual de procedimentos, o manual de funções e implementar uma plataforma de gestão documental, embora já contratualizada.

Considerando a aprovação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas em fevereiro de 2024, não foi efetuada até à data a sua execução e monitorização, prevendo-se esta atividade em 2024.

Esta avaliação encontra-se no anexo II.

3.8 Comparação com unidades homogêneas nacionais e internacionais

De acordo com o relatório da OCDE – *“Improving Decision Making and policy development in Portugal – The role of PlanAPP”*, o PlanAPP surge como necessidade de reforço da capacidade de ação dos Centros de Governo.

Com efeito, no âmbito deste relatório são identificadas áreas chave que estão associadas às competências dos Centros de Governo, algumas das quais o PlanAPP já incorpora nas suas atribuições e competências, tais como a coordenação das políticas, o planeamento estratégico, assim como a monitorização da implementação dos programas e das estratégias governamentais.

Relativamente às principais áreas de intervenção do PlanAPP, sobre as quais este relatório versa a sua análise, verifica-se que o PlanAPP, enquanto organismo de Centro de Governo, assume competências idênticas à grande maioria dos Centros de Governo dos países da OCDE, nomeadamente na área do planeamento estratégico, aqui muito influenciado pela capacidade que os centros de governo geram e agregam pela sua proximidade ao poder político (*decision-makers*).

Outra área de ação visada neste relatório prende-se com as atividades ligadas à prospetiva. Neste sentido, é destacado o facto de na vasta maioria dos países da OCDE os Centros de Governo assumirem um papel ativo e importante. Não obstante essas competências encontrarem-se muitas vezes diluídas entre diferentes ministérios, é possível verificar que na grande maioria dos países da OCDE o ecossistema da prospetiva assenta as suas estruturas no centro do governo ou muito próximo do centro de governo.

A avaliação de políticas constitui outra das áreas analisadas no relatório. No que a esta diz respeito, também neste domínio os dados dos países da OCDE indicam o papel vital que os centros de governo desempenham na avaliação de políticas, com uma ampla maioria dos países em estudo a demonstrarem esse papel desenvolvido pelos centros de governo, salientando-se igualmente a importância desempenhada pelo Ministério das Finanças.

Algumas das considerações levantadas neste relatório socorrem-se e reforçam-se simultaneamente nos resultados alcançados no questionário que esteve na base do relatório *Centre Stage Report* (2018). Nele, verifica-se, desde logo, que uma maioria dos países que participaram salientam uma amplitude de iniciativas políticas sob a sua alçada.

De entre as várias funções e papéis que os centros de governo têm vindo a assumir, é de destacar o seu papel no desenvolvimento de visões estratégicas para o país, tendo inclusive uma maioria dos países inquiridos unidades especiais dedicadas ao planeamento estratégico, bem como à monitorização sob direção dessa mesma visão estratégica.

Outro dos papéis que são largamente assumidos pelos diferentes centros de governo envolvidos neste questionário relaciona-se com a envolvimento e o papel de facilitador que os centros de governo assumem na coordenação das políticas. Assim, procura-se garantir uma maior linearidade possível sobre os processos de políticas, a promoção da revisão e aconselhamento aos *decision-makers*.

Relativamente à questão da sua estrutura orgânica verifica-se uma grande variabilidade de modelos orgânicos nos centros de governo. A opção nacional pelo modelo de centros de competência, com a absorção das diferentes dimensões do ciclo das políticas públicas no PlanAPP, é vista como uma forma de atenuar alguma fragmentação das capacidades de ação no âmbito das políticas públicas.

Este modelo assumido pelo PlanAPP segue, de resto, outros modelos que correspondem a outras necessidades transversais, possuindo uma dimensão técnica e mesmo científica, permitindo um melhor apoio e desenvolvimento da capacidade de toda a administração conjugada com uma mais elevada qualidade do serviço prestado por especialistas.

3.9 Medidas para reforço positivo

O PlanAPP, com dois anos de atividade, demonstra um QUAR e PA mais robusto e alinhado com a estratégia definida, tanto pelos seus índices de desempenho, como também pelo desenvolvimento de ações de melhoria e aperfeiçoamento dos seus processos internos, através das diversas competências detidas pelos seus trabalhadores.

O desenvolvimento de melhorias carece de uma análise das forças e fraquezas do PlanAPP, bem como das ameaças e oportunidades da envolvente externa, que estão representadas na seguinte análise SWOT.

Quadro 19 – Análise SWOT

Forças	Fraquezas
- Credibilidade e reconhecimento junto da tutela e das várias áreas governativas; - Projetos alinhados com as prioridades nacionais; - Difusão da atividade do PlanAPP e respetivos projetos; - Diversidade de competências e qualidade técnica dos RH; - Desenvolvimento interno e implementação de plataformas de gestão interna e para o utilizador; - Dinamismo da capacitação interna; - Forte espírito de equipa.	- Dificuldade de recrutamento para algumas funções; - Inexistência de soluções ERP com uma “abordagem composta”; - Baixa consolidação e/ou ausência de processos de suporte; - Processos dependentes de terceiros; - Incipiente gestão integrada de projetos; - Aplicações / softwares ainda limitados; - Ausência de sistema de informação de partida.
Oportunidades	Ameaças
- Ser referência a nível nacional e internacional; - Visibilidade do PlanAPP; - Competência para o apoio aos órgãos de decisão do país; - Criação e coordenação da rede interministerial de Prospetiva e Planeamento (RePLAN);	- Possível sobreposição de algumas competências com organismos pré-existentes; - Dificuldade da obtenção de dados; - Sujeição às vulnerabilidades no ciclo governativo.

Das medidas definidas em 2022, várias foram as ações desenvolvidas e implementadas, no sentido de consolidar o PlanAPP, por exemplo:

- Um QUAR e PA mais robusto, alinhado com os objetivos estratégicos;
- Implementação de um sistema de gestão de projetos;
- Desenvolvimento interno de aplicações e *softwares* para gestão interna e para o utilizador;
- Implementação do programa de conciliação de vida profissional e familiar e igualdade de género;
- Celebração de um protocolo com a Ordem dos Psicólogos;
- Criação da Incubadora de competências, de forma a reforçar a área de formação ligada à “Literacia em Políticas Públicas.

Para 2024, as medidas a serem aplicadas são:

- Conceber um Plano de Atividades que permita afirmar a atividade, interna e externa, do PlanAPP, por via da definição de objetivos e indicadores por eixo estratégico;
- Contribuir, através dos objetivos estratégicos e operacionais, para as medidas definidas que integram os desafios estratégicos, nomeadamente, Boa Governança, Alterações Climáticas, Demografia, Desigualdades e Sociedade Digital da Criatividade e Inovação;
- Melhorar e otimizar os processos internos, nomeadamente, aquisições, logística, financeiro, comunicação interna, eventos, entre outros;
- Desenvolver uma plataforma de Gestão de bens;
- Criar plataformas que visam o apoio às políticas públicas, através da utilização da inteligência artificial.

Prestação de informação adicional

4.1 Medidas de modernização e simplificação administrativa

Desde o início de funcionamento, o PlanAPP tem vindo a desenvolver e a implementar um conjunto de atividades de simplificação e modernização administrativa, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2014, de 13 de maio. Tendo como objetivo a desmaterialização, automatização de processos e simplificação de procedimentos através das tecnologias digitais e da utilização inteligente dos dados, as medidas implementadas desde 2022 e outras em 2023, que se mantêm e têm vindo a ser melhoradas, para além de concederem poupança ao PlanAPP em tempo e custo e ao cidadão em tempo, estão descritas no quadro seguinte.

Quadro 20 - Medidas de simplificação e modernização administrativa

Plataforma	Ano	Aplicabilidade	Partes interessadas	Poupança
Gestão de pedidos de aquisição	2022	Gestão e controlo interno	Trabalhador	Tempo Custo
Gestão de economato	2022	- Pedido de economato pelo utilizador através de uma aplicação - Gestão e controlo interno (entrada e saída de materiais, stocks, inventário)	Trabalhador	Tempo Custo
Gestão de projetos	2023	- Registo e controlo do projeto por cada gestor de projeto - Visão geral dos projetos em curso	Trabalhador	Tempo Custo
Gestão financeira	2023	Gestão e controlo das faturas	Trabalhador	Tempo
Fundo de maneoio	2022	- Pedido de fundo de maneoio pelo utilizador através de uma aplicação - Gestão e controlo interno	Trabalhador	Tempo
Catálogo de estudos de avaliação	2022	Centralização e difusão da produção nacional na área da avaliação de políticas públicas	Cidadão	Tempo
<i>Dashboard</i> de monitorização do QUAR e PA	2023	Visualização dos resultados de indicadores do QUAR e PA	Trabalhador	Tempo Custo
<i>Service desk</i> – Suporte e Serviços	2023	Pedidos de suporte de sistemas	Trabalhador	Tempo
<i>Dashboard</i> - Fecundidade em Portugal	2023	No âmbito do projeto de Demografia e Políticas Públicas	Cidadão	Tempo
Lista de Instrumentos de Planeamento	2023	Retrato dos elementos do Sistema de Planeamento Nacional, centrado no âmbito geográfico nacional	Cidadão	Tempo

A poupança a nível de tempo tanto para o trabalhador como para o cidadão, permite a centralização dos dados, possibilitando o acesso à informação agregada, concisa e clara. Na perspetiva de custo, apenas se aplica ao PlanAPP, conferindo uma poupança média de 2800€ por plataforma (custo/hora do trabalhador).

É de salientar que as aplicações e softwares desenvolvidas estão centralizadas na intranet, otimizando o tempo para o utilizador.

Em 2023 tal como em 2022, tinha sido prevista a criação de um sistema de gestão documental, todavia, embora tenha sido contratualizado, a sua implementação ainda não foi totalmente concretizada, uma vez que ainda estão a ser consolidados os fluxos e processos internos, pretendendo-se assim uma plataforma que se enquadre com os objetivos do PlanAPP e se assuma como uma ferramenta essencial para o quotidiano da instituição.

Além deste sistema, o PlanAPP tem potenciado a utilização de plataformas eletrónicas e a interoperabilidade entre os sistemas de informação, tanto na gestão e comunicação internas como na relação com os seus interlocutores e utilizadores externos.

4.2 Iniciativas de publicidade institucional

No ano de 2023, foram realizadas duas campanhas publicitárias por via da publicação de anúncios no jornal Público:

- Três anúncios sobre um processo de recrutamento no final de maio/início de junho, no valor de 1.350 euros (sem IVA);
- Quatro anúncios sobre os prémios de Conto Portugal 2050 e BD Portugal 2050 em outubro no valor de 1.900 euros (sem IVA).

4.3 Gestão do Património Imobiliário

A gestão do património imobiliário no PlanAPP é feita pela SGPCM.

Balanço Final

Considerando o ano de 2023 com uma aposta forte na concretização dos seus objetivos estratégicos, através da realização dos seus indicadores e objetivos operacionais inscritos no Quadro de Avaliação e Responsabilização, é evidenciado um PlanAPP mais robusto e consistente, não só através da taxa de realização do QUAR, mas também por todas as atividades desenvolvidas que sustentam este modelo de avaliação.

Estas atividades, desenvolvidas ao longo do ano, enquadraram-se nas prioridades estratégicas definidas em 2023, destacando-se, entre muitas outras:

1. Garantir a Qualidade no Apoio à Decisão – a continuidade da elaboração e melhoria das Grandes Opções e do Programa Nacional de Reformas; a elaboração de vários estudos, no âmbito da promoção da agenda de estudos; planeamento estratégico de recursos humanos na Saúde; o prosseguimento de processos de licenciamento e sua avaliação de impacto; o estudo e desenvolvimento da ferramenta de análise de impactos regionais (PReMMIA); a elaboração do Relatório sobre Desigualdades; a sistematização e caracterização dos instrumentos de planeamento; a elaboração do Relatório Voluntário Nacional 2023; o apoio técnico à coordenação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza; a avaliação das iniciativas “Cooperativa na Hora”, “Cash Rebate” e “Orçamento Participativo Jovem”; e o início do Projeto *Science 4 Policy*, no âmbito de iniciativas que visam incentivar a cultura de políticas públicas informadas por evidências;
2. Expandir os Programas de Capacitação nas suas áreas de atuação, tanto numa perspetiva interna como para outros serviços da Administração Pública –a criação de uma Incubadora de Competências, através do estabelecimento da parceria com o INA; a realização de iniciativas internas, designadamente os cafés do conhecimento, os *webinars*, o programa *on job*;
3. Dinamizar o Trabalho em Rede no âmbito da RePLAN – a criação das suas equipas multissetoriais de planeamento estratégico, de prospetiva, de avaliação e de acesso a dados, com planos de atividades estabelecidos;
4. Consolidar os Processos Internos, ao nível da Gestão e Áreas Transversais de Apoio à Atividade – o desenvolvimento e implementação de um sistema de gestão por projetos; a apresentação de uma proposta de *data governance* e *zero trust* - cibersegurança; o lançamento da *newsletter* externa, bem como a criação de conta no *Youtube*; a elaboração e implementação do programa de Conciliação da vida profissional e familiar e igualdade de género; e a celebração do protocolo com a Ordem dos Psicólogos.

Dado ao exposto no contexto do documento, particularmente na autoavaliação do QUAR, o balanço é bastante positivo, pois conforme se verifica no quadro seguinte, obteve-se uma taxa de realização de 115%, com um aumento de cinco pontos percentuais em relação a 2022, que foi de 111%.

Quadro 21 - Taxa de realização final do QUAR, por parâmetro

Parâmetro	Peso	Taxa de realização	Resultado	Classificação
Eficácia	30%	128%	38%	Superado
Eficiência	20%	119%	24%	Superado
Qualidade	50%	107%	53%	Superado

No que concerne aos Objetivos Operacionais inscritos no QUAR e alinhados com os parâmetros, os mesmos foram realizados, com seis superados e um atingido.

No que se refere ao alinhamento das atividades com elementos externos ao Plano de Atividades do PlanAPP para 2023, importa destacar o contributo que foi dado para prosseguir os objetivos previstos no contexto do Programa do Governo (23.º Governo Constitucional – 2022-2024) e com a Agenda 2030 das Nações Unidas.

Relativamente ao alinhamento das atividades desenvolvidas pelo PlanAPP com objetivos ou medidas previstas no Programa de Governo, importa destacar, em traços gerais, que as atividades do PlanAPP contribuíram, de forma relevante, para dois objetivos inscritos no Desafio transversal respeitante à “Boa Governação”, nomeadamente quanto ao aprofundamento e desenvolvimento dos centros de competências e quanto à sua consolidação e ampliação, associando-lhes uma dimensão de conhecimento acessível para a Administração Pública e reforçando, em simultâneo a capacidade crítica e a especialização dos seus trabalhadores. Para tal, relevam, entre outras atividades desenvolvidas, a produção de documentos relevantes para o planeamento, a monitorização e a avaliação das políticas, nomeadamente as propostas de instrumentos de planeamento transversais (e.g., Grandes Opções 2023-2026, do Programa Nacional de Reformas 2023), de documentos de monitorização (e.g., Relatório Nacional Voluntário e o modelo de monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza), de avaliação de medidas de política pública (e.g. Relatório avaliação incentivo Cash Rebate e o Relatório de avaliação do Orçamento Participativo Jovem Portugal (OPJP)) e de estudos sobre temas específicos (Sustentabilidade da ADSE, Semana de 4 Dias na AP e o Planeamento de Recursos Humanos em Saúde).

Quanto ao alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, importa destacar que o papel desempenhado pelo PlanAPP quer na coordenação técnica da elaboração do Relatório Nacional Voluntário 2023, quer no lançamento, em 2023, dos trabalhos para elaboração do Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável, contribuem para o cumprimento ao *ODS 17 - Parcerias para a implementação dos objetivos*.

5.1 Proposta de menção

Tendo em conta os seus objetivos estratégicos, os objetivos definidos ao nível do Quadro de Avaliação e Responsabilização, bem como os resultados evidenciados no balanço global das atividades desenvolvidas, podemos concluir que, ao longo de 2023, o PlanAPP focalizou a sua atividade, por um lado na projeção e credibilização da sua imagem através dos trabalhos desenvolvidos, e por outro na criação e desenvolvimento de processos de apoio às áreas de negócio.

Como balanço final deste exercício de autoavaliação, e nos termos do disposto no art.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, considera-se ter sido “Bom” o desempenho globalmente atingido pelo PlanAPP, dado que foram atingidos todos os objetivos e, destes seis foram superados.

5.2 Conclusões prospetivas e plano de melhorias

Face aos resultados apresentados no presente documento, e com apenas dois anos de atividade, é evidente a evolução que o PlanAPP tem vindo a demonstrar por via do seu reconhecimento por todos os seus pares e parceiros. Os estudos e instrumentos de planeamento que têm vindo a ser produzidos, a par das ferramentas e metodologias, têm sido reconhecidas no apoio à tomada de decisão setorial e estratégica.

O PlanAPP tem hoje um espaço inquestionável no Centro do Governo, assegurando um papel relevante e com potencial de crescimento no que diz respeito à coerências das políticas públicas.

Este reconhecimento pode ser facilmente confirmado pela divulgação constante dos seus trabalhos nas redes sociais e página de internet, bem como nos media nacionais.

Sendo este trabalho reconhecido externamente, não pode deixar de ser salientado, o empenho desenvolvido internamente pelas equipas transversais na implementação de aplicações e ferramentas que sustentam as atividades do PlanAPP e consolidam os processos internos, possibilitando a concretização dos objetivos estratégicos definidos no QUAR.

Mantendo as prioridades estratégicas definidas em 2023, o PlanAPP tem, para 2024, o objetivo principal ser um serviço central na Administração Pública, assumindo um papel fundamental em prol das políticas públicas, quer através do desenvolvimento de competências e disseminação de recursos na Administração Pública, quer por fomentar trabalhos desenvolvidos em redes e parcerias, nomeadamente através da RePLAN e das suas equipas multissetoriais.

O ano de 2024 deverá concluir o ciclo de instalação do PlanAPP, permitindo, com base na referida avaliação, projetar o seu futuro no quadro do sistema de planeamento da Administração Pública.

Posto isto, para 2024, perspectivam-se as seguintes medidas:

- Desenvolver o protótipo e relatório conceptual do Sistema integrado de informação para o planeamento e as políticas públicas (SIIP);

- Consolidar uma Agenda de Avaliação de Políticas Públicas, em articulação com a da Rede de Monitorização e Avaliação do Portugal 2030;
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento das estratégias nacionais em curso e de avaliação do seu alinhamento estratégico com as prioridades de desenvolvimento do país e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (no âmbito do Roteiro para o Desenvolvimento Sustentável e na Estratégia nacional de Combate à Pobreza);
- Dar cumprimento ao plano de ação da RePLAN que visa reforçar a colaboração no âmbito das equipas multissetoriais para a execução de trabalhos, bem como capacitar e desenvolver competências nas áreas de prospetiva e planeamento, monitorização e avaliação de políticas públicas;
- Colaborar com outras instituições, nomeadamente da Administração Pública e da Academia, que permitirá ao PlanAPP o desenvolvimento de projetos inovadores de cocriação em prol da política pública (atualmente o projeto S4P);
- Produzir e difundir conhecimento através, quer da criação e divulgação de conteúdos técnicos de interesse (manuais, ferramentas e guias de implementação/ação, para o ciclo da política pública), quer da divulgação de conteúdos para promover a literacia e a inovação em políticas públicas;
- Melhorar as aplicações e plataformas internas de gestão interna, possibilitando maior valor acrescentado, tanto para o utilizador como para o controlo interno;
- Dar continuidade à implementação da plataforma de gestão documental, permitindo a desmaterialização, a centralização dos documentos e a uniformização do fluxo de tomada de decisão;
- Desenvolver uma plataforma que integre o SIADAP 1 com o sistema de gestão de projetos;
- Elaborar um plano de formação, assente em quatro níveis de ação: formação estratégica e de liderança; formação técnica para técnicos superiores e assistentes técnicos; formações de certificação; formações obrigatórias para trabalhadores em funções públicas;
- Assegurar o apoio no desenvolvimento, implementação e manutenção dos sistemas de informação do PlanAPP;
- Desenvolver uma estratégia de comunicação focada na literacia sobre as políticas públicas, através da produção de conteúdos em linguagem clara e simples.

Anexos

- Anexo I - Quadro de Avaliação e Responsabilização – 2023
- Anexo II - Sistema de Controlo Interno
- Anexo III – Relatório da Avaliação da Satisfação (RePLAN)
- Anexo IV – Relatório da Avaliação da Satisfação dos Trabalhadores

Anexo I – QUAR



Data: 21/03/2024

Versão: V1

Ciclo de Gestão:	2023
Designação do Serviço Organismo:	Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública
Tutela(s):	Presidência do Conselho de Ministros
Missão:	Apoiar a definição das políticas públicas, assegurando a coerência dos planos setoriais com os documentos de planeamento transversais, acompanhar a execução e avaliar a implementação das políticas públicas e elaborar estudos prospetivos.

Objetivos Estratégicos (OE)		Meta	Grau de concretização
OE1:	Contribuir para o processo de decisão em políticas públicas ao longo de todo o ciclo da política pública	74%	55%
OE2:	Promover a disseminação de conhecimento e desenvolver competências de planeamento, prospetiva, monitorização e avaliação de políticas públicas	89%	78%
OE3:	Dinamizar redes colaborativas e parcerias institucionais de partilha e conhecimento com organismos públicos e privados	89%	102%
OE4:	Reforçar a informação aos cidadãos, contribuindo para o aumento da confiança nas instituições e no processo democrático	66%	73%

Objetivos Operacionais (OP)

EFICÁCIA		PESO:	30%
OP1:	Garantir o apoio técnico à formulação, desenho, acompanhamento, monitorização e avaliação de políticas públicas a todas as áreas governativas	Peso:	40%

Indicadores		Última Monitorização 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.01	N.º de relatórios / estudos relevantes produzidos para a definição de prioridades de apoio ao governo	9	10	2	15	40%	Direção/AEPE UTM UTA EMPP EPI	Σ anual do n.º de...	21	155%	Superado	55%
Ind.02	N.º de Guias e ferramentas metodológicas enquadradas no ciclo de política pública		15	3	23	30%	UTM UTA UTAIL EMPP	Σ anual do n.º de...	13	100%	Atingido	0%
Ind.03	Percentagem de atos legislativos com relatório de avaliação ex ante emitidos	100%	80%	5%	100%	30%	UTAIL	Nº de relatórios emitidos face ao n.º de projetos remetidos para apreciação com Folha de Informação devidamente preenchida x 100%	86%	108%	Superado	8%
Grau de Realização do OP1												124%
OP2: Desenvolver o trabalho da REPLAN e de outras redes colaborativas											Peso:	35%
Indicadores		Última Monitorização 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.04	N.º de documentos produzidos no âmbito da participação nas atividades da RePLAN		6	1	9	50%	UTM UTA EMPP	Σ anual do n.º de...	13	164%	Superado	64%
Ind.05	N.º de equipas multisectoriais da RePLAN ou em parceria com equipas da comunidade científica		4	1	6	50%	Direção/AEPE EPI	Σ anual do n.º de...	5	100%	Atingido	0%
Grau de Realização do OP2												132%
OP3: Promover o reconhecimento da atividade do PlanAPP											Peso:	25%
Indicadores		Última Monitorização 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio

Ind.06	N.º de conferências e eventos públicos com participação substantiva de elementos do PlanAPP		15	4	24	60%	EMCE	∑ anual do n.º de...	32	149%	Superado	49%
Ind.07	N.º de documentos elaborados pelo PlanAPP divulgados publicamente		20	4	30	40%	EMCE	∑ anual do n.º de...	24	100%	Atingido	0%
Grau de Realização do OP3												129%

EFICIÊNCIA

PESO: 20%

OP4: Consolidar o modelo de gestão por projetos											Peso:	60%
Indicadores		Última Monitorização 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.08	Taxa de concretização (%) de objetivos de projetos prioritários		75%	10%	90%	60%	EMGPRI	N.º de etapas implementadas sobre o total de etapas x 100	98%	138%	Superado	38%
Ind.09	Prazo médio de conclusão dos relatórios trimestrais de execução dos projetos estratégicos e transversais com financiamento externo (n.º de dias úteis)	6	8	4	3	40%	EMGPRI	Nº de dias contados a partir do início de cada trimestre	4	100%	Atingido	0%
Grau de Realização do OP4												123%
OP5: Assegurar o reforço de competências no PlanAPP e na AP											Peso:	40%
Indicadores		Última Monitorização 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.10	N.º de participantes totais em eventos de capacitação internos		350	50	500	40%	EMCE	∑ anual do n.º de...	531	130%	Superado	30%
Ind.11	N.º de iniciativas de formação especializada e estágios com participantes da AP		5	2	9	60%	NRH	∑ anual do n.º de...	5	100%	Atingido	0%
Grau de Realização do OP5												112%

QUALIDADE

PESO: 50%

OP6: Promover a satisfação e motivação dos trabalhadores do PlanAPP											Peso:	50%
Indicadores		Última Monitorização 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.12	Índice Global de Satisfação dos trabalhadores do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)	3,7	3,5	0,5	4	35%	NRH	Média ponderada das respostas ao questionário	3,5	100%	Atingido	0%
Ind.13	Data para implementação do Plano de Saúde e Segurança no Trabalho		30/11/2023	1 mês	29/10/2023	30%	NRH	Data real sobre a Data prevista	26/10/2023	127%	Superado	27%
Ind.14	Data para implementação de programa de conciliação da vida profissional e familiar e igualdade de género		31/07/2023	1 mês	30/06/2023	20%	NRH	Data real sobre a Data prevista	30/06/2023	125%	Superado	25%
Ind.15	Data para implementação de melhorias no Plano de Integração		30/11/2023	1 mês	29/10/2023	15%	NRH	Data real sobre a Data prevista	29/11/2023	100%	Atingido	0%
Grau de Realização do OP6												113%

OP7: Promover a satisfação dos parceiros na RePLAN											Peso:	50%
Indicadores		Última Monitorização 2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.16	Índice Global de Satisfação dos parceiros do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)		3,5	0,5	4	100%	Direção/ AEPE	Média ponderada das respostas ao questionário	3,9	100%	Atingido	0%
Grau de Realização do OP7												100%
Objetivos Estratégicos vs Operacionais matriz de enquadramento		OP1	OP2		OP3		OP4		OP5		OP6	OP7
Objetivo Estratégico 1		○					○				○	○
Objetivo Estratégico 2		○		○		○		○		○		○

Objetivo Estratégico 3		○	○	○	○	○	○			
Objetivo Estratégico 4				○	○	○	○			
OBJETIVOS RELEVANTES nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12		Peso dos parâmetros na avaliação final		Peso dos objetivos no respetivo parâmetro		Peso de cada objetivo na avaliação final		Objetivos Relevantes		
Eficácia										
OP1		30%		40%		12%		○		
OP2				35%		11%				
OP3				25%		8%				
Eficiência										
OP4		20%		60%		12%		○		
OP5				40%		8%				
Qualidade										
OP6		50%		50%		25%		○		
OP7				50%		25%		○		
Total		100%		Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes				74%		
RECURSOS HUMANOS								Dias úteis 2023 F	227	
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços) ¹	Pontuação efetivos Planeados para 2023			Pontuação efetivos Executados para 2023			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez	UERHE	Pontuação Executada			
Dirigentes - Direção Superior	20	3	681	60	3	681	60	0	100%	100%
Consultores Seniores	16	3	681	48	3	681	48	0	100%	100%
Consultores Coordenadores	16	4	908	64	4	908	64	0	100%	100%
Consultores Principais	12	5	1135	60	4	908	48	-1	80%	80%
Consultores Associados	12	10	2270	120	10	2270	120	0	100%	100%
Técnico Superior (Inclui Especialistas de Informática)	12	87	19749	1044	44	9988	528	-43	51%	51%

Coordenador Técnico	9	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%
Assistente Técnico (Inclui Técnicos de Informática)	8	4	908	32	2	454	16	-2	50%	50%
Encarregado geral operacional	7	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%
Encarregado operacional	6	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%
Assistente Operacional	5	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%
(1 CCAS)		116	26 332	1 428	70	15 890	884	-46	62%	60%

RECURSOS FINANCEIROS							
DESIGNAÇÃO	Planeado	Corrigido	Disponível	Execução (31.dez.2023)	Grau de Execução (face ao planeado)	Grau de Execução (face ao corrigido)	Grau de Execução (face ao disponível)
Orçamento de Funcionamento (OF)	4 700 000,00 €	4 594 692,00 €	4 594 692,00 €	2 954 531,17 €	62,86%	64,30%	64,30%
Despesas c/Pessoal	3 800 000,00 €	3 839 673,00 €	3 839 673,00 €	2 483 948,58 €	65,37%	64,69%	64,69%
Aquisições de Bens e Serviços	600 000,00 €	632 910,00 €	632 910,00 €	354 529,97 €	59,09%	56,02%	56,02%
Outras despesas correntes	- €	- €	- €	- €	-	-	-
Despesas de Capital	300 000,00 €	122 109,00 €	122 109,00 €	116 052,62 €	38,68%	95,04%	95,04%
Orçamento de Projetos (OP)	4 800 000,00 €	5 401 720,00 €	5 401 720,00 €	674 945,59 €	14,06%	12,50%	12,50%
Plano de Recuperação e Resiliência	4 800 000,00 €	5 401 720,00 €	5 401 720,00 €	674 945,59 €	14,06%	12,50%	12,50%
Outros valores	51 000,00 €	495 036,00 €	495 036,00 €	214 575,85 €	420,74%	43,35%	43,35%
Total (OF+OI+OV)	9 551 000,00 €	10 491 448,00 €	10 491 448,00 €	3 844 052,61 €	40,25%	36,64%	36,64%

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2023				
Avaliação de acordo com os requisitos constantes no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito	Eficácia Ponderação: 30%	Eficiência Ponderação : 20%	Qualidade Ponderação : 50%
	Quantitativa	115%		
	Qualitativa	Bom		

Ref.:	Descritivo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind1	N.º de relatórios / estudos relevantes produzidos para a definição de prioridades de apoio ao governo	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Fórmula convencionada na ausência de histórico ou benchmark
Ind2	N.º de Guias e ferramentas metodológicas enquadradas no ciclo de política pública	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Fórmula convencionada na ausência de histórico ou benchmark
Ind3	Percentagem de atos legislativos com relatório de avaliação ex ante emitido	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Melhor resultado possível
Ind4	N.º de documentos produzidos no âmbito da participação nas atividades da RePLAN	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Fórmula convencionada na ausência de histórico ou benchmark
Ind5	N.º de equipas multisectoriais da REPLAN ou em parceria com equipas da comunidade científica	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Fórmula convencionada na ausência de histórico ou benchmark
Ind6	Taxa de concretização de objetivos de projetos prioritários	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Dado o planeamento do trabalho, não é exequível ter uma concretização de 100%
Ind7	Prazo médio de conclusão dos relatórios trimestrais de execução dos projetos estratégicos e transversais com financiamento externo (dias úteis)	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Fórmula convencionada na ausência de histórico ou benchmark
Ind8	N.º de conferências e eventos públicos com participação substantiva de elementos do PlanAPP	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Fórmula convencionada na ausência de histórico ou benchmark
Ind9	N.º de documentos elaborados pelo PlanAPP divulgados publicamente	Website do PlanAPP	Fórmula convencionada na ausência de histórico ou benchmark

Ref.:	Descritivo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind10	N.º de participantes totais em eventos de capacitação internos	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Fórmula convencionada na ausência de histórico ou benchmark
Ind11	N.º de iniciativas de formação especializada e estágios com participantes da AP	Sistema de Monitorização da Formação	Fórmula convencionada na ausência de histórico ou benchmark
Ind12	Índice Global de Satisfação dos trabalhadores do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)	Relatório de análise dos resultados dos questionários de satisfação a aplicar aos trabalhadores	Grau máximo de satisfação, dado que o PlanAPP está em constante adaptação nestes primeiros anos de existência
Ind13	Data para implementação do Plano de Saúde e Segurança no Trabalho	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Melhor resultado possível
Ind14	Data para implementação de programa de conciliação da vida profissional e familiar e igualdade de género	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Melhor resultado possível
Ind15	Data para implementação de melhorias no Plano de Integração	Sistema de Monitorização e Acompanhamento de realização do QUAR	Melhor resultado possível
Ind16	Índice Global de Satisfação dos parceiros do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)	Relatório de análise dos resultados dos questionários de satisfação a aplicar aos parceiros	Grau máximo de satisfação, dado que o PlanAPP está em constante adaptação nestes primeiros anos de existência

MATRIZ RACI												
Ref.º.	Descritivo	Estrutura(s) Orgânica(s) Responsável(eis)										
		Dir.	AEPE	UTM	UTAIL	UTA	EMCE	EMGSI	EMPP	EMGPRI	Núcleo RH	Núcleo AJ
Ind 1.	Número de relatórios / estudos relevantes produzidos para a definição de prioridades de apoio ao governo	A	C	R	R	R	C		R	C		C
Ind 2.	N.º de Guias e ferramentas metodológicas enquadradas no ciclo de política pública	A		R	R	R			R			
Ind 3.	Porcentagem de atos legislativos com relatório de avaliação ex ante emitido	I			R							C
Ind 4.	N.º de documentos produzidos no âmbito da participação nas atividades da RePLAN	A	R	C		C			C			

MATRIZ RACI												
Ref.º	Descritivo	Estrutura(s) Orgânica(s) Responsável(eis)										
		Dir.	AEPE	UTM	UTAIL	UTA	EMCE	EMGSI	EMPP	EMGPRI	Núcleo RH	Núcleo AJ
Ind.5	N.º de equipas multissetoriais da RePLAN ou em parceria com equipas da comunidade científica	A	R				C					
Ind 6.	N.º de conferências e eventos públicos com participação substantiva de elementos do PlanAPP	A	C	C	C	C	R		C	C		
Ind 7.	N.º de documentos elaborados pelo PlanAPP divulgados publicamente	A	C	C	C	C	R		C			
Ind 8.	Taxa de concretização de objetivos de projetos prioritários	I	C	C	C	C	C	C	C	R		
Ind 9.	Prazo médio de conclusão dos relatórios trimestrais de execução dos projetos estratégicos e transversais com financiamento externo (dias úteis)	I								R		
Ind 10.	N.º de participantes totais em eventos de capacitação internos	I	C	C	C	C	R	C	C	C	C	C
Ind 11.	N.º de iniciativas de formação especializada e estágios com participantes da AP	A	R	C	C	C	C	C	C	C	C	C
Ind 12.	Índice Global de Satisfação dos trabalhadores do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)	I	C	C	C	C	C	C	C	C	R	C
Ind 13.	Data para implementação do Plano de Saúde e Segurança no Trabalho	A									R	C
Ind 14.	Data para implementação de programa de conciliação da vida profissional e familiar e igualdade de género	A									R	C
Ind 15.	Data para implementação de melhorias no Plano de Integração	A									R	
Ind 16.	Índice Global de Satisfação dos parceiros do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)	A	R									

MATRIZ RACI											
Ref.º	Descritivo	Estrutura(s) Orgânica(s) Responsável(eis)									
		Dir.	AEPE	UTM	UTAIL	UTA	EMCE	EMGSI	EMPP	EMGPRI	Núcleo RH

Legenda

R: Responsável - planeia, coordena, executa

A: Aprovador - delega, valida, desafia, aprova

C: Consultado - apoia e /ou participa fornecendo contributos específicos

I: Informado - acompanha, identifica impactos em outras áreas

NOTAS EXPLICATIVAS	
#1	Para o ano de 2023, o QUAR do PlanAPP apresente 7 Objetivos Operacionais (OP), dos quais se destacam como mais relevantes: OP6 = 25% OP7 = 25% OP1 = 12% OP4 = 12% Os OP6 e OP7 representam 50% do total de OP definidos, no entanto foram também considerados os OP1 e OP4 para atingir os critérios definidos. No seu conjunto, somam 74% da avaliação do QUAR PlanAPP 2023.
#2	Para efeitos de planeamento dos Recursos Humanos do PlanAPP em 2023, são considerados 1 subdiretor, 1 consultor sénior, 2 consultores associados, 42 técnicos superiores, incluindo especialistas de informática e 3 assistentes técnicos, incluindo técnicos de informática. Igualmente, considerando o âmbito de atuação do PlanAPP e aplicando o disposto no art.º 24º da proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2023, os OP 6 e OP 7 pretendem responder às alíneas a) e c) do nº 1 do art.º 24º do mesmo dispositivo legal, constituindo, simultaneamente, dos objetivos mais relevantes e o seu peso relativo no QUAR é igual a 50%.
#3	Para o corrente ano a dotação total do orçamento constante na proposta de Lei do Orçamento de Estado 2023 é de 9.500.000,00€, dos quais 4.800.000,00€ correspondem ao orçamento de projetos (PPR). No âmbito do Orçamento de Funcionamento inscrevem-se as rubricas "Despesas com Pessoal" (3.800.000,00€) e a "Aquisição de Bens e Serviços" (600.000,00€).

Concordo, Envie-se à Secretaria-Geral da PCM, para os devidos efeitos, enquanto entidade coordenadora.

Assinado por: **Susana de Sousa Rodrigues Corvelo**

Num. de Identificação: 10079969

Data: 2023.08.01 14:52:03+01'00'

Localização: (P'lo Director Geral, com despacho de Delegação de competências)

Certificado por: **Diário da República Eletrónico**

Atributos certificados: **Subdiretora-geral - PlanAPP**



Informação n.º 111/PlanAPP/2023, 31 de julho

Assunto: Revisão aos instrumentos de gestão 2023

No contexto da reestruturação orgânica que ocorreu em 2022 e que se efetivou em janeiro de 2023, o primeiro trimestre deste ano ficou marcado por ajustes às equipas, tanto em termos de competências como de organização interna, de forma tornar mais eficiente a atividade do PlanAPP. A par deste processo de reorganização interna, também as prioridades e solicitações externas se foram ajustando à elevada capacidade e desempenho demonstrados pelo PlanAPP.

Estas circunstâncias tornaram evidente, durante o processo de monitorização dos objetivos e indicadores do plano, que seria necessário efetuar um realinhamento do QUAR e Plano de Atividades (PAA).

Relativamente ao QUAR, as alterações propostas resumem-se a um indicador e à reatribuição de responsabilidades em alguns indicadores. Quanto ao PAA, propõem-se alterações ao texto face às alterações internas e à revisão de alguns objetivos operacionais e indicadores.

Apresentam-se na tabela seguinte as alterações a considerar aos instrumentos de gestão de 2023:

Informação



PlanAPP-003-V2

1. Revisão aos indicadores do QUAR

Objetivo operacional	Indicador	Item a ser alterado	V1	Alteração V2	Justificação
OP1: Garantir o apoio técnico à formulação, desenho, acompanhamento, monitorização e avaliação de políticas públicas a todas as áreas governativas	Ind.01 - N.º de relatórios / estudos relevantes produzidos para a definição de prioridades de apoio ao governo	UO	UTM UTA EMPP	Direção/AEPE UTM UTA EMPP EPI	Ajuste orgânico
OP2: Desenvolver o trabalho da REPLAN e de outras redes colaborativas	Ind.04 - N.º de documentos produzidos no âmbito da participação nas atividades da RePLAN	UO	AEPE	UTM UTA EMPP	Ajuste orgânico
	Ind.05 - N.º de equipas multisectoriais da RePLAN ou em parceria com equipas da comunidade científica	UO	AEPE	Direção/AEPE EPI	Ajuste orgânico
OP6: Promover a satisfação e motivação dos trabalhadores do PlanAPP	Ind.14 - Data para implementação de programa de conciliação da vida profissional e familiar e igualdade de género	Meta e valor crítico	Meta: 30/06/2023 Valor crítico: 29/05/2023	Meta: 31/07/2023 Valor crítico: 30/06/2023	A saída de dois recursos humanos durante o primeiro semestre de 2023 afetou as atividades que estavam planeadas para o 1º semestre.

Informação

PlanAPP-003-V2





Objetivo operacional	Indicador	Item a ser alterado	V1	Alteração V2	Justificação
OP7: Promover a satisfação dos parceiros na RePLAN	Ind.16 - Índice Global de Satisfação dos parceiros do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5)	UO	AEPE	Direção AEPE	Ajuste orgânico

2. Alteração da Matriz RACI do QUAR

Procedeu-se à alteração da Matriz RACI, integrando na mesma coluna da Direção, a AEPE, dado que é uma área de assessoria à Direção e, à introdução das equipas EPI e Lab2050 que contribuem para a prossecução dos indicadores do QUAR.

3. Revisão ao texto do PAA

Face à reestruturação orgânica da Assessoria Estratégica e Projetos Especiais, houve a necessidade de alterações ao texto do PAA, nomeadamente das páginas 38 à 41.

4. Revisão a objetivos operacionais e indicadores do PAA

Informação

PlanAPP-003-V2



Objetivo operacional	Indicador	Item a ser alterado	V1	Alteração V2	Justificação
PP 03 - Sistematizar os Instrumentos de Planeamento (IP)	Ind.21 – N.º de relatórios / estudos	Tolerância	0	1	Está previsto o relatório de caracterização de Instrumentos de planeamento.
	Ind.22 - N.º guias e ferramentas metodológicas	Meta e tolerância	Meta: 5 Tolerância: 2	Meta: 2 Tolerância: 1	As ferramentas instrumentais que estavam definidas não são prioritárias face às ferramentas de desenvolvimento de conteúdos, daí a meta ser reduzida, uma vez que se preveem dois guias.
PP 04 - Desenvolver e suportar atividades e projetos transversais do PlanAPP	Ind.23 - N.º de eventos coorganizados pela EMPP no âmbito de projetos transversais	Meta e tolerância	Meta: 2 Tolerância: 8	Meta: 0 Tolerância: 2	À medida que a EMPP foi produzindo trabalhos, os mesmos foram apresentados em forma de debate e <i>webinars</i> , tendo sido este indicador já superado. Preveem-se mais debates face aos trabalhos a produzir.
PP 06 - Estimular na administração pública (AP) a integração de princípios de análise prospetiva no suporte à decisão estratégica e à	Ind.26 - N.º de relatórios/estudos	Meta e tolerância	Meta: 5 Tolerância: 2	Meta: 2 Tolerância: 1	Dado ao início de atividades da RePLAN, serão produzidos outros <i>outputs</i> em substituição aos relatórios que estavam previstos.

Informação

PlanAPP-003-V2





Objetivo operacional	Indicador	Item a ser alterado	V1	Alteração V2	Justificação
formulação de políticas, inclusive através do desenvolvimento de um Sistema de perspectiva Estratégica da AP e de elaboração de estudos e análises prospectivos	Ind.28 - N° guias e ferramentas metodológicas	Meta e tolerância	Meta: 1 Tolerância: 0	Meta: 2 Tolerância: 1	Dada a justificação anterior, o foco será na elaboração de guias/ferramentas
M01 - Criar e garantir a manutenção de ferramentas de monitorização de Política Públicas	Ind.29 - N.º de outputs disponibilizados nas componentes do Sistema de Acompanhamento e Monitorização (SAM) de Políticas Públicas	Atividade	Implementação de, pelo menos, 5 módulos de acompanhamento e monitorização do desafio Estratégico Demografia no âmbito do Projeto Sustentabilidade (s)	Implementação de, pelo menos, 5 módulos de acompanhamento e monitorização do projeto "Demografia e Políticas Públicas"	Alteração do nome do projeto

Informação

PlanAPP-003-V2



Objetivo operacional	Indicador	Item a ser alterado	V1	Alteração V2	Justificação
M02 - Garantir o apoio técnico ao acompanhamento e monitorização de políticas públicas	Ind.30 - % de outputs de valor acrescentado para o acompanhamento e monitorização dos Instrumentos de Política (IP)	Atividade	Representação do PlanAPP no Grupo de Acompanhamento do Plano de Ação para a Bioeconomia - apoio na definição do modelo de monitorização e avaliação do PABS	Eliminar a atividade	Face a outras prioridades de projetos, esta atividade não será iniciada em 2023
	Ind.31 - N.º médio de dias (corridos) para disponibilização da Lista de IP atualizada	Indicador	N.º médio de dias (corridos) para disponibilização da Lista de IP atualizada	N.º médio de dias (úteis) para disponibilização da Lista de IP atualizada	Ajuste do indicador
M04 - Promover a capacitação da AP para a definição e implementação de referenciais e ferramentas de monitorização ajustados ao ciclo das políticas públicas e alinhados com Instrumentos de Planeamento Estratégicos	Ind.34 - N.º de Guias e ferramentas metodológicas enquadradas no ciclo de política pública	Atividade	Desenvolvimento de 1 ferramenta de análise de articulação e coerência dos IP (matrizes de articulação e coerência; Policy RADAR)	Desenvolvimento de ferramentas de análise de articulação e coerência dos IP (matrizes de articulação e coerência)	Não está prevista a produção da ferramenta "Policy RADAR".

Informação

PlanAPP-003-V2





Objetivo operacional	Indicador	Item a ser alterado	V1	Alteração V2	Justificação
M05 - Participar em atividades e projetos transversais do PlanAPP	Ind.36 - N.º de relatórios / estudos / projetos transversais com a participação da equipa da EMMA	Indicador	N.º de relatórios / estudos / projetos transversais com a participação da equipa da EMMA	N.º de relatórios / estudos / projetos transversais com a participação da equipa da UTM	A equipa designada neste indicador é a UTM e não a equipa multidisciplinar de monitorização e avaliação (EMMA), já que esta última inclui mais duas equipas.
		Meta	5	4	
		Atividade	Participação na equipa do Estudo sobre o mercado de arrendamento com o IRHU	Eliminar a atividade	Dado que a equipa esteve a trabalhar no Relatório Nacional Voluntário durante a produção do Estudo sobre o mercado de arrendamento com o IRHU, não houve participação da mesma neste estudo.
GPRI01 - Representar externamente o PlanAPP	Ind.58 - N.º de estudos aprofundados	Indicador	N.º de estudos aprofundados	N.º de estudos realizados	Atendendo a outros estudos que têm sido solicitados à EMGPRI, os que estavam previstos não serão realizados durante 2023.
		Atividade	Pesquisa de artigos académicos e documentos oficiais de entidades de países terceiros ou supranacionais;	Pesquisa de artigos académicos e documentos oficiais de entidades de	

Informação



Objetivo operacional	Indicador	Item a ser alterado	V1	Alteração V2	Justificação
			Temas: Confiança, Desinformação, Inovação do centro público	países terceiros ou supranacionais.	
GPRI02 – Assegurar a conformidade de projetos financiados	Ind.60 - % de dossiers de divulgação de projetos financiados analisados face aos dossiers produzidos pelas equipas de projeto	Indicador	% de dossiers de divulgação de projetos financiados analisados face aos dossiers produzidos pelas equipas de projeto	Eliminar o indicador	Dado que os dossiers passaram a ser produzidos pela EMGPRI, considera-se a não adequabilidade do indicador.
GPRI03 - Promover a melhoria contínua e cumprimento legal de instrumentos de gestão	Ind.62 - Data para implementação de um manual de procedimentos	Meta	31/05/2023	31/10/2023	Esta atividade foi iniciada, no entanto teve que ser suspensa, dada a alocação de recursos humanos a outros projetos.
GSI01 - Assegurar o bom funcionamento da Infraestrutura tecnológica do PlanAPP	Ind.68 - N° médio de dias úteis de resposta aos pedidos para suporte técnico e operacional	Indicador	N° médio de dias úteis de resposta aos pedidos para suporte técnico e operacional	Eliminar o indicador	Dado que a criação do sistema de monitorização (DEVOPS) está prevista para dezembro de 2023, não sendo por isso possível monitorizar o indicador antes da implementação deste sistema.

Informação

PlanAPP-003-V2





Objetivo operacional	Indicador	Item a ser alterado	V1	Alteração V2	Justificação
GSI02 - Assegurar o alojamento e manutenção dos sistemas tecnológicos do PlanAPP	Ind.71 - Data para migração do sistema UTAIL para a nova infraestrutura do PlanAPP	Meta	30/06/2023	30/12/2023	Aguarda-se lançamento do concurso público.
GSI03 - Otimizar os sistemas de informação para permitir uma centralização de dados	Ind.72 - Data para apresentação da proposta para implementação do projeto <i>Data Governance</i>	Meta	30/06/2023	30/12/2023	Face à dificuldade na contratação de informáticos, os projetos operacionais que estão previstos têm sido efetuados apenas por um recurso humano, sobrepondo-se à implementação deste projeto.
AEPE01 - Desenvolver atividades e projetos transversais do PlanAPP	-	Objetivo operacional	Desenvolver atividades e projetos transversais do PlanAPP	Desenvolver e suportar atividades e projetos transversais do PlanAPP	Clarificação do indicador
AEPE02 - Proporcionar aos decisores políticos uma visão das perceções sobre os desafios de longo prazo para o país	-	N.º do Objetivo operacional	AEPE 02	Lab2050 01	Dado o LAB2050 ser uma equipa da Assessoria à Direção, considerou-se identificar o seu objetivo operacional conforme as outras equipas.

Informação

PlanAPP-003-V2



Objetivo operacional	Indicador	Item a ser alterado	V1	Alteração V2	Justificação
AEPE04 - Capacitação técnica da AP nas competências associadas ao ciclo de planeamento	Ind.76 - Desenho e plano de operação da incubadora de competências	Indicador	Desenho e plano de operação da incubadora de competências	N.º de ações de formação técnica especializada	Considerou-se relevar a formação técnica especializada, que tem permitido maior capacitação técnica da AP.
		Meta e tolerância	Meta: 4 Tolerância: 2	Meta: 15 Tolerância: 5	A campanha de divulgação teve um impacto maior do que o esperado com uma grande adesão da comunidade científica, tendo sido já realizados 7 <i>workshops</i> , daí a necessidade de rever a meta e tolerância do indicador.
EPI01 - Agenda com a Ciência: Estimular a cultura de ciência para as políticas públicas	Ind.78 - N.º de Workshops S4P (Science for policy) realizados	Atividade	Adicionar uma atividade	Constituição de uma comunidade de prática com os participantes dos Workshops	Revisão do planeamento

Informação

PlanAPP-003-V2





Objetivo operacional	Indicador	Item a ser alterado	V1	Alteração V2	Justificação
	Ind.79 - Taxa de concretização (%) do Plano para o lançamento de concurso de projetos I&D de apoio à decisão política	Atividade	Concretizar reuniões para identificação dos temas (40%)	Reuniões com a FCT, EMRP e SGPCM para operacionalizar institucionalmente o concurso (20%)	Revisão do planeamento
		Atividade	Adicionar uma atividade	Reuniões com a FCT e parceiros intra PlanAPP e fora para a identificação de temas (20%)	Revisão do planeamento
NAJ02 - Prestar apoio jurídico em matérias relativas ao PlanAPP e sobre projetos e atividades em preparação / em curso	Ind.88 - Taxa de concretização e envio de propostas a pedidos de análise submetidos ao NAJ	Indicador	-	Eliminar o indicador	Considera-se irrelevante a monitorização do indicador, dado que todos os pedidos de análise têm de ser respondidos.

Informação

PlanAPP-003-V2



Objetivo operacional	Indicador	Item a ser alterado	V1	Alteração V2	Justificação
NAJ04 - Apoiar na elaboração de documentos legislativos contundentes com a missão e as atividades do PlanAPP	Ind.90 - Taxa de concretização da submissão de propostas	Objetivo operacional e Indicador	-	Eliminar o objetivo operacional e respetivo indicador	Considera-se irrelevante a monitorização do indicador, dado que todos as propostas solicitadas têm de ser respondidas.

Para além das alterações referidas anteriormente aos objetivos operacionais e indicadores, pretende-se adicionar um objetivo operacional e respetivo indicador ao PAA, conforme o seguinte:

Objetivo operacional	Indicador	Meta	Tolerância	Atividade
Lab2050 02 - Reforçar a confiança dos cidadãos nos organismos do Estado, nas instituições democráticas e no próprio regime democrático	N.º de participantes nos eventos organizados pelo Lab2050	250	50	Lançamento do site Lab2050, onde será publicada: a informação sobre os eventos do Lab2050 a informação produzida para alimentar os debates organizados as visões do futuro produzidas nesses debates os contributos/ideias/propostas enviados pelos cidadãos

Informação

PlanAPP-003-V2





Face à informação apresentada, coloca-se à consideração superior a concordância com as alterações e justificações apresentadas, bem como o posterior envio desta informação à Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, na sua qualidade de entidade de coordenação da área governativa da Presidência do Conselho de Ministros.

À consideração superior.

Assinado por: **Ana Isabel Gomes Lacerda Pinto**
Num. de Identificação: 12063806
Data: 2023.07.31 16:19:43+01'00'



Informação

PlanAPP-003-V2



Anexo II – Sistema de Controlo Interno

Requisito	Resposta			Observações
	S	N	NA	
1. Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?	x			
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?			x	Não é efetuada de forma regular, embora os procedimentos estejam a ser definidos
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	x			
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço?	x			Código de Ética e Conduta aprovado em 18/02/2022
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	x			É efetuado um levantamento de necessidades de formação para elaboração do Plano de Formação
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	x			São realizadas reuniões regulares com os Coordenadores e periodicamente reuniões gerais com todos os trabalhadores
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?		x		
2. Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	x			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?			x	Está a decorrer o ciclo avaliativo 2023 / 2024
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	x			84% considerando 59 que frequentaram pelo menos uma ação de formação num total de 70 colaboradores
3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?		x		Atividade a ser implementada em 2024.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	x			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?			x	
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	x			Existe processo de mobilidade interna
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?		x		Atividade a desenvolver em 2024.
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?		x		Já existem alguns fluxos de gestão interna. E outros estão a ser elaborados. Atividade a ser implementada em 2024.

3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?		x	A implementação da gestão documental será finalizada em 2024, embora já tenha sido contratualizada.
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	x		Plano de risco de corrupção e infrações conexas aprovado em 19/02/2024.
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?		x	Dada a sua aprovação em 2024, não foi efetuada até à data a sua execução e monitorização. Atividade prevista em 2024.
4. Fiabilidade dos sistemas de informação			
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?		x	Contabilidade - aplicação GERFIP A gestão documental será implementada em 2024
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		x	
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	x		Os sistemas em uso no PlanAPP têm contratos de manutenção e, periodicamente são atualizados de acordo com as recomendações dos fabricantes ou dos implementadores
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	x		
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	x		Existe um repositório único de acreditação e autenticação de todos os utilizadores assegurado por mecanismos de encriptação e multi-fatores de autenticação
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	x		O <i>backup</i> é diário onde é salvaguardado o perfil do utilizador (pastas pessoais e de equipa, mail e ficheiros críticos de sistema)
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	x		
Legenda: S – Sim; N – Não; ND – Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca.			

Anexo III – Relatório da Avaliação da Satisfação (RePLAN)

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO (RePLAN) RELATÓRIO

Janeiro 2024

FICHA TÉCNICA

Título

Avaliação da satisfação (RePLAN)
Relatório

Data de publicação

janeiro 2024

Autoria

Assessoria Estratégica e Projetos Especiais e Equipa Multidisciplinar de Comunicação e Gestão do Conhecimento (EMCE)

Revisão e *layout*

EMCE – PlanAPP

PlanAPP – Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública

Rua Filipe Folque, 44
1069-123 Lisboa

planapp@planapp.gov.pt

www.planapp.gov.pt

Índice

Enquadramento.....	113
Objetivo da avaliação.....	114
Dimensões a avaliar.....	114
Instrumento de recolha de dados.....	115
Procedimento de aplicação do questionário	115
Apresentação dos resultados.....	116
Perfil dos respondentes.....	116
Grau de satisfação global.....	116
Grau de satisfação dos membros da rede.....	117
Grau de satisfação dos membros das equipas multissetoriais	118
Algumas tendências.....	119
Limitações.....	122
Comentários e sugestões	123
Membros efetivos (N=2).....	123
Membros das equipas multissetoriais (N=2)	123
Conclusões.....	124
Anexo 1 – Questionário.....	125
Anexo IV – Relatório de Avaliação da Satisfação dos Trabalhadores.....	127

Índice de figuras

Figura 1- Grau de satisfação global	116
Figura 2- Grau de satisfação de todos os respondentes	117
Figura 3- Valores médios do grau de satisfação com os mecanismos de criação da rede	119
Figura 4- Valores médios do grau de satisfação com os mecanismos coordenação.....	120
Figura 5- Valores médios do grau de satisfação com os mecanismos de comunicação e trabalho colaborativo	121
Figura 6- Valores médios de satisfação (mandato, coordenação e atividades das equipas multissetoriais)	122

Enquadramento

A RePLAN é uma rede interministerial coordenada pelo PlanAPP para cooperação e partilha de conhecimentos e de recursos nas áreas do planeamento estratégico, de políticas públicas e da prospetiva, bem como para o desenvolvimento de trabalho colaborativo e em rede, promovendo a articulação das políticas setoriais com as estratégias transversais.

Tal como define o DL-21/2021, de 15 de março, esta rede tem como principais objetivos dinamizar a cooperação entre as diferentes áreas governativas, promover a capacitação e partilha de boas práticas e harmonizar procedimentos e instrumentos de planeamento. A RePLAN deve ainda desenvolver estudos, modelos de avaliação de políticas e métricas para acompanhamento de políticas e estratégias, bem como promover o alinhamento estratégico entre os planos sectoriais e os instrumentos de planeamento de natureza transversal.

Compete-lhe pronunciar-se sobre os planos setoriais e a respetiva compatibilização com os documentos de planeamento estratégico transversais, bem como assegurar a partilha dos documentos elaborados pelo PlanAPP e por outros serviços e unidades orgânicas de planeamento e prospetiva entre os representantes das várias áreas governativas.

No seu funcionamento em comissão, a RePLAN é constituída por representantes dos organismos com funções de planeamento e prospetiva de cada área governativa, nomeados pelas respetivas tutelas. Podem ser constituídas equipas multissetoriais, para acompanhamento ou desenvolvimento de projetos comuns, envolvendo matérias de mais do que uma área governativa, de natureza pontual ou cíclica.

As equipas multissetoriais são compostas por técnicos e consultores do PlanAPP e dos serviços de planeamento e prospetiva de diferentes áreas governativas, podendo ainda integrar representantes de outros serviços, organismos e entidades da administração direta e indireta.

O diretor do PlanAPP preside e coordena a RePLAN, em articulação com os representantes dos serviços setoriais de planeamento e prospetiva, articulando-se com os restantes membros da rede para efeitos de constituição de equipas multissetoriais.

A RePLAN teve a sua reunião inaugural, a 23 de novembro de 2022.

Em 2023 foram realizadas quatro reuniões, foram elaborados o Regimento geral e o Plano de Ação para 2023-2024, aprovado em Reunião Extraordinária de 31 de março de 2023.

Foram igualmente criadas quatro equipas multissetoriais, a saber:

Equipa Multissetorial de Planeamento Estratégico

- co-coordenada pela área governativa da Presidência/PlanAPP e pela área governativa das Finanças/GPEARl

Equipa Multissetorial de Prospetiva

- co-coordenada pela área governativa da Defesa/DGPDN e pela área governativa do Ambiente/SGA

Equipa Multissetorial de Avaliação de Políticas Públicas

- co-coordenada pela área governativa da Presidência/AD&C e pela área governativa da Economia e Mar/SG e GEE

Equipa Multissetorial para o Acesso a Dados

- co-coordenada pela área governativa do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social/GEP e pela área governativa da Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/DGEEC

Objetivo da avaliação

Pretende-se avaliar o grau de satisfação dos membros efetivos e suplentes da rede, bem como dos participantes nas atividades das equipas multissetoriais, para dar resposta a um dos objetivos de qualidade do QUAR (OP 7) e do IND 16 - Índice Global de Satisfação dos parceiros do PlanAPP (escala de satisfação entre 1 e 5) cuja meta é de 3,5.

Dimensões a avaliar

Não tendo sido uma atividade planeada a montante e consubstanciada num plano de avaliação, realizou-se, para o efeito, uma reunião preparatória com a coordenação da rede, onde foi clarificado o objetivo e identificadas as questões globais que se pretendia ver respondidas, a saber:

Grau de satisfação global

Mecanismos de criação da rede

- Estatuto e âmbito da RePLAN (de acordo com o Decreto-Lei 21/2021)
- Nível de representação das áreas governativas
- Envolvimento de membros efetivos e suplentes
- Mandato das Equipas Multissetoriais

Mecanismos de coordenação

- Funcionamento da RePLAN em plenário
- Coordenação do PlanAPP
- Coordenação partilhada nas equipas multissetoriais
- Pontos focais do PlanAPP

Mecanismos de comunicação e de trabalho colaborativo

- Número anual de reuniões ordinárias e extraordinárias (4 em 2023)

- Oportunidades de interação com os pares e networking
- Construção gradual e colaborativa de documentos (ex: Regimento Interno, Plano de Ação)
- Atividades desenvolvidas nas equipas multissetoriais

Instrumento de recolha de dados

Foi construído um questionário com 13 perguntas de escolha múltipla e uma pergunta de resposta aberta, não obrigatória, criado no Forms ¹.

Procedimento de aplicação do questionário

Envio:

- O Questionário de Avaliação foi **enviado, por email, a 20 dezembro 2023**
- Foi enviado a todos os membros da RePLAN, efetivos e suplentes, bem como aos participantes das equipas multissetoriais, perfazendo um total de **90**.
- O questionário foi **encerrado no dia 29 de janeiro 2023**.

Receção

- Foram recebidas 33 respostas
- Taxa de respostas: 37%

Releva-se que a janela temporal para as respostas coincidiu com o período natalício com muitas pessoas de férias, o que pode ter contribuído para uma taxa de respostas baixa.

¹ [Anexo 1 – Questionário](#)

Apresentação dos resultados

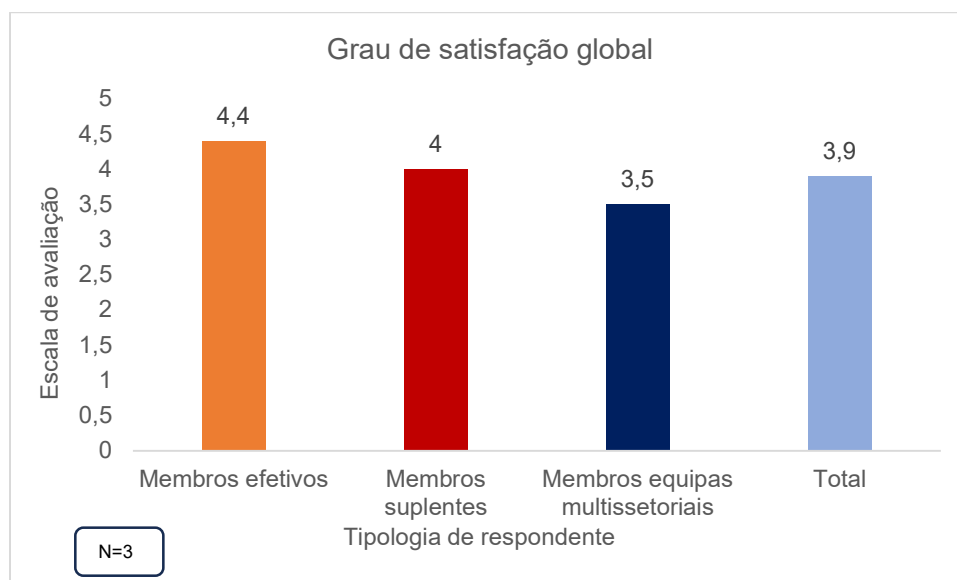
Perfil dos respondentes

Os 33 respondentes distribuíram-se de forma relativamente equilibrada pelos três grupos: membros efetivos (33%), membros suplentes (27%) e membros das equipas multissetoriais (39%).

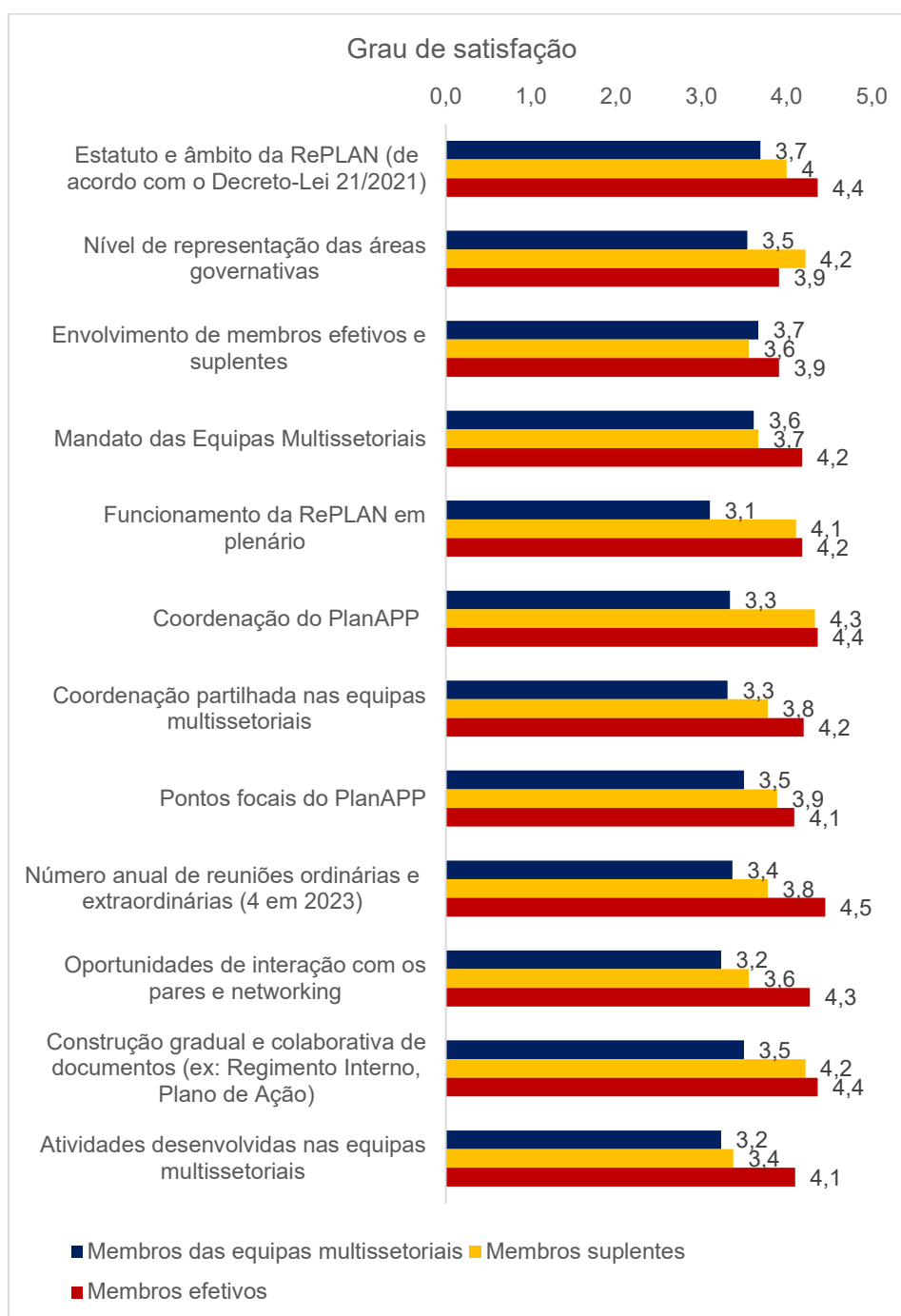
Grau de satisfação global

O grau de satisfação global é tendencialmente positivo 3,9, o que evidencia agrado relativamente ao ano de 2023.

Figura 1- Grau de satisfação global



Verifica-se que os membros efetivos são os que mostram estar mais satisfeitos (4,4), seguidos dos membros suplentes (4) e por último, menos satisfeitos, os membros das equipas multissetoriais (3,5).

Figura 2- Grau de satisfação de todos os respondentes

A tendência de maior satisfação dos membros efetivos e de menor satisfação dos membros das equipas multissetoriais mantém-se em todos os parâmetros.

Grau de satisfação dos membros da rede

Destaca-se, pela positiva, que todos os resultados médios se situam acima de 4, à exceção do “Envolvimento de membros efetivos e suplentes” e “Atividades desenvolvidas nas equipas

multissetoriais” onde o grau de satisfação é ligeiramente mais baixo (valores médios de 3,8 em ambos os casos).

As dimensões que apresentam um maior grau de satisfação entre os membros da rede são a coordenação do PlanAPP e a construção gradual e colaborativa de documentos (4,4 e 4,3 respetivamente).

Relativamente aos membros efetivos, todos os valores médios se situam acima de 4, à exceção das dimensões “Nível de representação das áreas governativas” e “Envolvimento de membros efetivos e suplentes”, onde mostram o menor grau de satisfação, ambos com 3,9.

O grau de satisfação mais elevado vai para o “Número anual de reuniões ordinárias e extraordinárias” (4,5), seguido pelo “Estatuto e âmbito da RePLAN”, pela “Coordenação do PlanAPP” e pela “Construção gradual e colaborativa de documentos” (4,4).

No caso dos membros suplentes, o grau de satisfação mais elevado vai para a “Coordenação do PlanAPP” (4,3) e o mais baixo para as “Atividades desenvolvidas nas equipas multissetoriais” (3,4).

Os membros suplentes são quem apresenta o grau de satisfação mais baixo relativamente ao “Mandato das Equipas Multissetoriais”.

O parâmetro “Envolvimento de membros efetivos e suplentes” é, no caso dos membros efetivos, o resultado mais baixo e, o segundo mais baixo dos membros suplentes.

Grau de satisfação dos membros das equipas multissetoriais

Os membros das equipas multissetoriais apresentam um grau de satisfação inferior, relativamente ao grupo anterior, com todos os resultados a situarem-se abaixo dos valores médios globais (entre 3,1, e 3,7).

As dimensões onde o grau de satisfação é mais elevado são o “Estatuto e âmbito da RePLAN” e o “Envolvimento de membros efetivos e suplentes” (3,7) seguido do “Mandato das Equipas Multissetoriais” (3,6).

O parâmetro onde o grau de satisfação é mais baixo é o “Funcionamento da RePLAN em plenário” (3,1).

Releva-se também que, conjuntamente com o anterior, as “Oportunidades de interação com os pares e networking” e as “Atividades desenvolvidas nas equipas multissetoriais” registam o segundo grau de satisfação mais baixo (3,2).

Uma nota para a insatisfação expressa por dois membros das equipas multissetoriais que assinalaram “1” no grau de satisfação global e que apresentam valores médios de satisfação muito baixos (1,5 e 2,4 respetivamente). É, contudo, possível identificar algumas diferenças entre eles, a saber:

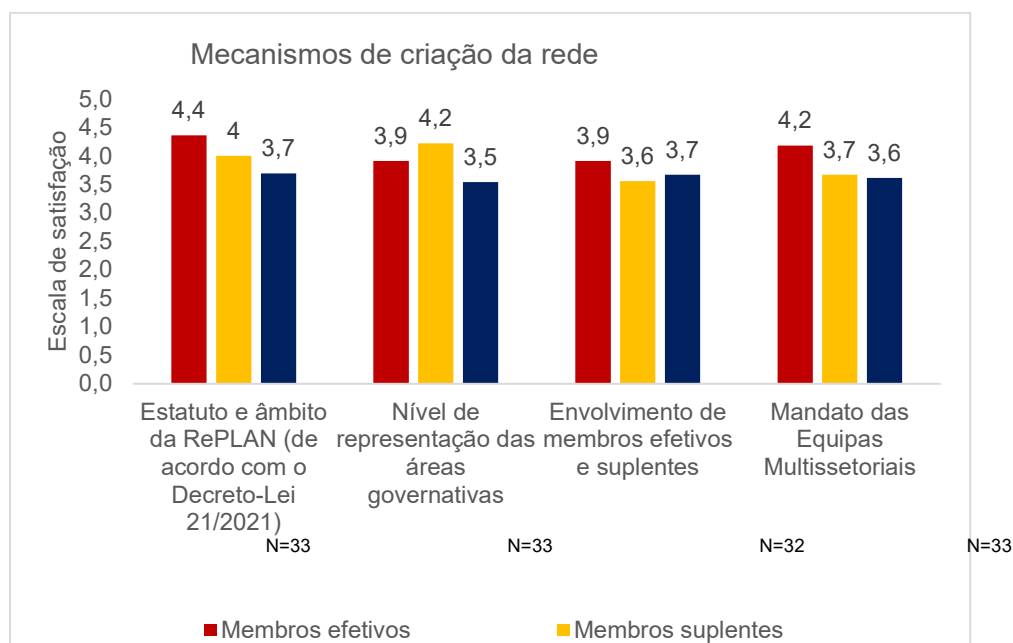
- Um, manifesta uma insatisfação generalizada, à exceção do “Número anual de reuniões ordinárias e extraordinárias” e da “Construção gradual e colaborativa de documentos” onde se mostra medianamente satisfeito assinalando “3”.
- O outro, manifesta a sua insatisfação, de forma clara, relativamente ao “Funcionamento da RePLAN em plenário”, à “Coordenação do PlanAPP” e às “Atividades desenvolvidas nas equipas multissetoriais” (assinalando “1”), mostrando-se bastante satisfeito com o “Estatuto e âmbito da RePLAN” e com o “Nível de representação das áreas governativas” (média 4,5).

Algumas tendências

Um primeiro grupo de questões remetia para os mecanismos de criação da rede, a saber:

- Estatuto e âmbito da RePLAN (de acordo com o Decreto-Lei 21/2021)
- Nível de representação das áreas governativas
- Envolvimento de membros efetivos e suplentes
- Mandato das Equipas Multissetoriais

Figura 3- Valores médios do grau de satisfação com os mecanismos de criação da rede



Em relação a este grupo de questões, verifica-se a mesma tendência de os membros efetivos apresentarem o grau de satisfação mais elevado, seguidos dos membros suplentes e por último, dos membros das equipas multissetoriais.

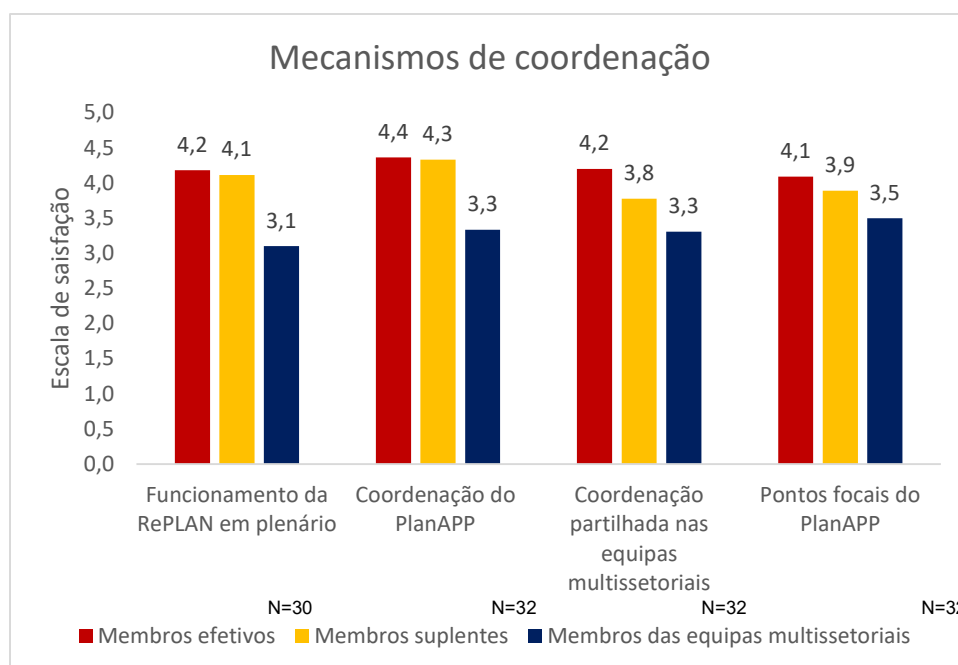
Neste grupo, valerá a pena relevar uma inversão da tendência verificada nos demais parâmetros, com os membros suplentes a manifestarem um grau de satisfação superior ao dos membros efetivos relativamente ao “Nível de representação das áreas governativas”.

Já em relação ao “Envolvimento de membros efetivos e suplentes” são os que revelam um grau de satisfação mais baixo.

Um segundo grupo de questões remetia para os mecanismos de coordenação, a saber:

- Funcionamento da RePLAN em plenário
- Coordenação do PlanAPP
- Coordenação partilhada nas equipas multissetoriais
- Pontos focais do PlanAPP

Figura 4- Valores médios do grau de satisfação com os mecanismos coordenação



Em relação aos mecanismos de coordenação releva-se o elevado grau de satisfação dos membros da rede, efetivos e suplentes incluídos, relativamente ao funcionamento em plenário e à coordenação do PlanAPP.

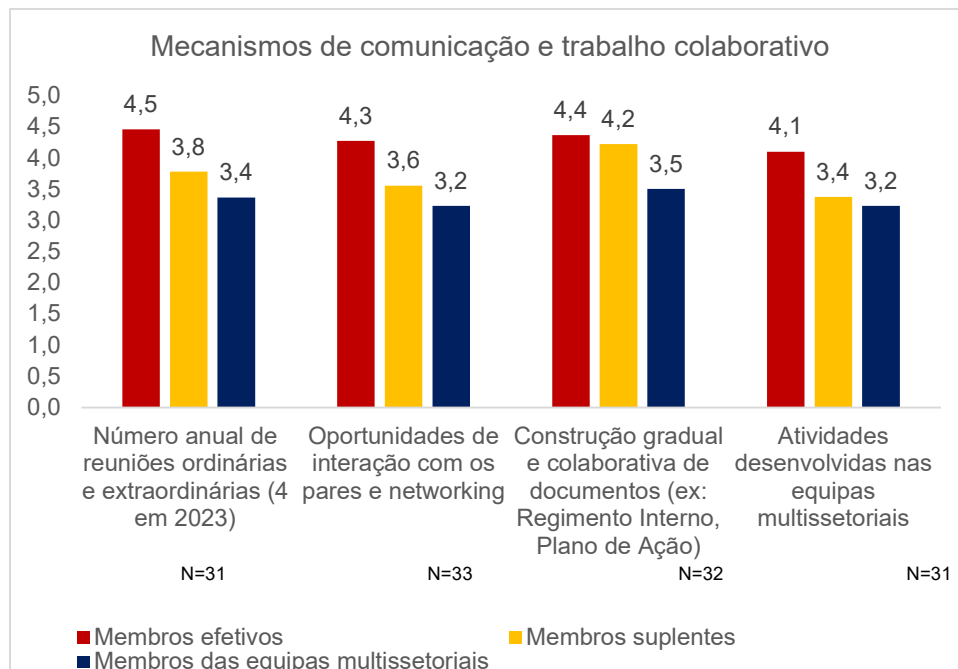
Os membros das equipas multissetoriais registam menos satisfação, particularmente no que se refere ao “Funcionamento da RePLAN em plenário” (comissão) e à “Coordenação do PlanAPP”, o que se contextualiza, com a não participação nas reuniões.

Num outro grupo, foram incluídos alguns parâmetros relacionados com os mecanismos de comunicação e trabalho colaborativo:

- Oportunidades de interação com os pares e networking

- Construção gradual e colaborativa de documentos (ex: Regimento Interno, Plano de Ação)
- Atividades desenvolvidas nas equipes multissetoriais

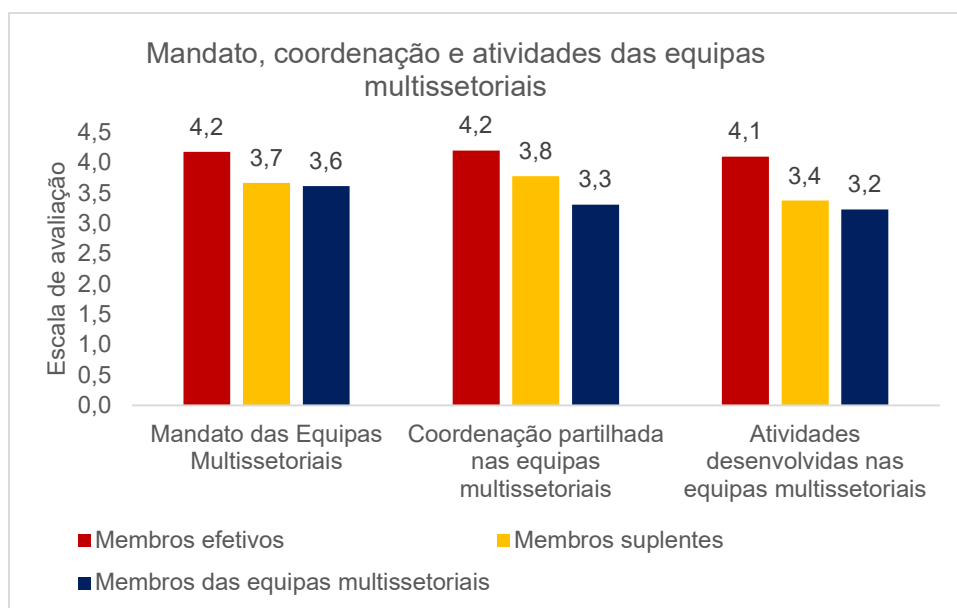
Figura 5- Valores médios do grau de satisfação com os mecanismos de comunicação e trabalho colaborativo



Os valores médios do grau de satisfação mostram uma tendência similar nos diferentes grupos em todos os parâmetros, relevando-se o elevado grau de satisfação com a construção gradual e colaborativa dos membros efetivos e suplentes.

Três dos parâmetros, um em cada grupo anteriores, estavam direcionadas para as equipes multissetoriais, a saber: P6 - “Mandato das Equipes Multissetoriais”, P9 - “Coordenação partilhada nas equipes multissetoriais” e P14 - “Atividades desenvolvidas nas equipes multissetoriais”.

Figura 6- Valores médios de satisfação (mandato, coordenação e atividades das equipas multissetoriais)



As respostas seguem a tendência geral com os membros efetivos a mostrarem-se mais satisfeitos (todos os resultados médios acima de 4) e os membros das equipas multissetoriais a manifestam alguma insatisfação com as atividades e com a coordenação partilhada (segundos valores médios mais baixos)

Limitações

Os resultados devem ser interpretados com precaução e várias limitações devem ser tidas em conta, nomeadamente a amostragem.

Comentários e sugestões

A última pergunta do questionário era uma pergunta aberta de resposta não obrigatória, tendo quatro dos respondentes feito os seguintes comentários e sugestões:

Membros efetivos (N=2)

- Melhor definição de um mandato claro e inequívoco dos representantes na REPLAN para áreas governativas não convencionais.
- Na verdade, é difícil o envolvimento de todos e termos todos com o mesmo nível de conhecimento. As ações de formação têm ajudado, mas talvez não sejam suficientes, se não houver refrescamentos.

Membros das equipas multissetoriais (N=2)

- (P6) O mandato das equipas multissetoriais e plano de ação é ambicioso para o tempo estipulado. Além disso, por partirmos de pontos diferentes, e termos conhecimentos e expectativas diferentes, haveria necessidade de mais tempo para consolidar essas missões entre as diferentes entidades envolvidas.

(P9) Os papéis dos diferentes elementos /entidades que coordenam cada equipa multissetorial e a forma como se articulam estão pouco definidos.

(P10) Os pontos focais foram definidos formalmente? A articulação com os pontos focais informal tem sido boa.

(P12) A interação com os restantes elementos das equipas ainda é fraca. As reuniões em plenário têm um ambiente formal e bilateral (entre cada participante e o interlocutor/coordenador), e ainda não foram criadas suficientes oportunidades para se estabelecer uma maior confiança e proximidade entre os participantes.

(P14) Por exemplo, nos workshops MT, temos pouco tempo para apresentar, discutir e chegar a um produto em que todos os elementos do grupo de revejam.

- Deveria existir mais interação entre as equipas

Conclusões

O questionário de avaliação foi enviado aos membros da RePLAN, efetivos e suplentes, bem como aos participantes das equipas multissetoriais, perfazendo um total de 90 tendo-se verificado uma taxa de respostas de 37%.

O grau de satisfação global médio de 3,9 (numa escala de 1 a 5) traduz uma boa apreciação da RePLAN.

Os resultados evidenciam um grau de satisfação tendencialmente positivo em todas as dimensões avaliadas, com todos os resultados médios acima de 3.

Verificam-se, contudo, algumas diferenças, em função do perfil dos respondentes, com os membros efetivos (4,4) e suplentes (4) a mostrarem-se mais satisfeitos do que os membros das equipas multissetoriais (3,5).

A coordenação do PlanAPP e a construção gradual e colaborativa de documentos são dos parâmetros onde se verifica um grau de satisfação mais elevado, quer pelos membros efetivos, quer pelos membros suplentes.

No seu conjunto, os comentários e sugestões apontam a necessidade de uma melhor definição de alguns aspetos, como sejam os mandatos para áreas não convencionais ou os papéis da coordenação partilhada das equipas multissetoriais. Alertam também para a necessidade de tempo, quer para consolidar uma base de entendimento comum, quer para dar resposta à “ambição do mandato das equipas multissetoriais e do plano de ação”. No que se refere às interações, é referida a boa articulação informal com os pontos focais e expresso o desejo de mais interação entre equipas.

05.02.2024

Anexo 1 – Questionário



Questionário de satisfação

No âmbito da sua participação nos trabalhos da RePLAN, pedimos que responda a este breve questionário, anónimo, que se destina a avaliar o seu grau de satisfação com o funcionamento da rede e com o trabalho colaborativo desenvolvido neste primeiro ano de atividade.

Muito obrigada pelo teu tempo e disponibilidade para colaborar.

1. Tipo de participante *

- ☐ Membro efetivo
- ☐ Membro suplente
- ☐ Membro de equipa multissetorial

2. Grau de satisfação global *

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

3. Estatuto e âmbito da RePLAN (de acordo com o Decreto-Lei 21/2021)

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

4. Nível de representação das áreas governativas

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

5. Envolvimento de membros efetivos e suplentes

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

6. Mandato das Equipas Multissetoriais

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

7. Funcionamento da RePLAN em plenário

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

8. Coordenação do PlanAPP

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

9. Coordenação partilhada nas equipas multissetoriais

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

10. Pontos focais do PlanAPP

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

11. Número anual de reuniões ordinárias e extraordinárias (4 em 2023)

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

12. Oportunidades de interação com os pares e networking

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

13. Construção gradual e colaborativa de documentos (ex: Regimento Interno, Plano de Ação)

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

13. Construção gradual e colaborativa de documentos (ex: Regimento Interno, Plano de Ação)

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

14. Atividades desenvolvidas nas equipas multissetoriais

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Pouco satisfeita/o

Muito satisfeita/o

15. Sugestões/comentários

Anexo IV – Relatório de Avaliação da Satisfação dos Trabalhadores

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES

NOTA INTRODUTÓRIA

A satisfação e a motivação das pessoas trabalhadoras do PlanAPP foram uma prioridade desde o seu primeiro ano de funcionamento, tendo sido aplicados inquéritos por questionário com o objetivo de captar a perceção destas em relação a várias dimensões do funcionamento da organização.

No presente relatório considerou-se pertinente analisar os dados respeitantes às: 1) expetativas e satisfação geral dos trabalhadores em relação ao PlanAPP; 2) formação disponibilizada; 3) perspetivas sobre a liderança; 4) funcionamento interno da instituição e 5) conciliação da vida laboral com a vida pessoal e familiar.

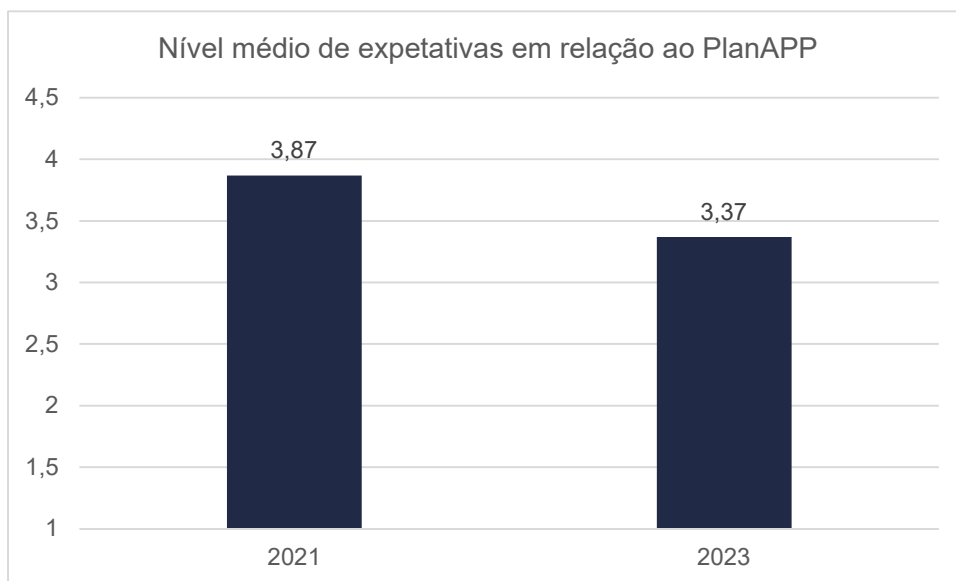
Antes de se proceder à análise dos dados recolhidos nos inquéritos, importa destacar os seguintes pontos:

- **amostra:** em 2021 responderam ao inquérito 51 pessoas, 57 em 2022 e 43 em 2023. Assim, é essencial considerar a dimensão da amostra ao interpretar os dados, em particular quando há quebras do nível de satisfação, uma vez que não podemos afirmar com certeza se se deve a uma redução do número de respondentes ou a uma redução real no nível de satisfação.
- **escalas utilizadas nos inquéritos:** verificou-se uma ausência de uniformidade nas escalas aplicadas de ano para ano. A título de exemplo, em 2021 e 2022 foi empregue uma escala de 0 a 10 na vasta maioria das questões, enquanto em 2023 foi adotada uma escala de 1 a 5. Assim, de forma a analisarmos os dados com rigor, todos os valores foram normalizados para uma escala de 1 a 5.
- **ausência de uniformidade nas questões:** existe alguma variação nos temas e na forma como as questões foram colocadas sem que isso tenha sido justificado, o que mais uma vez dificulta a análise dos dados. Assim, existem dimensões em que apenas se faz uma análise comparativa entre dois ou três anos ou apenas ano a ano.

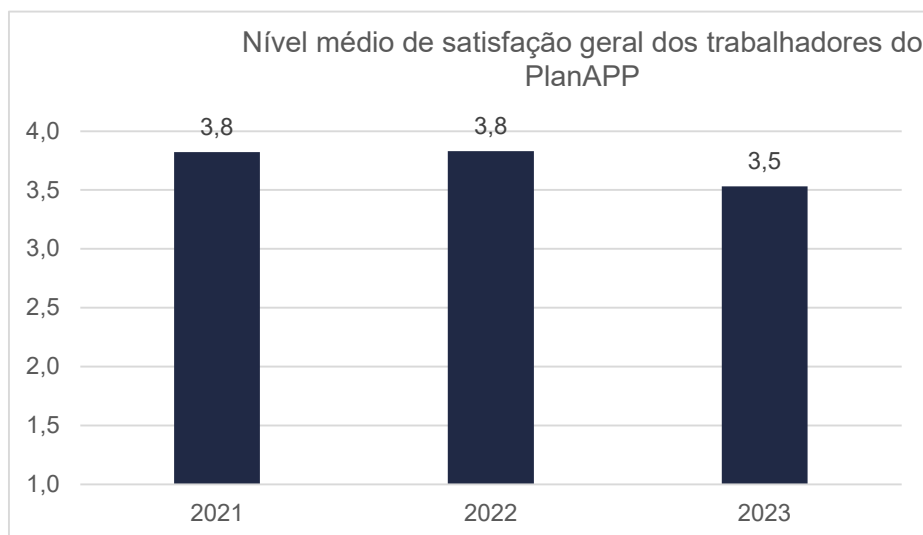
ANÁLISE DOS INQUÉRITOS

1. Correspondência do PlanAPP às expetativas e satisfação geral

Segundo o questionário aplicado, o PlanAPP corresponde de forma significativa às **expetativas** das pessoas trabalhadoras: 3.87 e 3.37 em 2021 e 2023, respetivamente.



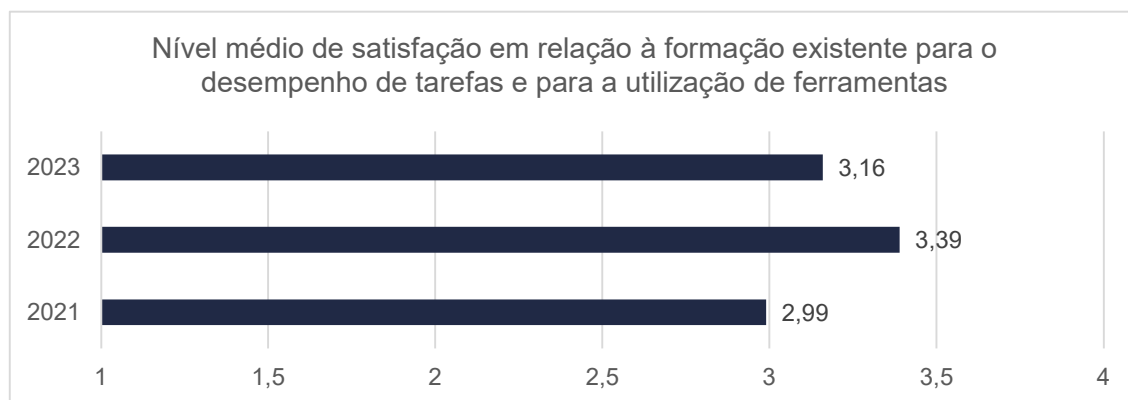
O nível médio de satisfação geral com o PlanAPP foi apurado através de dois parâmetros: a satisfação global enquanto trabalhador/a do PlanAPP e a satisfação relativamente ao trabalho técnico que desenvolve. De acordo com os dados recolhidos, os níveis de satisfação mantêm-se estáveis ao longo dos três anos: **3.8; 3.8 e 3.5**, respetivamente. Este resultado pode ser descrito como bastante positivo considerando uma escala de 1 a 5.



2. Formação

A formação desempenha um papel crucial na qualificação e valorização dos trabalhadores, possibilitando a atualização ou aquisição de novos conhecimentos e competências e a melhoria do desempenho individual. O investimento em formação é também fundamental para o bom funcionamento da instituição, na medida em que permite uma execução mais eficaz das tarefas.

A pergunta que procurou aferir o nível de satisfação em relação à formação disponibilizada mereceu **valores médios acima de 3** numa escala de 1 a 5 em 2022 e 2023, tendo-se verificado o valor mais baixo no primeiro ano de funcionamento do PlanAPP - **2.99**.



No inquérito aplicado em 2022, as pessoas trabalhadoras foram inquiridas acerca da adequação das suas competências às funções desempenhadas e o nível médio de satisfação neste indicador foi de **3,72**.

3. Satisfação em relação à liderança

No que se refere à satisfação com os corpos de liderança do PlanAPP, em 2021, na mesma questão foi abordada a avaliação da satisfação em relação aos dois níveis de chefia (topo e intermédia). Já em 2023 a abordagem adotada foi mais detalhada, desagregando a questão por grupos específicos.

Assim, em 2021 o nível médio de satisfação com as lideranças do PlanAPP foi bastante positivo: **3,99** numa escala de 1 a 5.

Grau médio de satisfação com as lideranças do PlanAPP (de topo e intermédias) – ano de 2021	
	3.99

Em 2023, a avaliação da satisfação em relação ao estilo de liderança da chefia direta atingiu uma média de **3,77**. Em relação à direção do PlanAPP, a avaliação situou-se em **3.40**. A média geral, considerando ambas as chefias situa-se nos **3.59**.

Tipo de chefia	Grau médio de satisfação em relação aos cargos de chefia do PlanAPP em 2023
Chefia direta	3.77
Direção do PlanAPP	3.4
Média dos dois tipos de chefia	3.59

Em 2021 o inquérito procurou aferir a avaliação das pessoas trabalhadoras relativamente aos canais de comunicação com a liderança que promovem uma cultura de melhoria de contínua. O valor médio de satisfação neste indicador foi de **3.68**.

Avaliação da existência de canais de comunicação com a liderança com o intuito de promover uma cultura de melhoria contínua? (2021)
3.68

4. Funcionamento Interno

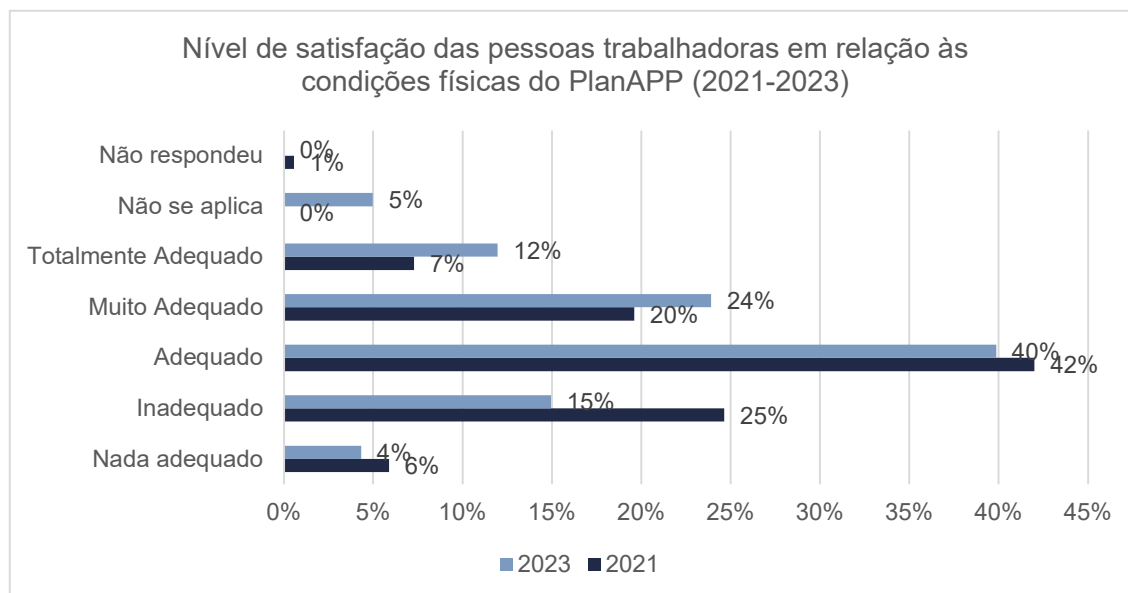
Nesta dimensão foram considerados índices de satisfação relacionados com as condições físicas do ambiente de trabalho; a comunicação; a integração e o relacionamento entre colegas e superiores hierárquicos.

4.1 Condições físicas

Em relação às condições físicas, abrangendo as infraestruturas, mobiliário, instalações sanitárias, copa e área de convívio², temperatura, ruído e iluminação, a avaliação das pessoas trabalhadoras foi efetuada através de uma escala que varia de nada adequado a totalmente adequado. Na análise comparativa entre 2021 e 2023, **a maioria das pessoas trabalhadoras considera as condições de trabalho como adequados em ambos nos anos – representando 42% em 2021 e 40% em 2023**. O mesmo equivale a dizer que cerca de 40% dos inquiridos avalia as condições de trabalho num valor médio de 3 em termos quantitativos.

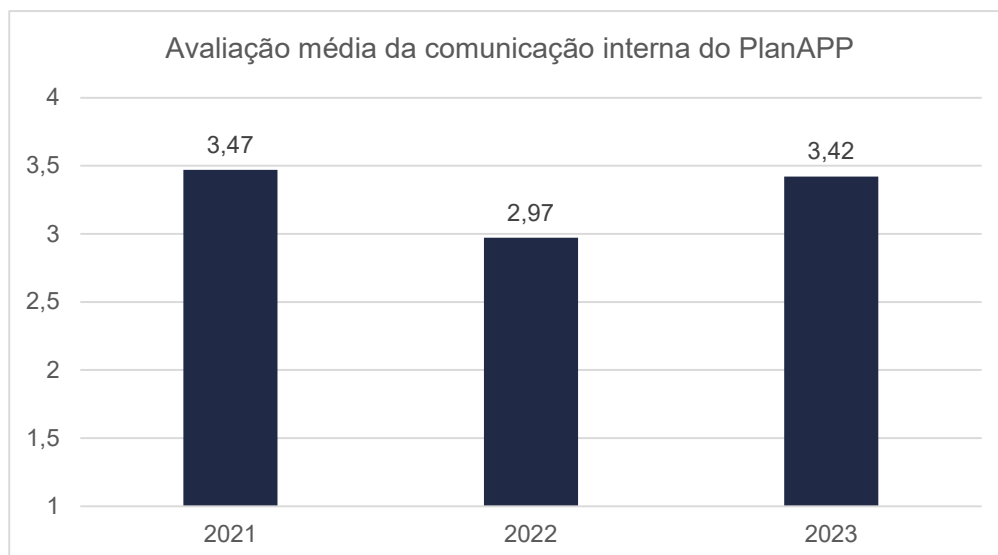
² A questão colocada em 2021 apenas incide sobre o espaço da copa e em 2023 alargou o âmbito para a área de convívio.

É relevante destacar que em 2021 se verificou um número significativo de pessoas que considerou as condições de trabalho inadequadas (25%). Esse índice, contudo, reduziu para 15% em 2023. No entanto, relembramos que o número de respondentes em 2023 é inferior a 2021, com uma diferença de oito respondentes.

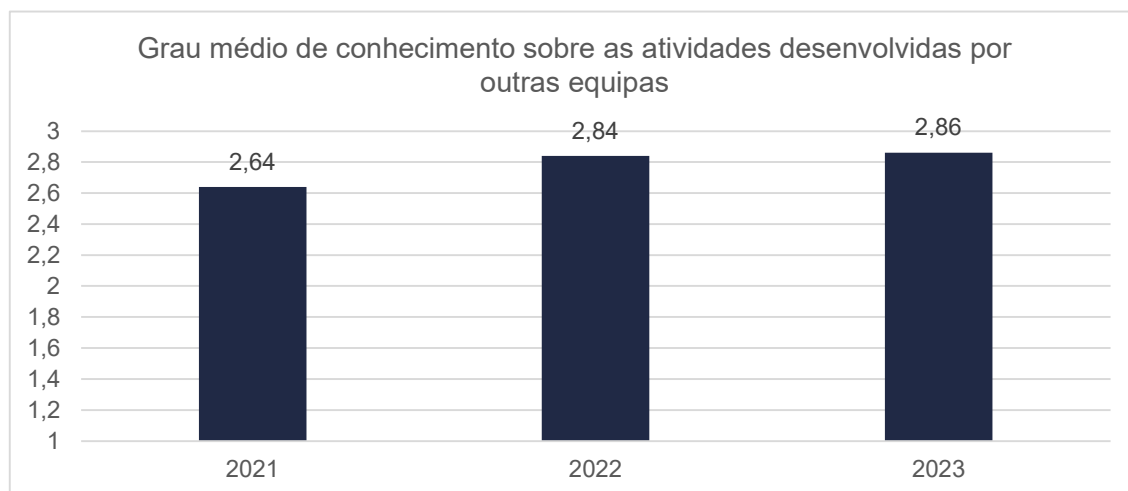


4.2 Comunicação

A comunicação foi outra dimensão alvo de audição por parte das pessoas trabalhadoras do PlanAPP. Procurou-se perceber a percepção relativamente à fluidez interna da comunicação da instituição, e neste indicador, verificam-se algumas oscilações. No entanto, é possível afirmar que os níveis de satisfação mantêm-se em torno de um valor médio de **3** ao longo dos anos de 2021, 2022 e 2023.



Apesar de se verificar um ligeiro crescimento ao longo dos três anos, a pontuação mais baixa nos dados analisados, regista-se no indicador **“grau de conhecimento sobre as atividades desenvolvidas pelas outras unidades”**. Em nenhum dos três anos analisados se alcançou o patamar do valor médio de 3.



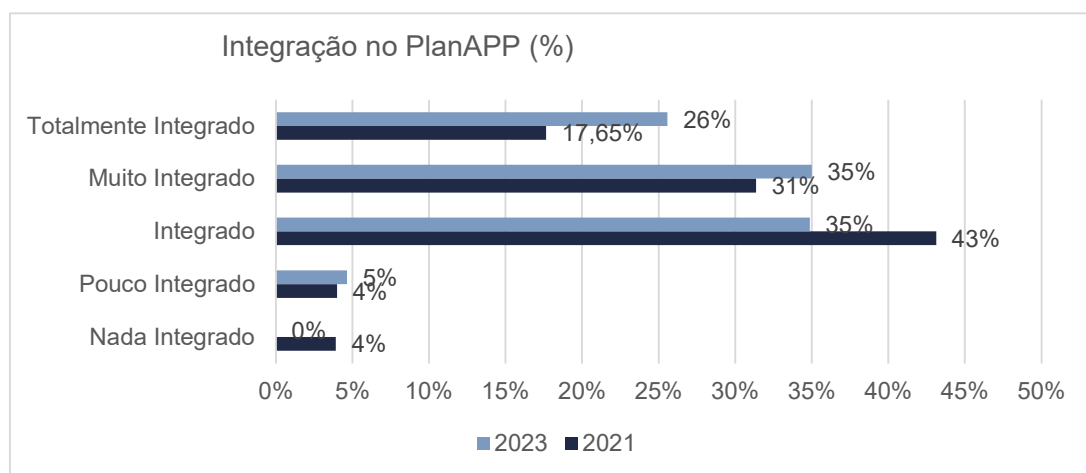
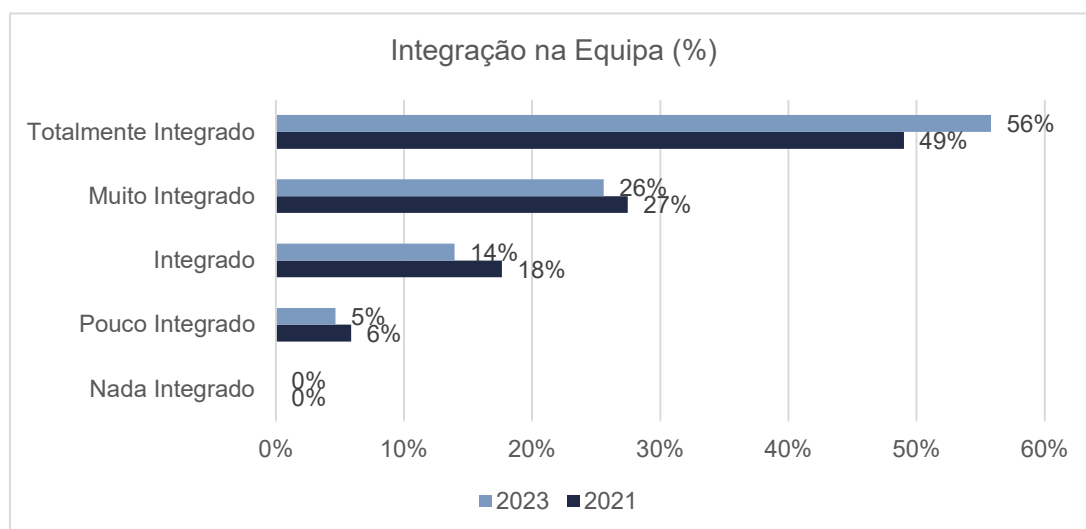
Em 2021, os sistemas de comunicação internos foram avaliados com um valor médio de 3.46.

Avaliação média dos sistemas de comunicação internos (2021)
3.46

4.3 Integração e relacionamento

A avaliação do nível de integração foi conduzida tanto numa perspetiva mais macro – PlanAPP – como numa perspetiva mais micro – por equipa. Os dados revelam que os níveis de integração são mais elevados ao nível das equipas em comparação ao nível global do PlanAPP. Em 2021, 49% das pessoas trabalhadoras sentiam-se totalmente integradas nas suas equipas, aumentando esse valor para 56% em 2023.

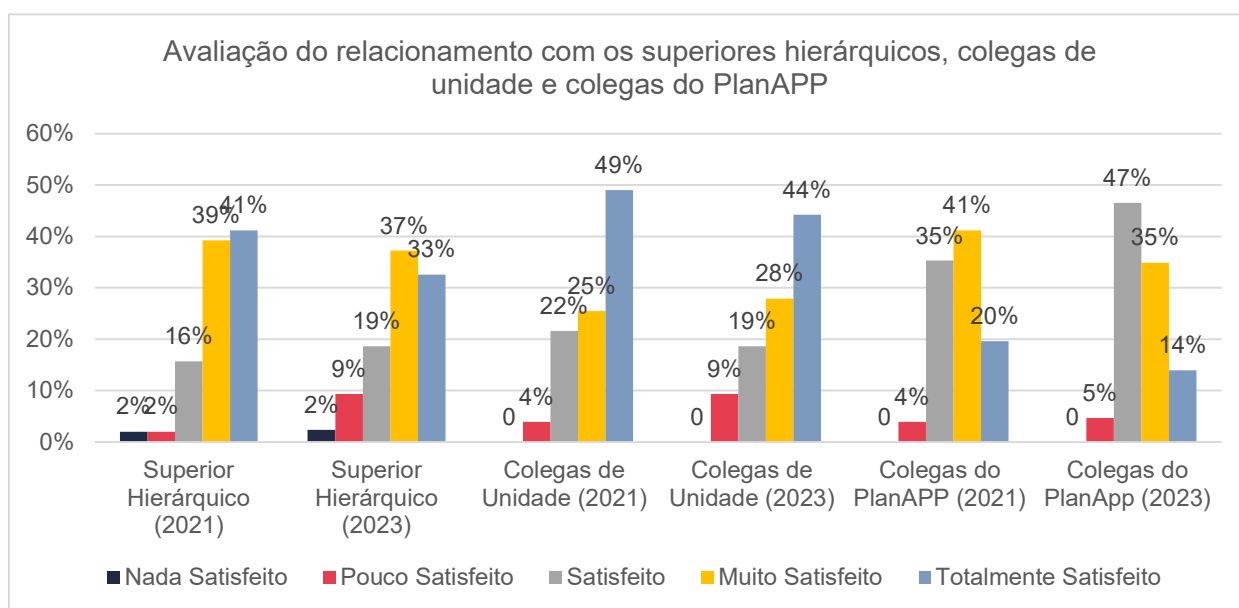
Quanto à integração no PlanAPP, em 2021, 43% dos/as inquiridos/as sentiam-se integrados/as, com 35% indicando sentirem-se muito integrados/as. vale ressaltar que a percentagem daqueles/as que se consideravam totalmente integrados/as aumentou de 17,65% para 26% em 2023 e que a percentagem de pessoas que se sentiam nada integradas passou para 0%.



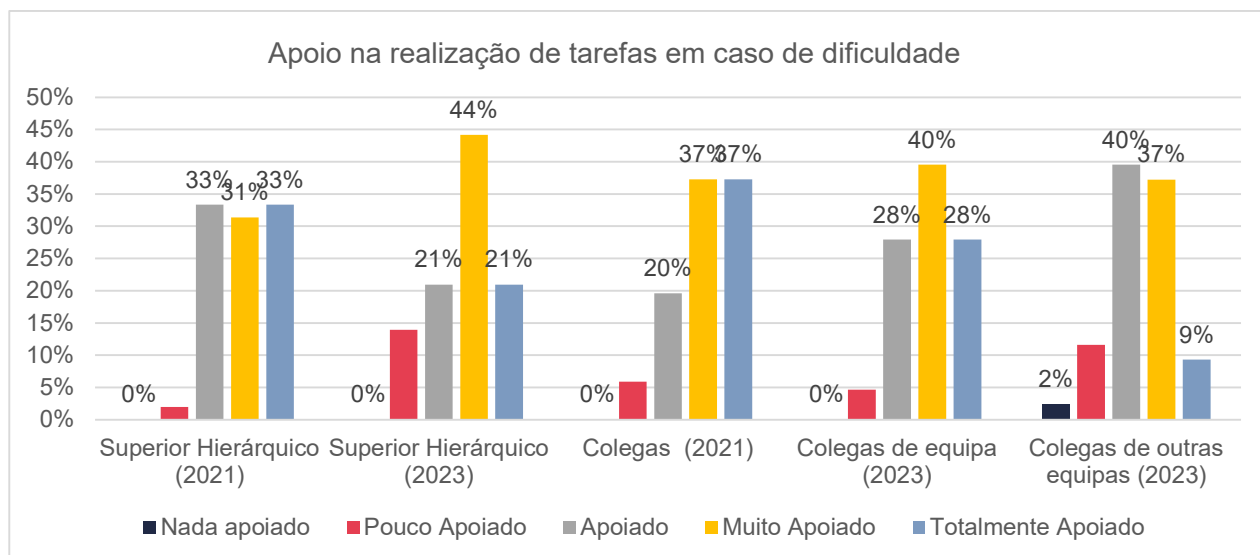
Em termos de relacionamento com os superiores hierárquicos, com os colegas de unidade e com os colegas do PlanAPP, as pessoas trabalhadoras revelam índices de satisfação consistentemente positivos. Veja-se:

- Superior hierárquico – em 2021, **80%** dos/as trabalhadores/as avaliaram o seu relacionamento com este grupo de forma muito satisfatória ou totalmente satisfatória. Embora se tenha observado uma ligeira redução em 2023, o valor permanece substancial, com **70%** dos/as trabalhadores/as expressando grande satisfação.
- Colegas de unidade – a avaliação do relacionamento com os/as colegas de unidade também se manteve bastante positivo, com **75%** em 2021 e **72%** em 2023, indicando uma estabilidade razoável.
- Colegas do PlanAPP – Também em relação aos/as colegas do PlanAPP, a avaliação é positiva, com **61%** em 2021. Apesar de uma diminuição para **49%** em 2023, esta percentagem ainda reflete níveis de satisfação bastante consideráveis.

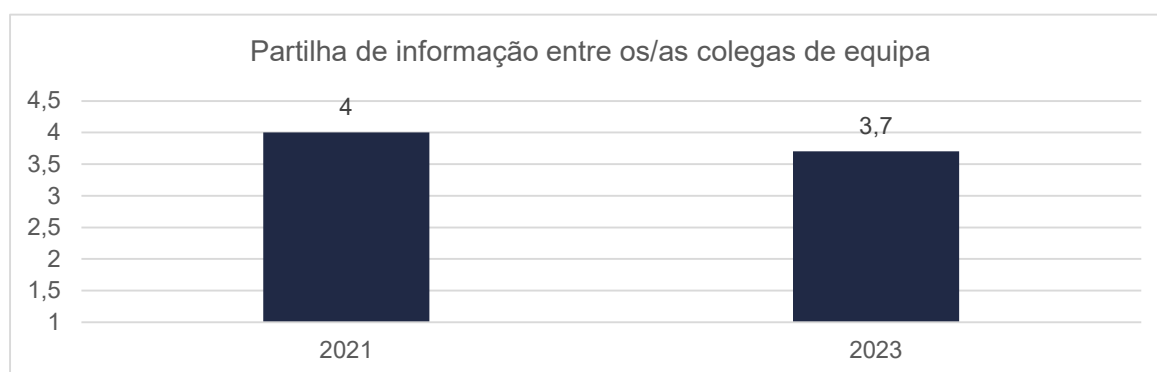
Estes resultados evidenciam um ambiente de trabalho onde as relações interpessoais são valorizadas.



No que diz respeito ao apoio na realização de tarefas em caso de dificuldade pelo superior hierárquico e pelos/as colegas, a maior parte dos/as inquiridos/as sente níveis significativos de apoio tanto em 2021 como em 2023.



A partilha de informação entre os/as colegas de equipa pode ser indicativo de um relacionamento sólido entre os pares. Neste indicador, as avaliações foram satisfatórias, com uma média de 4 em 2021 e 3.7 em 2023, segundo a perceção dos/as inquiridos/as. Estes resultados sugerem que a troca de informações entre os colegas permaneceu em níveis positivos, destacando-se a importância de um ambiente de trabalho onde a comunicação e a colaboração são valorizadas.



5. Conciliação

Os resultados do inquérito indicam que a conciliação entre a vida profissional e vida pessoal/familiar recebeu avaliações particularmente positivas nos dois anos em que essa dimensão foi mensurada: registou uma média de 4.2 numa escala de 1 a 5 tanto, em 2021 como em 2023. É relevante observar que, mesmo com a redução do número de respondentes em 2023, a avaliação média desta dimensão permaneceu estável, sem sofrer oscilações.



CONCLUSÃO

Em suma, os inquéritos demonstram uma evolução positiva no processo de análise da satisfação interna, não obstante em algumas dimensões existirem aspetos que merecem a devida reflexão tendo em vista a melhoria do clima organizacional.

Relativamente a 2024, com as questões já consolidadas poder-se-á proceder a uma análise comparativa mais coerente e fiável.

Concluindo o presente relatório, importa sublinhar a pontuação de 3,5 na satisfação global obtida em 2023.

Relatório de Atividades 2023

